

**FUNARTE**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**  
**ANO 2000**

**Resumo das atividades da FUNARTE,  
durante o ano 2000,  
de acordo com os relatórios fornecidos pelas Diretorias  
e pela Chefia de Gabinete**

## GABINETE DA PRESIDÊNCIA

**Neste ano, o Gabinete da Presidência executou as seguintes atividades:**

- 1) Apoio financeiro ao Festival de Arte e Cultura de Antônio Prado, no Rio Grande do Sul.
- 2) Apoio financeiro ao Coral Vozes do Prado, da cidade de Antonio Prado (RS).
- 3) Implantação da **Livraria Virtual** da FUNARTE, com o pagamento de todos os prestadores de serviços e pessoas jurídicas.
- 4) Implantação do **Programa Pátio**, pela Internet, que mantém informações de todos os eventos culturais da FUNARTE.
- 5) Apoio financeiro à realização dos musicais **Carmina Burana** e **Dessana Dessana**, em Manaus, no Teatro Amazonas. **Dessana Dessana** teve, na ocasião, a sua primeira apresentação.
- 6) Apoio financeiro à montagem da Ópera **O Guarani**, de Carlos Gomes, no Teatro São Carlos, em Lisboa, Portugal.
- 7) Apoio financeiro ao **Concurso de Canto** Francisco Mignone
- 8) Apoio financeiro ao **Quarteto Senzalas**, do Estado do Amapá, para itinerância na Alemanha
- 9) Apoio financeiro para pesquisa, em Palermo, Itália, sobre restauração de obras de arte
- 10) Pesquisa sobre **Música Colonial**, no Arquivo Geral da Companhia de Jesus, no Vaticano.
- 11) Realização da exposição fotográfica **“Paris parada sobre imagens”**, do fotógrafo Walter Firmo, funcionário da Funarte, na Galeria Debret, em Paris (França), com parceria da Embaixada do Brasil.
- 12) Lançamento do Projeto **“Noel Rosa – Pela primeira Vez”**, em parceria com a Gravadora Velas e a Associação de Amigos da Funarte. Trata-se da edição de uma coleção de 14 Cd's, com toda a obra do compositor Noel Rosa, inclusive as inéditas.
- 13) Assinatura de **Protocolo de Cooperação Cultural** entre o Brasil e a Romênia, para edição de obras de língua portuguesa traduzidas para o romeno e do romeno vertidas para o português, incluindo, também, artes visuais, artes cênicas, cinema, vídeo e folclore.
- 14) Assinatura de convênio entre a Funarte e o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro para o desenvolvimento de ações conjuntas – cooperação técnica, incluindo projeto e acompanhamento de sala de exibição, consultoria e treinamento para conservação e preservação de filmes, avaliação e identificação do acervo do Museu do Cinema, etc.
- 16) Visita da Filarmônica do Amazonas e do Coral do Teatro Amazonas ao Rio de Janeiro com concerto na Sala Cecília Meireles, em parceria com a Associação de Amigos da Funarte.

## COORDENAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO (CODOI)

### 1. SERVIÇOS

#### 1.1 Atendimento ao usuário:

- Usuários internos no local: 247
- Usuários externos no local: 5.218
- Total: 5.465

Os **tipos de documentos** mais consultados foram: livros, textos de peças teatrais, dossiês de documentos impressos e fotografias.

**Assuntos** mais consultados: teatro, seguido de longe por artes plásticas, cinema e música.

#### 1.2 Divulgação do acervo na internet

- Base de dados de livros;
- Relação das novas aquisições de livros e obras de referência atualizada mensalmente.

1.3 Empréstimos de acervo: Total: 763 (itens), sendo 128 internos e 635 externos.

1.4 Reprodução de acervo: foram feitas cópias xerox (56.508 cópias), scanner (670), vídeos (6), fitas K7 (11) e filmagens (10).

1.5 Levantamentos Bibliográficos: 39 pedidos e 146 itens

1.6 Visitas ao CODOI: 14

1.7 Catalogação na fonte e pedidos de ISBN atendendo solicitação do Setor de Edições da Funarte: 32 obras.

1.8 Mostras na Sala de Consulta: mini exposições mensais do acervo em torno de temas ligados aos acontecimentos da vida cultural e artística do país ou do acervo recém adquirido.

1.9 Doação de livros e revistas para bibliotecas universitárias em diversos pontos do país (São João d'el Rei, Ouro Preto, Recife, Rio de Janeiro etc.) e bibliotecas públicas.

#### 1.10 Instituições apoiadas pelo CODOI:

- |   |   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Casa da Leitura</li> <li>- Secretaria Municipal de Cultura</li> <li>- Secretaria de Estado da Cultura do Rio de Janeiro</li> <li>- UNI-Rio – revista <i>Percevejo</i></li> <li>- Centro Cultural Banco do Brasil</li> <li>- Revista <i>Veredas</i></li> <li>- UNICAMP, UFF e UFRJ</li> <li>- Fundação Theatro Municipal</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro</li> <li>- Revistas <i>Bravo</i>, <i>Folhetim</i> e <i>Star Palco</i></li> <li>- RIOARTE</li> <li>- IBASE</li> <li>- Canal Brazil</li> <li>- TV Cultura</li> <li>- Escola de Teatro Martins Penna etc.</li> </ul> |
|---|---|

### 1 PRINCIPAIS SUGESTÕES DOS USUÁRIOS

- Reedição dos livros: *Mamulengo: um povo em forma de boneco*, de Fernando A. Santos, e *Rasga coração*, de Vianinha;

- Que haja atendimento pela manhã;
- Acesso à Internet na sala de consulta;
- Modernização do equipamento de informática;
- Ampliação do banco de peças teatrais;
- Placa indicativa da Funarte na entrada do prédio da Rua São José e maior limpeza nas partes comuns;
- Empréstimo para os usuários externos;
- Lanchonete;
- Títulos de livros para serem adquiridos. Estes, quando pertinentes à linha de acervo da Funarte, foram comprados ou aguardam verba para tanto.

## 2 AQUISIÇÃO DE ACERVO

Livros: 427 (205 compras)	CD's: 20
Revistas & Jornais: 890 (118 compras)	Impressos diversos: 1.940
Cartazes: 393	Teses: 3
Fotografias: 149	Peças Teatrais: 7
Diapositivos:	Partituras: 3
Fitas de Vídeo: 57 (12 compras)	<b>Total: 3.772 itens</b> (335 compras), além da doação do Arquivo Privado
Desenhos de cenários e figurinos: 18	
Fitas K7: 03	

## 4 PROCESSAMENTO TÉCNICO

O processamento técnico de documentos implica em um conjunto bastante complexo de rotinas e atividades, entre elas: análise e seleção do material a ser adquirido ou incorporado ao acervo, registro das publicações impressas, inclusão dos periódicos no kardex, classificação, catalogação, indexação, etiquetagem e guarda dos documentos, digitação dos dados no sistema, alfabetização e arquivamento de planilhas etc.

No ano de 2000, foi dada prioridade, além do tratamento de livros, periódicos e textos de peças teatrais, ao tratamento dos dossiês de impressos (recortes de jornais, programas, convites, curriculum vitae etc.) das séries *“Personalidades das Artes Plásticas, das Artes Cênicas e Cinema”*, *“Filmes Brasileiros”*, *“Espetáculos de Teatro”* e *“Eventos de Cinema”*, bem como o tratamento dos dossiês fotográficos da antiga FUNDACEN.

- 4.1 BDDOC (Base de Dados de Documentos):
  - Novos registros: 3.403 itens + 474 prontos para digitação;
  - Revisão/correção de registros já existentes: 8.745 itens
- 4.2 Base de Dados de Periódicos: Fascículos inseridos: 890
- 4.3 Preparação física de recortes de jornais para inserção nos dossiês de impresso sobretudo os que se referem a filmes brasileiros, eventos de cinema, espetáculos de teatro adulto e infantil e personalidades das Artes Plásticas, Artes Cênicas, Fotografia e Música;
- 4.4 Tratamento parcial de 2.790 fotografias dos seguintes acervos: Paulete, Pernambuco de Oliveira, Campanha das Kombis, Italo Rossi, Campanha de Popularização do Teatro e Teatro de Revista; de 221 cartazes e de 76 desenhos de cenários e figurinos;

- 4.5 Continuação da retomada do inventário do arquivo Walter Pinto que implica, no momento, na identificação das fotografias a partir da leitura dos textos de peças teatrais e na conferência dos dossiês fotográficos já tratados;
- 4.6 Cronologia de Paschoal Carlos Magno (concluída);
- 4.7 Organização do Arquivo Privado Paulo Porto, doado pela filha em 199.

## **5 CONSERVAÇÃO DO ACERVO**

- Substituição de etiquetas: cerca de 800
- Higienização de livros: 6.674
- Higienização e remanejamento de toda a coleção de periódicos (jornais e revistas);
- Acondicionamento de desenhos originais de cenários e figurinos recém adquiridos: 86 envelopes;
- Troca de folders e de pastas do acervo fotográfico em estado precário;
- Acondicionamento de fotografias: 1.436;
- Limpeza das estantes dos armazéns;
- Limpeza do acervo Paschoal Carlos Magno, Martinez Correa e Labanca;
- Encadernação: 82 livros e 76 periódicos.

### **. SETOR DE ARQUIVOS ADMINISTRATIVOS DA FUNARTE**

O Setor de Arquivos Administrativos é o guardião dos arquivos intermediários e permanentes das três fundações extintas em 1990 e da atual Funarte. Lida, pois, com enorme volume de documentos que são a memória da atuação que essas instituições culturais tiveram ao longo de suas existências, embora conte com apenas um arquivista e um auxiliar e, eventualmente, com estagiários. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se as seguintes:

- Análise e seleção dos documentos das atividades fins de valor permanente: relatórios, planos de trabalho, projetos, prêmios, convênios e contratos, mostras, etc.;
- Organização dos documentos.
- Serviço de atendimento às pesquisas internas: nº não computado
- Organização dos documentos:
  - FUNDACEN:
    - Correspondência (1938/1990)
    - Processos (1936/1991 (trabalho concluído)
    - Atas e portarias (1938/1990)
  - Relatórios, planos de atividades, prestações de conta, ordens de serviço (1938/1990)
  - FUNARTE antiga:
    - Contratos e convênios (trabalho concluído)
      - Recolhimento, seleção e organização de parte dos documentos do Setor Jurídico, do Instituto Nacional de Artes Plásticas (salões nacionais de artes plásticas, Concurso Ivan Serpa, Galeria Macunaima, Projeto Arte Brasileira), do Instituto Nacional de Música (projetos Almirante, Pinguinha, Rede Nacional de Música, Bandas etc.)
  - FUNARTE atual:
    - Seleção e organização dos documentos recolhidos pela Presidência (1998/1999) e pela Coordenação de Recursos Humanos, Setor de Benefícios.

## 6 RECURSOS HUMANOS

É importante ressaltar que o bom nível de atendimento às consultas a este Centro e de produção na área de processamento técnico, assim como a tão necessária higienização dos armazéns de guarda, se deram, em boa parte, devido à contratação de prestadores de serviços, técnicos e estagiários, em um total de 15 pessoas. Com o atual quadro de funcionários efetivos, dificilmente atingiríamos resultados satisfatórios.

### 7.1 Aperfeiçoamento

- Curso de Extensão na UERJ em Marketing Cultural (01 funcionário);
- Seminário Nacional Teatro e Cultura: tradições cênicas: história e performance – UNIRIO – 26/03 a 31/03 (1 funcionário);
- Curso “*Noções Básicas de direitos autorais*” (11 funcionários);
- Palestra no Library of Congress Office sobre novas tecnologias (2 funcionários);
- XIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Porto Alegre/RS, de 24 a 30 de setembro (06 funcionários);
- XII Congresso Brasileiro de Arquivologia – *Os Arquivos e o Descobrimento de um Novo Brasil, Salvador/BA*, de 17 a 20 de outubro (1 funcionário).

## 8 OUTRAS ATIVIDADES

8.1 Supervisão de estágio;

8.2 Reuniões técnicas bi-mensais que resultaram nos seguintes produtos: Guia do usuário; Manual de normas e rotinas para atendimento, empréstimo e reprodução de documentos; Novos formulários de consultas à biblioteca, ao setor de audiovisual e ao arquivo administrativo; Manual de processamento técnico dos dossiês de impressos e dos fotográficos (em andamento).

8.3 *Seminário de Informação em Moda*, de 07 a 10 de novembro, realização da Redarte, Instituto Zuzu Angel e Funarte.

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2000 transcorreu com tranquilidade, embora não se tenha podido resolver um dos principais problemas do CODOI, que vem a ser a migração da atual base de dados (BDDOC) para um novo sistema mais moderno e compatível com as novas tecnologias. Atualmente, corre-se o risco de pane geral do sistema, o que comprometeria todo o acesso às informações informatizadas (cerca de 32.000 registros). Além disso, objetivando conciliar preservação e utilização do acervo, bem como economizar espaço, é imprescindível que o Centro invista em “reformatação” de documentos, isto é, dar um novo formato/suporte à documentos através, sobretudo, da microfilmagem ou digitalização dos mesmos.

O orçamento destinado à Coordenação de Documentação e Informação foi bastante razoável. Dos R\$147.000, 00 (cento e quarenta e sete mil reais) recebidos, 66% se referiram ao custeio e foram utilizados na contratação de prestadores de serviço, para atender a outra grande deficiência do Setor, a de recursos humanos, insuficientes para todos os seus serviços e atividades de rotina. Os 34% restantes foram para material permanente e destinados à aquisição de livros e de equipamento para a melhoria da infra-estrutura do setor.

A equipe como sempre trabalhou com bastante motivação, apesar de todo o clima de pessimismo e desânimo que às vezes envolve o servidor público. A possibilidade de se renovarem os recursos humanos com pessoal contratado, jovem e animado, a existência de verba para todos os gêneros de primeira necessidade e a missão maior da Coordenação — atender de forma cada vez melhor os usuários de seus serviços — são fatores que muito contribuem para estimular aqueles que nela trabalham.

### NOVAS AQUISIÇÕES

**Obras de Referência:** 4 dicionários e enciclopédias.

**Arte & Cultura, em geral:** 30 obras.

**Artes Plásticas e Gráficas:** 97 obras.

**Biografias:** 7 obras.

**Cinema:** 20 obras.

**Circo:** 01 obra.

**Dança:** 21 obras.

**Fotografia:** 30 obras.

**Música em geral:** 40 obras.

**Ópera:** 02 obras.

**Teatro:** 66 obras.

**Outras Áreas do Conhecimento:** 13 obras.

**Nota:** a relação completa e detalhada das obras adquiridas pode ser solicitada ao CODOI.

## DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS DEACEN

### ARTES CÊNICAS

#### Apoio a Festivais de Artes Cênicas

No exercício de 2000, a Funarte/Departamento de Artes Cênicas procurou apoiar a realização de festivais e mostras de teatro, dança e circo, dando prioridade àqueles que não receberam recursos do Fundo Nacional de Cultura e considerando, fundamentalmente, a necessidade de promover a discussão dos espetáculos e a difusão de informações importantes **ao fazer** das artes cênicas.

A FUNARTE apoiou a participação de grupos de dança no Festival de Inverno de Campina Grande, Paraíba, realizado no período de 12 a 18/08, que comemorou 25 anos. A participação da instituição nesse tradicional evento do país foi objeto de inúmeras manifestações de agradecimento, uma vez que o Festival estava em vias de não ser realizado, este ano, por falta de apoio.

Apoiou também a participação do Mamulengo Só Riso, de Olinda, e do conhecido mamulengueiro Chico Daniel, do Rio Grande do Norte, no Festival Nacional de Teatro de Bonecos, de Brasília, no mês de agosto.

O Festival de Teatro de Recife contou com o apoio da Funarte, com a presença do Coordenador de Teatro no seu Conselho Curador.

Nos dias 1,2,3 de setembro, o Deacen esteve presente no XIII Festival de Dança do Rio de Janeiro evento que contou com o apoio do Ministério da Cultura. A Funarte viabilizou a vinda de alguns nomes expressivos da dança, de outras regiões do país. Da programação do Festival constavam o III Fórum de Debates, Realizações Paralelas e a Mostra Coreografia. Desta mostra, entre outros espetáculos, foi convidado “CO2 – cinco sentidos e um pouco de miragem”, do Vila Dança, da Bahia, espetáculo patrocinado pela FUNARTE, naquele Estado

A Funarte também deu apoio aos eventos abaixo em parceria com instituições públicas, estaduais, municipais e entidades culturais:

“**Festival Nacional de São Mateus**”, realizado no período de 10 a 18/12, em São Mateus — Espírito Santo; “**Festival de Dança de Aracaju**” – realizado em novembro, em Aracaju — AL; **Festival de Dança de Vitória.**, realizado no período de 26/11 a 1/12, em Vitória — ES; **Festival Recife de Teatro Nacional**, realizado no período de 5 a 6/7/5/, no Recife – PE; **Festival de CONE-SUL** – Bento Em Dança, realizado em Bento Gonçalves — RS no período de 10 a 13/10; **Festival de Teatro de Goiânia**; **Festival de Teatro de Curitiba**; **FESTA 2000** na cidade de São José dos Campos — RJ0; **XIII Inverno Cultural de São João Del Rei – Minas Gerais**, realizado em Belo Horizonte; **XX Festival Nacional de Teatro de São José do Rio Preto** — São Paulo; **XXIII Festival de Teatro Amador da FETAERJ**, realizado na Aldeia de Arcozelo — RJ; **I Festival Internacional de Teatro de Bonecos**, realizado no Recife; **Festival Internacional Teatro Esco. Popular de Circus** em Belo Horizonte; **VII FIDA** – Festival Internacional de Dança da Amazônia, realizado em Belém — PA; **I Festival Mundial de Circo**; **Rede Prom. Culturais América Latina e Caribe**; **VIII Mostra de Dança de Florianópolis** – SC; **Festival de Teatro de Bonecos**, realizado em Brasília; **IX Festival de Dança do SESI**, em Belém — Pará; **Mostra de Dança Conserve a Dança**, realizada em São Paulo, no período de 22 a 25/02; participação da Escola Nacional de Circo no **Festival Internacional de Londrina**, realizado em Londrina, Paraná, no mês de maio.

#### **Apoio a Encontros, Palestras e Seminários de Artes Cênicas**

O Deacen promoveu, no mês de agosto, um encontro de algumas escolas de circo do país. Foram convidados o Circo -Escola Picadeiro de São Paulo, a Spasio Escola de Circo Popular, de Belo Horizonte e a Escola Picolino, de Salvador. O objetivo foi aproximar entidades com objetivos comuns, conhecer mais detalhadamente o funcionamento de cada uma delas, promover o intercâmbio entre suas atividades e transmitir informações sobre o Programa de Reforma do Ensino Profissionalizante, do Ministério da Educação. Estão previstos novos encontros com outras escolas do país.

Esta iniciativa teve uma avaliação muito positiva reafirmada por todos os participantes. Diversos pontos foram acertados entre eles a elaboração, em conjunto, dos projetos a serem apresentados ao Ministério da Educação tanto no que diz respeito à adequação de suas estruturas como de solicitação de financiamento para implementação dessas reformas. Outro ponto foi o trabalho de aproximação com os Conselhos Estaduais de Educação para um melhor conhecimento dessas escolas, uma vez que tais Conselhos serão os responsáveis pela aprovação dos projetos.

Mais um resultado positivo deste encontro foi a elaboração de um documento sobre a dinâmica atual do mercado de trabalho da atividade circense no país e o papel das escolas nesse mercado. Este documento será elaborado pela FUNARTE a partir dos depoimentos prestados pelos diversos representantes das escolas presentes e servirá como base de todos os projetos planejados.

Durante dois dias, na Escola Nacional de Circo da FUNARTE, o encontro possibilitou o cumprimento de toda a agenda de reuniões e seus debates, a participação de consultoras convidadas do Ministério da Educação, a visita ao Circo da Madrugada, instalado em Niterói e



do qual participam muitos alunos da escola e um espetáculo realizado pela própria Escola Nacional de Circo.

A Funarte apoiou também a realização dos eventos de artes cênicas, considerando, fundamentalmente, a necessidade de promover a discussão dos espetáculos e a difusão de informações relevantes ao fazer teatral, através de palestras, debates, seminários e encontros abaixo assinalados:

Congresso da FETEPE, no Recife – PE; Nono Panorama Rio Arte de Dança; Seminário Cena Contemporânea de João Pessoa; Seminário Amazônia Celular; XIX Congresso Brasileiro Biblioteconomia em Porto Alegre; Mostra de Teatro de Mato Grosso, em Cuiabá — MT; Encontro FORUM de Dança, realizado na Aldeia de Arcozelo, RJ; Congresso Acreano de Teatro em Rio Branco – no Acre; Espaço da Cena Latino Americano, realizado no Memorial da América Latina em São Paulo; I Mostra de Circo Contemporâneo, realizado no Rio de Janeiro; Congresso e Fórum de Dança, realizado em Porto Alegre – RS; Encontro de Organizadores de Festivais de Teatro de Bonecos, realizado em Olinda — PE; I Mostra de Circo Contemporâneo, realizado no Rio de Janeiro; Congresso e Fórum de Dança, realizado em Porto Alegre – RS;

## PREMIAÇÕES

### Prêmio Estímulo de Teatro e Dança

A Funarte co-patrocinou o Prêmio "Estímulo para Teatro e Dança" no Estado da Bahia, em parceria com a Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB, que teve como principal objetivo apoiar projetos de montagem, manutenção e de circulação de espetáculos, cuja seleção foi realizada por uma comissão designada pela Funarte e a Funceb, integrada por críticos e personalidades das áreas artísticas. A premiação importou no montante de R\$600.000,00, cabendo o desembolso de 50% para a Funarte e os outros 50% pela Funceb.

### Espectáculos contemplados com o prêmio:

Espectáculo **"Do Divã ao Divino"**, — produção da empresa Ep Produções Culturais e Publicidade Ltda.; **"Shabath"**, — produção de Ricardo Nazareno Castelo Branco Reis Moreira; **"A Mulher sem Pecado"**, — produção de Maria do Socorro Carvalho; **"O que o olho diz ao cérebro"**, — produção de Maria Albertina S. Grebler ; **"Estrela do Norte Adeus"**, — produção de J.Sampaio Projetos e Publicidade Ltda; **"De Alma Lavada"**, – produção de Marco Antônio dos Santos; **"Anjos e Leões"**, — produção de Itamar Brito Sampaio; **"Co2 Sentidos e Paixão"**, — produção de Mediarte Consultoria de Marketing Ltda.; **"A Megera Domada"**, — produção de Sitorne Estúdio de Artes Cênicas Ltda-Me; **"Cabaré da Raça"** – produção de Sol Movimento da Cena, Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Cultural; **"Corpo Elétrico"**, — produção de Ludmila Cecília Martinez Pimentel; **"Três Mulheres"**, — produção de Res Inexplicata Volans; **"Caligula"** – produção de Encena Produções e Eventos Ltda.; **"Na Lua Na Rua Na Tua"**, — produção de Banduaro Assessoria e Prod. Ltda; **"Nada Será Como Antes"**, — produção de Alethéa Novaes; **"Pau Brasil"**, — produção de Jorge Silva.; **"Estrela do Norte Adeus"**, — produção de João F. Sampaio; **"O Menino que era Rei e não sabia"**, — produção de Maria Edna Moreira.

## • EVENTOS INTERNACIONAIS NA AREA DE ARTES CÊNICAS

### Encontro de Promotores Culturais do Mercosul

A FUNARTE patrocinou a realização do encontro de promotores culturais da Região Sul da Rede de Promotores Culturais da América do Sul e Caribe, nos dias 25, 26 e 27 de agosto, no South American Copacabana Hotel.

A agenda do encontro previa a discussão sobre a manutenção da Rede Cultural do Mercosul ou a criação de uma nova entidade que abrangesse a Região Sul da Rede de

Promotores Culturais da América do Sul e Caribe. A primeira proposta, com algumas alterações em seus estatutos, foi aprovada por unanimidade.

Cerca de trinta artistas e produtores representantes do Brasil, da Argentina, do Uruguai, do Paraguai, do Chile e da Colômbia, estiveram trabalhando no aperfeiçoamento dessa entidade e no estabelecimento de bases para atuação nos próximos anos. Do Brasil, estavam presentes Nitis Jacon, de Londrina, Guilherme Reis, de Brasília, Lia Rodrigues, do Rio de Janeiro, Celso Curi, de São Paulo, representante do Núcleo de Campinas, São Paulo, Roberto Malta, de São Paulo, entre outros. Nitis Jacon, de Londrina, foi eleita Presidente da Rede Cultural do Mercosul e Roberto Malta — Coordenador Nacional do Brasil. Os coordenadores dos demais países são: Estela Franceschelli, do Paraguai, Alberto Felix, da Argentina, Carolina Besuievski, do Uruguai e Carmen Romero, do Chile. A FUNARTE, através do Deacen, esteve presente ao encontro, durante o qual recebeu inúmeros elogios pela sua participação e pela organização do encontro.

O Deacen, apoiou a realização do III Encontro Internacional de Palhaços Anjos do Picadeiro, realizado no Teatro Dulcina e nas dependências da Escola Nacional de Circo .

### **Previdência dos profissionais de artes cênicas**

A coordenadora dos trabalhos do Mercosul, no Ministério da Cultura, Norma Schimit, atendendo sugestão do Sr. Secretário de Música e Artes Cênicas do Ministério da Cultura, Joatan Vilela Berbel, convidou o Diretor do Deacen da FUNARTE para coordenar um trabalho sobre a previdência dos artistas de artes cênicas, a pedido do Governo do Uruguai. Através de um acordo com a OEA, aquele país está realizando um levantamento sobre legislação de regulamentação da profissão de artistas e técnicos e sobre a previdência de artistas. Foi, então, encomendado ao Brasil um levantamento sobre esta realidade e apresentado em um encontro a ser realizado em outubro, em Montevideú.

Foi feito então um contato com diversas entidades sindicais e com diversos profissionais no país, quando ficou evidenciado que a advogada que presta consultoria ao Sindicato do Rio de Janeiro, Dra. Maria Vitória, que dispõe de amplo conhecimento desse assunto. Consultada, ela aceitou integrar o grupo e preparar um documento sobre o tema. Foi consultado, também, o Presidente do Sindicato de Artistas e Técnicos do Estado da Bahia, Samuel Feitosa, que aceitou participar do trabalho dando uma contribuição sobre a realidade deste tema em um outro Estado fora do eixo Rio-São Paulo.

Foi elaborado um cronograma de trabalho, já tendo sido realizada a primeira reunião do grupo, no dia 17 de agosto, quando se teve uma primeira visão dos levantamentos que estão sendo empreendidos, inclusive sobre a legislação pertinente.

O trabalho deve ser concluído dentro de trinta dias e está prevista a sua apresentação no mês de setembro.

A FUNARTE pretende aproveitar esta importante oportunidade para publicar o resultado deste estudo como forma de subsidiar a compreensão mais ampla do tema, chamando a atenção para as dificuldades enfrentadas por segmentos artísticos na questão previdenciária.

No período de 1 a 15/05, a Escola Nacional de Circo esteve presente no Festival Internacional de Londrina, FILO-2000, evento da Universidade Estadual de Londrina, sob a direção de Nitis Jacon. A Funarte/Deacen viabilizou a ida de alunos da Escola, que fizeram apresentações circenses. Também contou com a participação do coordenador do CTAC da Funarte, no Fórum do Festival.

O "I Festival Mundial de Circo no Brasil", realizado em São Paulo, no período de 14 a 31/05, teve o nosso apoio no Lançamento e Pre-Produção do festival, com a presença da direção e professores da Escola Nacional de Circo da Funarte.

A Funarte também se fez presente em eventos internacionais:

- O coordenador de teatro da Funarte participou, no período de 18 a 31/10, do Festival Ibero-Americano de Teatro de Dadiz – Espanha e do Festival Ibero-Americano de Bogotá Colômbia no período de 08 a 22/04.

- O coordenador de dança compareceu ao Internacional Dance Fair NRW na Colômbia e ao evento “Lugar á Dança”, realizado no período de 1 a 6/5, em Lisboa – Portugal.

### **Alunos da ENC contratados pelo Ringling Bros Circus**

Diversos alunos da Escola Nacional de Circo (ENC), contratados pelo Ringling Bros Circus, tiveram um acompanhamento decisivo nos entendimentos mantidos com aquela empresa. A discussão e elaboração dos contratos, bem como as diversas reuniões ocorridas durante dois meses com os representantes daquela empresa, foram assistidos pessoalmente pelo Diretor do Deacen que buscou inclusive consultoria de advogado especializado no assunto. Foi encaminhado um ofício ao Departamento de Difusão Cultural do Ministério das Relações Exteriores solicitando orientações sobre o acompanhamento do assunto, nos EEUU. A professora russa Alla Youdina, indicada pelo circo americano como responsável pelo treinamento dos alunos, foi também recepcionada pelo Diretor do Deacen, no Rio de Janeiro, quando de sua visita, nos dias 19 a 24 de agosto. O acordo inicial previa a viagem de quatro alunas, no mês de julho, para realização do treinamento naquele país, até o mês de dezembro, quando vigora o contrato de trabalho de dois anos. Posteriormente, esse acordo foi alterado e a viagem adiada para novembro com a possibilidade de o treinamento ser feito no Rio de Janeiro, na própria Escola Nacional de Circo. Após inúmeras conversações sobre o transtorno que isso implicou na vida pessoal das alunas, foi mantida a viagem para o próximo mês de setembro quando irão para a academia da professora russa, em Vermont. Os outros alunos contratados estão com viagens mantidas para novembro.

### **III Mesa Ibero-americana de Artes Cênicas**

Realizada nos dias 25, 26 e 27 de julho, no Centro Cultural Banco do Brasil, representantes dos organismos de governos, artistas e produtores participaram desse evento que tinha como objetivo a criação de uma entidade, o Iberescena – organismo similar ao Ibermedia, para o cinema. Foi transmitido pelo Secretário de Música e Artes Cênicas, do Ministério da Cultura do Brasil – Joatan Vilela Berbel – que o entendimento era no sentido de que fossem discutidos os pontos previstos e, ao final, apresentado o documento ratificado pela Mesa para que fosse estudada pelo Ministério da Cultura a participação brasileira no referido programa. O diretor do Deacen foi designado como representante da Funarte e da Secretaria de Música e Artes Cênicas e ficou responsável pela elaboração do relatório final. O documento conclusivo foi aprovado e ratificado na reunião dos Ministros de Estado Ibero-americanos, realizado em novembro, no Panamá.

## **APOIO À CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA**

A Funarte/Deacen — dentro de uma política de viabilizar a apresentação de trabalhos significativos e de importância na difusão das artes cênicas — apoiou, através de concessão de passagens, companhias e grupos de teatro e dança, com ou sem fins lucrativos, de natureza cultural, para realizarem excursões de espetáculos já estreados e com comprovada repercussão junto ao público, priorizando os roteiros que atingem o maior número de cidades e os circuitos regionais.

Receberam apoio da instituição os espetáculos a seguir:

### **1. Na Área de Teatro:**

“**Vassah, a Dama de Ferro**”, produzido por Itala Nandi, em suas apresentações em Porto Alegre e em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, no mês de agosto; “**Louca Turbulência**”, da Companhia Os Privilegiados Produções Artísticas de São Paulo; “**Eu o Ator**”, da Cia. Elida Produções Artísticas Ltda.; a peça “**Chico Cobra & Lazartino**”, espetáculo de Portugal que fez apresentações no Teatro Glauce Rocha, Rio de Janeiro; “**Nau um Poema Cênico**”, que realizou apresentações no Teatro Glauce Rocha, RJ; “**Lábios que Beijam**”, com apresentações no Recife – PE; “**Folguedos de Natal Rotunda**”, encenado em Alagoas; **O Jogo do Amor**”, com realização de espetáculos em Palmas — TO; e um espetáculo comemorativo dos 50 anos de carreira do ator, produtor e diretor Fábio Sabag

## 2. Na Área de Dança:

“**Ballet Stagium**”, grupo de São Paulo que veio ao Rio de Janeiro fazer apresentações no Teatro Municipal do Rio de Janeiro; Homem Cia. de Dança contemporânea para a realização do espetáculo “**Antes que tarde seja nunca**”, em Florianópolis — S.C; “**Thanzhaus**”, da Cia de dança , que realizou espetáculos em São Paulo - SP;

### • Projeto 9º. Panorama Rio Arte de Dança

Durante o mês de outubro foi realizado, no Rio de Janeiro, nos teatros Carlos Gomes, Cacilda Becker e no Espaço Cultural Sérgio Porto, o evento **9º. Panorama Rio Arte de Dança**, projeto da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (Rio Arte), com parceria da Funarte, do Consulado Geral da França, e do Instituto Goethe.

O evento contou com a participação de grupos e companhias de dança nacionais e internacionais, como:

B.D.C/ Tom Plischke, da Alemanha, com o espetáculo “Affects”, na abertura do evento no dia 17/10; Denise Stutz/ Studio Stanislavski, do Rio de Janeiro, com o espetáculo “Ispirituincarnadu’, no dia 19/10 às 19hs; Projeto Dança Amorfa do Recife, com o espetáculo “O diafragma fecha’, no dia 19/10 às 20hs; Luciana Gontijo e Margô Assis, de Belo Horizonte, com o espetáculo “eXperimento 1”; Dupla de Dança Ikwalsinats, do Rio de Janeiro, com o espetáculo “ E nem mencione Esther Williams”; Andréa Jabor/Arquitetura do Movimento, do Rio de Janeiro, com o espetáculo “Arq-Movel – Estamos em trânsito”; Rubens Barbot Companhia de Dança, do Rio de Janeiro, com o espetáculo “ Não é mar mas é salgado”; Gary Lund, Giovanni Luquini , Paulo Manso de Souza, dos Estados Unidos, com o espetáculo “Ray Footage”; Mariana Belloto, de Buenos Aires, com o espetáculo “Sofa I”; Sylvio Dufrayer Companhia de dança , do Rio de Janeiro, com o espetáculo “Ex-Voto”; Companhia Municipal de Caxias do Sul, RS, com o espetáculo “Antologia”; os grupos “Os Novíssimos”, com apresentações de pequenas coreografias jovens do Rio de Janeiro, Veral Sala, de São Paulo, com o espetáculo “Corpos Ilhados”; Trupe do Passo, do Rio de Janeiro, com o espetáculo “Cambindas”; Alexandre Franco Dança-Teatro do Rio de Janeiro, com o espetáculo A Matriz; Maguy Marin, com o espetáculo Quoi qu’il en soit; Compagnie Magui Marin, da França, com o espetáculo “May B”; Monica Lapa, de Portugal, com o espetáculo “Miss Liberty”; Xavier Le Roy, França/Alemanha, com o espetáculo “Self Unfinished”; Vera Mantero/O Rumor do Fumo, de Portugal com o espetáculo “Poesia e selvageria”; Cia. Étnica de Dança e Teatro, do Rio de Janeiro, com o espetáculo “Cobertores”; Antônio Tavares, de Cabo Verde (África), com o espetáculo ‘SOBRETudo”.

### • CAPACITAÇÃO DE ARTISTAS E TÉCNICOS EM ARTES CÊNICAS PROGRAMA DE FORMAÇÃO/INFORMAÇÃO

Este programa tem por finalidade apoiar a realização de cursos e oficinas de artes cênicas, com o objetivo de contribuir para a formação profissional, qualificação e capacitação artística na áreas de artes cênicas, ou estimular a difusão de conhecimentos e o debate dos problemas da cultura brasileira. A participação da Funarte se fez em parceria com instituições estaduais e municipais.

### **1. Cursos para técnicos em Artes Cênicas**

Durante o exercício, o Centro Técnico de Artes Cênicas realizou os cursos e oficinas abaixo, para técnicos da área, em diversos estados:

- Oficinas teatrais realizadas no Festival Nacional de Teatro de São José do Rio Preto, em São Paulo; oficina de corpo e voz, realizadas em Fortaleza para alunos do colégio de direção teatral, do Instituto Dragão do Mar; oficinas de interpretação teatral, ministradas pelo professor Amarildo dos Santos Loschi; oficina com o tema "Trabalho de respiração e memória", ministrada por Soraya de Moraes; oficina com o tema "Trabalho vocal", ministrada pela professora Claudia Fagundes; curso de direção e produção teatral, realizado no Teatro Glaucê Rocha; cursos de reciclagem para cenotécnicos das áreas de maquinaria, carpintaria teatral e iluminação cênica, para técnicos, em Salvador — BA, no Teatro Castro Alves; e no Centro do Teatro do Oprimido, no Rio de Janeiro, em parceria com a ACADEC; oficinas no Centro Técnico de Artes Cênicas para eletricitistas de palco, operadores de luz e som, iluminadores, sonoplastas, carpinteiros teatrais, maquinistas, cenotécnicos, auxiliares de cenografia, camareiras costureiras, figurinistas, contra-regras, diretores de cena e áreas afins. Foi ministrada pelo monitor e cenotécnico Celestino Sobral Chaves, uma oficina teatral de cenografia e adereços, nas dependências da Aldeia de Arcozelo;

### **2. Cursos e oficinas para Artistas em Artes Cênicas**

Para artistas, foram ministradas oficinas de teatro no projeto "Janeiro dos Grandes Espetáculos", realizado no período de 19 a 27 de janeiro; oficinas em Palmas — Tocantins, no período de 1 a 8 de junho; oficina de interpretação teatral ministrada no período de 15 a 24 de agosto, junto com a Mostra de Teatro de Cuiabá MT; oficina de Dramaturgia ministrada no período de 15 a 24 de agosto, junto com a Mostra de Teatro de Cuiabá MT; oficina de Interpretação Teatral, ministrada no período de 12 a 22 de setembro em Campo Grande — MTG; oficina de montagem teatral, ministrada no período de 22 a 29 de setembro em Palmas — TO; oficina de Interpretação cênica, ministrada pelo monitor Marcos Vinícius de Oliveira, no mês de fevereiro, no complexo da Aldeia de Arcozelo, em Paty do Alferes — RJ; oficina de "Circuito Acrobático", nas dependências do Teatro Eugênio Kusnet, para grupos de teatro e circo de São Paulo; oficina de "Linguagem da Dança Teatro", nas dependências do teatro Eugênio Kusnet, para grupos de teatro e circo de São Paulo; oficina de "Direito Autoral e Leis de Incentivo", para grupos de teatro e circo de São Paulo; oficina de "Criação de Canto", para grupos de teatro e circo de São Paulo; oficinas de interpretação e dramaturgia prática, ministradas na Bahia, durante o mês de janeiro, pela professora Maria Helena Jabour; cursos e oficinas na área de dança, para grupos e artistas de dança, realizados na Associação Cultural Farrambamba Cia. de Dança, na cidade de Belém — PA, ministrados pelo professor Ricardo Augusto de Assis; oficina teatral de interpretação com máscaras, pela professora Elke Erica Retti, nas dependências da Aldeia de Arcozelo — Rio de Janeiro, no mês de fevereiro.

### **3. Cursos e oficinas na área Circense**

Três oficinas de artes circenses foram realizadas em Porto Alegre — Rio Grande do Sul, no período de 16 a 23 de julho; cursos e oficinas complementares no currículo dos alunos do curso regular da ENC; curso de acrobacia aérea e de solo, ministrado por Pirajá Bastos; curso de bola e contorcionismo, ministrado pelo professor Walter Carlo; curso de malabares e trapézio simples, ministrado pelo professor Américo Retty; aulas de educação física,

ministradas na Escola Nacional de Circo, para os alunos do curso regular, pela professora Maria Clara Lemos;

#### 4. Colégio de Direção Teatral

A Funarte se fez presente no projeto “Colégio de Direção Teatral”, com o envio de nomes expressivos da dança e do teatro —, técnicos e produtores de um modo geral — para a viabilização de cursos, encontros, seminários, com o assessoramento do professor José Dias, no campo de criação e execução cenográfica da montagem dos espetáculos teatrais, na área de adereços e figurinos; e aulas de coreografia, ministradas pela professora Maria de Lourdes Tavares Hermam

Este projeto foi dimensionado para funcionar durante 12 meses, para a capacitação de alunos-diretores e alunos-atores, e promoveu 15 cursos, desenvolvendo atividades que perfizeram 1300 hs/aula

Nos primeiros anos de funcionamento do Colégio de Direção Teatral, foram produzidos 15 espetáculos (duas versões de Ciranda, de Arthur Schnitzler e O Caso dessa Tal de Mafalda de Carlos Alberto Soffredini) e as estreias nacionais de sete peças inéditas, de jovens autores cearenses (alunos do Centro de Dramaturgia): Marcela, Apenas uma Ilha, Parafuso, Dois por dois, Tititi Popopó, Cacos de Vidro Verde e Rosa Escarlata.

Estas atividades mobilizaram cerca de 300 novos artistas e técnicos teatrais, em todas as partes do espetáculo: direção, interpretação, dramaturgia, sonoplastia, cenografia, indumentária, iluminação, contra-regragem, camareira, figurinista, orientados por profissionais de renome nacional nessas diversas habilitações.

Este projeto pioneiro da Secretaria da Cultura e Desporto do Estado do Ceará, tornou-se nos três anos uma referência nacional na área das artes cênicas, e tem servido de base à formulação de políticas nacionais, regionais e estaduais de desenvolvimento artístico e capacitação profissional.

#### 5. Estágio de Iluminação Cênica

O Centro Técnico de Artes Cênicas (CTAC) realizou no período de 7 a 18 de agosto, para um grupo de estagiários do estado de Santa Catarina, **Estágio de Reciclagem e Treinamento em Iluminação Cênica**, destinado a técnicos de teatro que cuidam da montagem, operação e manutenção de iluminação para espetáculos. Os participantes tiveram aulas de segunda a sexta-feira, com aulas teóricas sobre espaço cênico, eletricidade básica e iluminação. As aulas práticas foram realizadas com visitas técnicas ao Teatro dos Grandes Atores, Teatro Nelson Rodrigues, Garden Hall e Teatro das Artes, acompanhados por monitor. Foram também ministradas aulas sobre tipologia do espaço e caixa cênica italiana.

### ESCOLA NACIONAL DE CIRCO (ENC)

A Escola Nacional de Circo, está se adequando ao projeto pedagógico dentro das exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação que reformulou o ensino profissional do país. A formação completa do aluno se faz no período de quatro anos, com aulas diárias de dois turnos opcionais, num total de 4.000 horas/aula, dividido em três módulos: **Básico** – onde privilegia-se a iniciação e a formação corporal; **Profissional** – onde se intensifica o ensino das competências para o desempenho profissional em no mínimo um número só e um número de grupo; **Especialização** – onde o aluno se especializa no aprimoramento técnico e artístico de uma ou mais modalidades.

No dia 13 de maio deste ano, a Escola Nacional de Circo chegou à maioridade, completando 18 anos de existência e, para comemorar o evento, foi realizado um grande espetáculo aberto ao público do qual participaram crianças de todas as idades, que se deslumbraram com os números de trapézio, tecido, rola-rola, charivari, malabarismo, pirofagia e muita palhaçada.

Durante o ano letivo, a Escola manteve o curso regular, com (186) cento e oitenta e seis alunos matriculados.

No final do mês de dezembro, a ENC realizou três espetáculos circenses, com a participação dos alunos, professores da escola e artistas convidados, o para um público de alunos das escolas da rede Pública. Estes espetáculos foram parte das provas regulamentares para os alunos do curso regular, vinte dos quais se formaram no ano 2000.

### **I Festival Internacional de Circo, do Brasil, em 2001.**

Os representantes da Spasio Escola de Circo Popular de Belo Horizonte solicitaram uma reunião com o Diretor do Deacen para apresentação do projeto de realização do I Festival Internacional de Circo, do Brasil, em setembro de 2001. A idéia foi bem aceita pelo Diretor do Deacen, e foram agenciadas mais duas reuniões, nas semanas seguintes, para exame detalhado da proposta. Na segunda reunião foi convidado o Diretor Artístico do Circo-Escola Picadeiro, José Wilson, considerando seu conhecimento específico e seus contatos com diversos Circos e Festivais em diversos países.

Ficou acertado que o projeto-piloto do Festival, já aprovado pela Lei de Incentivo Federal, do Ministério da Cultura, será reformulado em alguns itens a partir dos estudos feitos por esse grupo. Pretende-se que o evento disponha de uma mostra competitiva internacional, uma mostra de espetáculos representativa do melhor que existe atualmente no panorama mundial e oficinas práticas de técnicas circenses como forma de troca de experiências. O Festival seria realizado em Belo Horizonte, com extensões no Rio de Janeiro e em São Paulo, onde serão apresentados os vencedores e alguns dos espetáculos convidados. Foi feito um acordo no sentido de que a participação das escolas brasileiras e dos principais grupos do país tivesse uma prioridade no projeto. Para que este evento tenha grande visibilidade previu-se também a necessidade de um contato com a TV Globo, como patrocinadora do Festival, sobretudo na divulgação de sua programação e de seu resultado, através de um *clipping* a ser veiculado em vários países.

A busca de patrocinadores, em Minas Gerais, no Rio de Janeiro e em São Paulo será uma tarefa conjunta dos co-promotores.

### **• PROGRAMA DE ASSESSORIA TÉCNICA: CENTRO TÉCNICO DE ARTES CÊNICAS (CTAC)**

Em convênio com a Secretaria de Cultura de Santa Catarina foi realizado, no mês de agosto, um estágio em iluminação cênica para dez técnicos de teatro daquele Estado. Durante quinze dias, extensa programação de aulas teóricas e práticas, visitas a teatros, palestras e debates foi desenvolvida. Técnicos dos teatros da Funarte e alguns convidados do Rio de Janeiro também participaram. Todos receberam certificados de participação.

O Coordenador do CTAC participou do encontro sobre cenotécnica e cenografia promovido pelo Espaço Cena.

O Centro Técnico de Artes Cênicas prestou assessoria técnica de arquitetura cênica a projetos e obras de reforma, construção, equipamentos, iluminação e adaptação de espaços cênicos nos seguintes teatros e instituições:

Teatro Alpha Real, São Paulo. SP  
 Secretaria Cultural de Aracaju - Sergipe  
 Teatro Renascer de Porto Alegre – RS  
 Teatro de Arena da Fundação Catarinense de Cultura  
 – Florianópolis – SC  
 Teatro Universidade Brasília – UNIB – DF  
 Teatro Patos, em Patos – Minas Gerais

Casa do Teatro Amador – Brasília -DF  
 Sala de espetáculos da Fundação Cultural de  
 Santa Catarina, Blumenau – SC.  
 Teatro Municipal de Angra dos Reis- Rio de Janeiro –RJ  
 Fundação Franklin de Florianópolis – SC  
 Teatro Municipal Muzambinho - Minas Gerais

## **REFORMAS, MODERNIZAÇÃO , ADAPTAÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS CÊNICOS DA FUNARTE**

### **Teatro Glauce Rocha**

Foram realizadas algumas reformas no Teatro Glauce Rocha (RJ), para dotar este espaço de melhores condições técnicas. Toda a urdimentação do palco foi revista com substituição de todo o cordoamento, inclusive as barras de afinação e toda a vestimenta. O madeiramento do palco foi substituído e o seu porão totalmente desocupado. As poltronas foram ajustadas e substituídos os lambris das paredes e do teto da platéia, do hall e das escadas. Foi feita também a pintura da fachada do teatro

### **Teatro Cacilda Becker**

O Teatro Cacilda Becker, exclusivamente dedicado à dança no Brasil, é cedido a grupos e companhias através de edital público.

Este ano, o teatro foi utilizado com o projeto "A Dança no Brasil", e nele foram realizados os seguintes espetáculos: "Bandoneon e Bolero" – produção da Cia Aérea de Dança, realizados no período de 3 a 27/2; "Alice" – produção da Cia. Via Arte 22 – Projetos Culturais, do Rio de Janeiro; realizada no período de 17 a 26/03; "Oito Coreografias" – produção de L.W.& Azevedo e Eventos Ltda., realizada no período de 19 a 23/04; "Zaac e Zenoel" – produção do Grupo Multimídia de Belo Horizonte, realizada no período de 27 a 30/04; "Brasil de Sapatos" – produção de Cláudio Figueira, no período de 02 a 14/05; "Homem, Mulher e a Música" – produção da Cia de Dança Jaime Arôxa Ltda., no período de 10 a 21/05; "Oratorium" – produção de Compassos Cia de Dança, realizada de 24 a 18/05; "De Lorca a Lispector" – produção de Victor Navarro, realizada no período de 07 a 18/06; "Arere" – produção da Associação do Ballet da Cidade de S. José do Rio Preto/SP, no período de 21 a 25/06; "Elementos Urbanos" — produção do grupo Márcia Lacombe, realizada no período de 27/6 a 2/07; "João Cabral e Lorca" – produção de Teclado Prod. e Eventos Ltda/RJ, realizada no período de 04 a 09/07; "Formatura 14 Turma Dança contemporânea" – produção Escola Angel Vianna, realizada no período de 11 a 17/07; "Muito Prazer" – produção do Centro Arte Dança Tanzhaus RJ, no período de 01 a 11/9; "Vertice" – produção de Grupo Focus, realizada no período de 22 a 26/11; "De Benares a Jerez" — produção do Grupo Raga, realizada no período de 30/11 a 03/12; "Formatura 2000" – produção de Angel Vianna, realizada no período de 11 a 22/12

O Teatro Cacilda Becker durante o mês de outubro esteve fechado para obras de reparos e pintura de suas instalações como também dos camarins, bilheteria, hall de entrada, galeria, sala de operações e banheiros. Todas estas dependências sofreram igualmente reparos hidráulicos e elétricos. Também foi feita a aquisição de refletores para reparar as instalação de iluminação cênica.

### **Aldeia de Arcozelo**

- Foi realizado na Aldeia de Arcozelo o 17º Festival de Teatro Amador do Estado do Rio de Janeiro, promovido pela Federação Estadual, com apoio da Funarte, da Secretaria Estadual de Cultura e da Prefeitura Municipal de Paty de Alferes. Durante uma semana cerca de duzentos artistas estiveram ali reunidos apresentando espetáculos e realizando cursos. O



Diretor do Deacen esteve presente na abertura do Festival e a equipe do Centro Técnico de Artes Cênicas coordenou toda a parte cenotécnica do evento.

- Um dos pianos da Aldeia de Arcozelo, um Yamaha de meia calda, foi objeto de pequena reforma e afinação realizadas por profissional especializado.

- Foi instalado numa nova sala onde está sendo programada uma série de audições com músicos convidados.

- O acervo documental de Paschoal Carlos Magno, inclusive parte de sua biblioteca, foi trazido para o Rio de Janeiro e está sendo tratado numa das salas da Rua São José com a supervisão técnica do Centro de Documentação e Informação da Funarte.

- A representante do Iphan/Ministério da Cultura, na região do médio Paraíba, visitou a Aldeia de Arcozelo e se comprometeu a colaborar no processo de tombamento do casarão da Aldeia, providência esta que facilitará a obtenção de recursos para a sua reforma.

## DEPARTAMENTO DE ARTES

### DEART

O Departamento de Artes - DEART é composto por duas Coordenações Coordenação de Música – COMUS, e Coordenação de Artes Visuais – CAV, e um Centro Técnico (Centro de Conservação e Preservação Fotográfica - CCPF). É também responsável pela programação e administração do Centro de Artes FUNARTE, formado por 4 galerias (3 de artes plásticas – Sergio Milliet, Lygia Clark e Macunaíma - e 1 específica para fotografia), pelo Auditório Gilberto Freyre (380 lugares, para concertos musicais, cursos, palestras, seminários e projeções audiovisuais) e pela Sala Funarte Sidney Miller (250 lugares, para espetáculos de música instrumental e música popular brasileira. focalizando tanto intérpretes já consagrados ou talentos emergentes, das várias regiões do país).

#### COORDENAÇÃO DE MÚSICA (COMUS)

Atua nas duas grandes áreas da produção musical: erudita e popular, tratadas separada ou conjuntamente. Suas ações são realizadas através de programas específicos voltados para o atendimento à instituições de todo o país que priorizem o fomento e a divulgação da música brasileira e a valorização de nossos músicos.

#### Atividades desenvolvidas no período:

#### **Concurso Nacional Funarte de Composição – XIV Bienal de Música Brasileira Contemporânea. Previsão para 2001**

Lançado a 8 de dezembro de 2000, nos salões do Palácio da Cidade, sede da Prefeitura do Rio de Janeiro, esse **Concurso** visa selecionar 30 obras que serão executadas na **XIV Bienal de Música Brasileira Contemporânea**, a se realizar em outubro de 2001. Seu regulamento foi preparado pela COMUS, com consultoria de comissão formada pelo maestro Henrique Morelenbaum e pelos compositores Tim Rescala, Rodolfo Caesar e Marisa Rezende. O *folder* que contém o regulamento está sendo distribuído em todo o país via correio, e

compositores, escolas de música, instituições ligadas à área cultural também estão recebendo esse material através de correio eletrônico.

Realização com recursos da Secretaria de Música e Artes Cênicas do Ministério da Cultura.

### **Programa Nacional de Apoio às Bandas de Música**

1) **Doação** de instrumentos de sopro, **impressão e distribuição de 14 partituras** do *Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil* e do livro *Manual de Manutenção e Reparação de Instrumentos de Sopro* para 399 bandas. Período: fevereiro a junho de 2000.

Foram beneficiados municípios dos Estados de Alagoas (8), Amapá(2), Amazonas(8), Bahia(21), Ceará(22), Distrito Federal(2), Espírito Santo(14), Goiás(16), Maranhão(14), Mato Grosso(11), Mato Grosso do Sul(15), Minas Gerais(35), Pará(18), Paraíba(22), Paraná(21), Pernambuco(22), Piauí(12), Rio de Janeiro(14), Rio Grande do Norte(20), Rio Grande do Sul(23), Rondônia(8), Roraima(1), Santa Catarina(19), São Paulo(27) e Sergipe(12). Além das bandas contempladas com instrumentos, as partituras também são enviadas a todas as outras que fazem suas solicitações chegarem à COMUS.

Observações: essas doações visam melhorar as condições de funcionamento no que se refere a instrumental e a repertório. Na medida em que são doados instrumentos de fabricação nacional, há efetiva contribuição ao fortalecimento de nossa indústria. O livro sobre manutenção e reparo de instrumentos é importante para a conservação do instrumental doado e do que a banda já possui. As doações de partituras, escolhidas dentre títulos do repertório das próprias bandas, contribuem para reforçar a memória musical do país.

2) **Cursos de Reciclagem para Mestres e Músicos de Bandas: Reparação e Manutenção de Instrumentos de Sopro**, ministrados pelo Prof. José Vieira Filho.

Abrangência: Palmas/TO (03 a 07 de abril; co-patrocínio: Secretaria de Estado da Cultura; inscritos: 28), Florianópolis/SC (10 a 14 de abril; co-patrocínio: Fundação Catarinense de Cultura; inscritos: 17), Campo Grande/MS (08 a 12 de maio; co-patrocínio: Secretaria de Estado da Cultura, Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul; inscritos: 22), Goiânia/GO (22 a 26 de maio; co-patrocínio: Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico; inscritos:18), Cascavel/PR (4 a 8 de setembro; co-patrocínios: Secretaria de Estado da Cultura do Paraná e Prefeitura de Cascavel; inscritos: 17), Manaus/AM (10 a 14 de outubro; co-patrocínio: Secretaria da Cultura e Turismo do Amazonas; inscritos: 37). Total de inscritos: 139

Observações: os cursos de reciclagem são essenciais para a elevação do nível técnico-artístico dos músicos de banda, muitas vezes amadores e/ou auto-didatas; os cursos de reparação e manutenção de instrumentos possibilitam a prática orientada por especialista. A Funarte se incumbem do pagamento dos professores (incluindo viagem) e da parte didática; a hospedagem dos professores e a organização local ficam a cargo dos co-patrocinadores. A multiplicação desses cursos, unanimemente reclamada pelos que deles participam, requer mais recursos para pagamento de professores (incluindo viagens).

3) **I Painele para Instrumentistas e Mestres de Bandas de Música**, realizado em três cidades: Florianópolis/SC (24 a 30 de setembro; 176 inscritos); Domingos Martins/ES (22 a 28 de outubro; 100 inscritos); Natal/RN (19 a 25 de novembro; 278 inscritos). Total: 554 inscritos.

Detalhamentos:

**Em Florianópolis:** coordenação local: Fundação Catarinense de Cultura; 176 inscritos.

Abrangência: **Santa Catarina** (municípios de Araguari, Blumenau, Criciúma, Florianópolis, Gaspar, Jacinto Machado, Joinville, Laguna, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, São José, Siderópolis, Tijucas, Vidal Ramos e Tubarão) e **Paraná** (município de Fazenda Rio Grande).

Professores ministrantes/Oficinas: Roberto Farias (Regência), Carlos César Belém (Leitura e Escrita Musical), Maurício Carrilho (Prática de Conjunto), José Freitas (técnica para instrumentos de sopro – clarineta e saxofone), Roberto Marques (técnica para instrumentos de sopro – trombone, tuba e bombardino) e Edmundo Villani-Côrtes (arranjo). No encerramento houve apresentações dos professores e dos participantes.

**Em Domingos Martins:** coordenação local: Secretaria de Estado da Cultura e Esporte do Espírito e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Domingos Martins.

Abrangência: **Ceará** (município de Fortaleza), **Espírito Santo** (municípios de Anchieta, Afonso Cláudio, Alto Rio Novo, Bom Jesus do Norte, Cariacica, Coronel Fabrício, Conceição da Barra, Domingos Martins, Guarapari, Iconha, Marechal Floriano, São José do Calçado, São Mateus, Serra, Valparaíso, Vila Velha e Vitória), **Minas Gerais** (municípios de Antônio Dias, Buritis, Cataguases, Ipatinga, Itabira, Itaruma, Lage, Mateus Leme, Santa Luzia, São José do Goiabal, Timóteo e Governador Valadares), **Rio de Janeiro** (municípios de Araruama, Cabo Frio, Cordeiro, Macaé, Magé, Natividade, Pedra de Guaratiba, Nova Friburgo, Pinheiral, Rio de Janeiro, São Fidélis e Silva Jardim), **Santa Catarina** (município de Bombinhas) e São Paulo (município de Jundiá).

Professores ministrantes/Oficinas: Roberto Farias (Regência), Carlos César Belém (Leitura e Escrita Musical), Roberto Sion (Prática de Conjunto), Paulo Sérgio Santos (técnica para instrumentos de sopro – clarineta e saxofone), Roberto Marques (técnica para instrumentos de sopro – trombone tuba e bombardino) e Edmundo Villani – Côrtes (arranjo). Durante o painel foram realizadas as seguintes apresentações: Banda do Exército, Grupo de Danças Alemães Bergfreunde de Campinho, Banda de Música da Casa da Cultura, Coral Bem-Te-Vi, recital com o violonista Fabiano Mayer, Professores, Quinteto de Metais Bresser, Participantes do 1º painel e o concerto de encerramento com a Banda de Música da Polícia Militar do Espírito Santo.

**Em Natal:** coordenação local: Fundação José Augusto.

Abrangência: **Alagoas** (municípios de Ibateguara, Maceió, Matriz de Camaragibe e Penedo), **Amazonas** (município de Manaus), **Bahia** (municípios de Camaçari, Cruz das Almas, Juazeiro e São Félix), **Ceará** (municípios de Apuiarés, Camocim, Caucaia, Caririçu Capristano, Fortaleza, Palhano, Jaguaribe, Orós, Tiaricutá e Icó), **Maranhão** (municípios de Cajari, Coelho Neto, Condado e Bonito), **Pará** (município de Macarena), **Paraíba** (municípios de Monteiro, Patos e Souza), **Pernambuco** (municípios de Vitória de Santo Antão, Olinda, Moreno, Recife, Passira, panelas, Arco Verde, Prazeres, Jaboatão, Nazaré da Mata, Abreu e Lima, Pombos e Alagoinha), **Piauí** (município de Teresina), **Rio Grande do Norte** (municípios de Currais Novos, São Rafael, Natal, São Miguel, Patu, Umarizal, Carnaúba dos Dantas, Acari, Parnamirim, Serra Caiada, Campo Grande, Apodi, Pau dos Ferros, Macau, Ceará-Mirim, Santa Cruz e Cruzeta) e **Tocantins** (município de Bernardo Sayão).

Professores ministrantes/ Oficinas: Roberto Farias (Regência), Carlos César Belém (leitura e escrita musical), Nailor Azevedo (prática de conjunto), José Freitas (técnica para instrumentos de sopro – clarineta e saxofone), Roberto Marques (técnica para instrumentos de sopro – trombone tuba e bombardino) e Edmundo Villani-Côrtes (arranjo). Durante o painel foram realizadas as seguintes apresentações: Filarmônica 24 de Outubro (Banda de Cruzeta), Orquestra Igapó – Natal, Sessão Jazz Band – Natal, Quinteto Brasil – João Pessoa, Professores do I Painel, Banda formada pelos participantes do I Painel, Mestre Duda, Pedro Amorim, Grupo Paraybrass – João Pessoa, Instituto de Música Waldemar de Almeida – Natal.

**Observações:** o Painel tem dimensões bem mais amplas que os cursos de reciclagem — o que é evidenciado pela comparação das programações dessas duas formas de atuação - e congrega quantidade bem maior de participantes. A Funarte se incumbiu do pagamento dos professores (incluindo viagem) e da parte didática; a hospedagem dos professores e a organização local ficam a cargo dos patrocinadores. A multiplicação dessa atividade, unanimemente reclamada pelos que deles participam, requer mais recursos para pagamento de professores (incluindo viagens).

4) **Finalização do mapeamento das Bandas/Prefeituras beneficiadas pelo Programa**, no período de 1996 a 1999. Elaboração de um relatório geral com base nos relatórios de acompanhamento solicitados a cada banda contemplada com instrumentos, incluindo informações sobre a história, principais características, situação atual das bandas e dos municípios (no que concerne a questões ligadas a música,) etc. Criação de banco de dados informatizado, contendo informações detalhadas sobre cada banda cadastrada, o que permite melhor conhecimento da realidade nacional desse universo. O banco de dados está pronto para ser inserido na *home page* da Funarte.

### Sala FUNARTE Sidney Miller

#### Recitais;

**Janeiro:** o bem sucedido projeto VERÃO INSTRUMENTAL, apresentou os seguintes grupos e artistas: Zé da Velha e Silvério Pontes, Aquarela Carioca, Trio Madeira Brasil, Rabo de Lagartixa e Pagode Jazz Sardinha's Club.

Após as férias dos funcionários (fevereiro), a programação seguiu com shows às segundas e terças-feiras (instrumental) e quintas-feiras a sábados (MPB), conforme relacionado abaixo:

**Março:** 16 a 18 – Bangalafumenga; 20 e 21 – João Braga; 23 a 25 – Barrosinho e Banda; 27 e 28 – Andréa Ernst Dias; 30, 31 e 1/4 – Equale;

**Abril:** 3 e 4 – Projeto Duna; 6 a 8 – Yuri Popoff; 10 e 11 – Quinteto Lena Horta; 13 a 15 – Sambajazz; 17 e 18 – Re-Percussão; 24 e 25 – Art Metal Quinteto e Banda Anacleto de Medeiros; 27 a 29 – Marco Pereira e Hamilton de Hollanda;

**Maiço:** 4 a 6 – Tio Samba; 8 e 9 – Sá Grama; 11 a 13 – Déo Rian e Conjunto Sarau; 15 e 16 – Márvio Ciribelli; 18 a 20 – Orquídea; 22 e 23 – Zé Carlos; 25 a 27 – Brasil Kumbê; 29 e 30 – Roberto Marques;

**Junho:** 1 a 3 – Marcos Sacramento; 5 e 6 – Índio do Cavaquinho; 8 a 10 – Augusto Martins; 12 e 13 – Leonardo Miranda; 15 a 17 – Chico Lobo; 19 e 20 – Luciana Rabello; 22 a 24 – Anna Lengruher; 26 e 27 – Álvaro Carrilho/ 29, 30 e 01/07 – Luli;

**Julho:** 3 e 4 – Mosaico; 6 a 8 – Ithamara Koorax; 10 e 11 – Lia de Itamaracá & Afoxé Oxum Pandá; 13 a 15 – Família Roitman. Ainda em Julho, foi publicado o EDITAL DE OCUPAÇÃO DA SALA FUNARTE para a temporada 2000/2001. A Coordenação de Música da FUNARTE recebeu 210 inscrições oriundas de todo o país. Uma comissão de seleção formada por Maurício Carrilho, Mário Sève, Cláudio Dauelsberg, Érico de Freitas e Paulo César Andrade selecionou 65 propostas para realização de apresentações na SALA a partir de agosto de 2000 até o mês de julho de 2001. Na segunda quinzena do mês, foram realizadas pequenas obras na SALA FUNARTE SIDNEY MILLER, com a construção de um *hall* de entrada que oferece mais conforto e segurança para o público.

**Agosto:** 03 a 05 – Elomar; 07 e 08 – Abraçando Jacaré; 10 a 12 – Jair do Cavaquinho; 14 e 15 – Carlos Schroeter; 17 a 19 – Paulo Malaguti; 21 e 22 – Dámaso Cerruti; 25 e 26 – Simone Guimarães; 28 e 29 – Esquina Carioca; 31 – Eliane Faria;

**Setembro:** 01 e 02 – Eliane Faria; 04 e 05 – Nilze Carvalho; 11 e 12 – Mário Pereira e Seus Chorões; 15 e 16 – Ricardo Vilas & Momento Quatro; 18 e 19 – Itiberê Orquestra Família; 22 e 23 – Cristóvão Bastos e João Lyra; 25 e 26 – Grupo Gesta; 29 e 30 – José Tobias;

**Outubro:** 02 e 03 - Cordão do Boitatá; 06 e 07 – Nilson Chaves; 09 e 10 - Nosso Canto canta Carlos Cachaça; 13 e 14 - Grupo Fato; 16 e 17 – Cláudio Dauelsberg; 20 e 21- Maria Teresa Madeira e convidados; 23 e 24 – Quarteto Popular de Câmara; 27 e 28 – Rita de Cássia; 30 e 31- Odette Ernest Dias e Roberto Rutigliano;

**Novembro:** 06 e 07 – Antônio Adolfo; 10 e 11 – Lia de Itamaracá; 13 e 14 – Choronas; 17 e 18 – A Lenda do Rei Sebastião; 20 e 21 – Hermeto Pascoal; 24 e 25 - Lira Carioca; 27 e 28 – Mundaréu.

**Dezembro:** 01 e 02 – Conjunto Época de Ouro; 04 e 05 - Vocal Cantus Firmus; 08 e 09 – Paulo Sérgio Santos Trio; 11 e 12 - Clara Sandroni & Paulo Baiano; 15 e 16 - Meninos da Mangueira; 21 – Encontro Natalino de Corais.

Observações: a frequência mensal é avaliada em 1.200 espectadores, o que dá um total, para 11 meses, de 13.200 espectadores. O repertório é basicamente brasileiro, valorizando nossa música e nossos intérpretes de várias tendências. A preponderância dos músicos que se apresentam na Sala é do Rio de Janeiro, mas outros Estados também comparecem – e só não o fazem com maior frequência devido à Funarte nem sempre conseguir ajudar no custeio de transporte, hospedagem, etc. Graças a essa programação, a Sala Funarte Sidney Miller tornou-se uma referência na vida musical. A Funarte oferece o espaço, a infra-estrutura (iluminação, sonorização, divulgação) e a bilheteria é rateada entre os músicos. A falta de alguns equipamentos, devido a inexistência de recursos financeiros, prejudica o pleno desenvolvimento das potencialidades desse espaço.

**Oficina do Choro:** realizada de meados de setembro a dezembro de 2000, em encontros aos sábados, das 11 às 13h. **Finalidade:** incentivar a prática do *choro* entre os músicos jovens e os estudantes de música de todos os instrumentos. Realizada por alguns dos mais expressivos *chorões* no Rio de Janeiro – Luciana Rabello, Maurício Carrilho, Paulo Sérgio Santos, Pedro Amorim e Álvaro Carrilho – a oficina consistiu em atividades essencialmente práticas, retomando o espírito das autênticas rodas de choro dos subúrbios cariocas, de onde emergiram consagrados intérpretes e compositores deste estilo tão característico de nossa cultura. Os encontros aconteceram, semanalmente, na SALA FUNARTE SIDNEY MILLER, sempre com a colaboração dos músicos acima mencionados e com a adesão de outros especialistas em *choro*. A apresentação pública dos participantes, em uma grande roda de choro na SALA FUNARTE ocorreu no dia 20 de dezembro, propiciando a todos a oportunidade de atuar ao lado dos “bambas” do gênero, numa casa de espetáculo profissional, com completa infra-estrutura de som, luz, camarim, etc.

Total de inscrições: 70 músicos; total de inscritos que concluíram esse curso paralelo: 50.

### **Edição do livro Camargo Guarnieri – O tempo e a música**

Preparação dos originais: revisões, acréscimos e correções nos textos e nos 230 exemplos musicais, bem como na parte consagrada à correspondência entre Guarnieri e Mário de Andrade. Coordenação da preparação dos 13 índices e assemelhados. Revisões das provas recebidas. Compatibilização das seis partes que compõem o livro, com vistas à revisão final do texto, para passar à fase de fotolitagem. Não foi possível fazer o lançamento em novembro passado, em função de problemas na finalização dos originais e dos fotolitos, já superados. A impressão da obra, com 670p., será feita em coedição com a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. Está sendo elaborado um plano nacional de lançamento em várias cidades brasileiras, começando em São Paulo a partir de março de 2001 e compreendendo seminários e/ou debates sobre o compositor, concerto com apresentação de obras suas, exibição de filme de 35 minutos com a participação do compositor.

### **Observação Geral:**

A atividade da COMUS foi muito restringida, principalmente quando comparada a seu desempenho em épocas anteriores. Isso se dá por força da contínuas perdas de pessoal permanente, de recursos e de equipamentos, tanto para a atividade-fim como para as mais elementares necessidades burocráticas (conservação dos computadores e impressoras, fotocópias, material de escritório em geral). Há necessidade de mais pessoal permanente para ampliar o que é feito, para retomar atividades anteriores e para abrir novas frentes de trabalho;

a contratação de pessoal temporário (que, por força das circunstâncias, acaba acontecendo) é prejudicial à continuidade de tarefas desempenhadas, que exigem, não só registro escrito, como prática continuada e memória viva. Mesmo a manutenção das atuais atividades é feita com enorme sacrifício do parco corpo funcional.

### COORDENAÇÃO DE ARTES VISUAIS (CAV)

Atua na difusão nacional da produção da arte brasileira através das áreas de Artes Plásticas e Fotografia, com o apoio dos Núcleos de Montagem de Exposições e de Cursos. Todas as ações da CAV (Salão Nacional de Artes Plásticas, Projeto Macunaíma, Exposições de Fotografia, Mostras Especiais de Artes Plásticas e o Programa de Cursos) são pensadas, produzidas e implementadas com um objetivo maior: propor e testar, continuamente, modelos de eventos artísticos institucionais, nem sempre contemplados pela iniciativa privada, que vêm servindo como referência para grande parte de ações similares realizadas em todo o território nacional. Os projetos da CAV funcionam como um laboratório nacional de métodos de organização de mostras de arte e de tecnologias de ponta (montagem, iluminação, etc).

#### Atividades desenvolvidas pela Cav

Nos meses de fevereiro, março e abril foram realizadas, nas galerias do Centro de Artes FUNARTE, quatro exposições individuais dos artistas *Augusto Herkenhoff*, *Christiana Moraes*, *Elyeser Szturm* e *Marcos Chaves*, ganhadores dos prêmios de viagem pelo país e viagem ao exterior nas edições do 15º e 16º *Salões Nacionais de Artes Plásticas*. Da mesma forma, em prosseguimento ao projeto de fotógrafos selecionados para expor na galeria de fotografia da FUNARTE, durante esse mesmo período foram exibidos os trabalhos dos fotógrafos Lucia Mindlin Loeb e Everaldo Rocha.

A seguir, nos meses de abril e maio, a galeria de fotografia abrigou a exposição *A Representação da Mulher Gorda Nua na Fotografia*, da fotógrafa Fernanda Magalhães, pesquisa patrocinada pela Funarte através do VIII Prêmio Marc Ferrez de Fotografia. E, em parceria com o Instituto Goethe, também foi apresentada a exposição *A Fotografia na República de Weimar*.

Para complementar a premiação dos 15º e 16º **Salões Nacionais**, os quatro artistas premiados foram contemplados com a publicação de catálogos monográficos, com uma tiragem total de 8 000 exemplares. Cumprindo compromissos anteriores, a CAV também editou e publicou o catálogo do Prêmio Nacional de Fotografia 1997, com tiragem de 1 000 exemplares.

De julho a agosto foi realizada, em parceria com a Fundação Bienal de São Paulo, a exposição de fotografia *BRAZIL BUILDS*, composta de 70 fotografias sobre arquitetura brasileira das décadas de 40 a 60, capturadas pela lente de um dos mais talentosos fotógrafos especializados em arquitetura do século XX, G. E. Kidder Smith.

Durante os meses de setembro, outubro e novembro, com o objetivo de comemorar os vinte e três anos do Projeto Macunaíma, foi realizada, nas galerias do Centro de Artes FUNARTE, uma grande exposição homenageando os artistas que iniciaram suas trajetórias no Macunaíma e a partir daí tiveram projeção no cenário das artes plásticas nacionais e internacionais. A seleção desses artistas foi feita pelos curadores Alex Gama e Luiza Interlenghi, com a coordenação da técnica Leila Teles. Foram eles: Adriana Maciel, Adriana Varella, Alexandre Dacosta, Ana Vitória Mussi, Ana Miguel, Angela Freiberger, Antonio Luiz M. Andrade (Almandrade), Bia Medeiros, Carlos Carrion, B. Velho (Brito Velho), Célia Euvaldo, César Brandão, Daniel Whitaker, Eduardo Frota, Eliane Duarte, Emmanuel Nassar, Fábio Miguez, Fernanda Gomes, Fernando Lindote, Fernando Lopes, Franklin Cassaro, Giancarlo de Lorenci, Hélio Fervenza, Isaura Pena, Jarbas Lopes, Karin Lambrech, Livia Flores, Lúcia Koch,

Luiz Cesar Monken, Marcelo Cipis, Marcia Thompson, Marcos Chaves, Marcos Coelho Benjamim, Maria Lucia Cattani, Newton Goto, Paulo Pasta, Raquel Garbellote, Regina de Paula, Rodolfo Athayde, Simone Michelin, Suely Farhi, Vânia Mignone, Walter Barja, Walter Guerra.

Como parte da programação relativa às comemorações do **Projeto Macunaíma**, a CAV organizou uma mesa redonda com a participação de Paulo Sergio Duarte (professor, historiador e crítico de arte), Lígia Canongia (crítica de arte e curadora independente) e Carlos Zílio, (professor de história da arte e artista plástico), que concentraram o debate em torno das questões ligadas à profissionalização e à formação acadêmica em artes visuais brasileiras contemporâneas, com seus desdobramento no fazer artístico e no pensamento crítico.

Ângela Magalhães, técnica responsável pelo **Núcleo de Fotografia**, participou de eventos nacionais e internacionais visando a promoção da arte brasileira, o fomento do intercâmbio de informações e a atualização de procedimentos técnicos; foi curadora, junto com Nadja Fonseca Peregrino, da exposição “Brazil Without Frontiers” (coletiva de Elza Lima, Tiago Santana, Celso Oliveira, Ed Viggiani, Antonio Augusto Fontes), no Houston Center for Photography, Texas, EUA, sob o auspício parcial da Funarte (catálogo); proferiu palestra (com Tiago Santana) sobre o Projeto “*Brasil sem Fronteiras*” e “*Panorama da Fotografia Brasileira Contemporânea*” no Departamento de Estudos Latino-Americanos na Universidade de Arkansas, EUA.; forneceu consultorias: (a) para a organização da I Semana Pernambucana de Fotografia de 10 a 17 de novembro de 2000 com o workshop “*Como organizar um portfólio fotográfico*”, e a palestra “*Panorama da Fotografia Brasileira Contemporânea*”, e (b) para a organização do Salão de Fotografia de Mato Grosso, promovido pelo SEBRAE.

O Coordenador da CAV, Ivan Pascarelli, ofereceu consultoria para o projeto das galerias do Museu do Telefone, na cidade do Rio de Janeiro.

O corpo técnico da Coordenação de Artes Visuais reuniu-se semanalmente, durante três meses (abril a junho), com o consultor de arte Gilberto Paim, para uma reavaliação da estrutura do Projeto Macunaíma, estabelecendo suas novas diretrizes, e para uma reflexão em torno da programação das galerias. Nos meses de novembro e dezembro as reuniões foram com a consultora Glória Ferreira, discutindo e elaborando o projeto para a programação do ano de 2001 e da 17ª edição do Salão Nacional de Artes Plásticas.

A CAV ofereceu apoio técnico e equipamentos para (a) as exposições do fotógrafo Evgen Bavcar e para o 6º Festival de Artes Sem Barreiras, ambos exibidos em Brasília e promovidos pelo programa *Very Special Arts*; (b) para a exposição do fotógrafo Walter Firmo na Galeria Debret em Paris e (c) para a exposição “Visões da Bahia”, apresentada no Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho no Rio de Janeiro.

Para a divulgação dos eventos da Coordenação de Artes Visuais foram impressos e distribuídos cerca de 2 000 folders e 8 500 convites. Toda a programação também foi divulgada na home-page da Funarte.

Na área de preservação de acervos culturais, a CAV fez a análise e o reconhecimento de obras de arte do acervo da Funarte para fins de doação para a formação do Museu de Arte Contemporânea do Pará.

A fim de possibilitar a realização destas atividades foi necessária a contratação de três profissionais nas áreas de divulgação, administração e artes plásticas. Esses profissionais tiveram grande importância em nossa estrutura, mas certamente não foram em número suficiente para o adequado funcionamento da Coordenação de Artes Visuais. Também alguns projetos anuais tiveram que ser cancelados, por falta de recursos financeiros. Assim, a confecção do catálogo do Projeto Macunaíma não foi finalizada, e não foram executados: (a) a produção de outros seminários ligados à área de Artes Visuais, veículos fundamentais no

intercâmbio de informações e formação de público; (b) edições e reedições de livros e catálogos de arte; (c) treinamento de técnicos em montagens de exposições e manuseio de obras de arte, a partir de convênios com outras instituições que necessitem dessas capacitações; (d) a importante climatização e automação das galerias do Centro de Artes Funarte, com o objetivo de adequá-las às necessidades técnicas de exibição de grandes exposições; (e) revisão e manutenção dos equipamentos de iluminação e das paredes das galerias, assim como a compra de materiais fotográficos, computadores e equipamentos multimídia para a digitalização e arquivamentos de imagens referentes aos eventos da CAV, para que possam ser disponibilizadas nas mais diversas mídias e servir como fonte de pesquisa.

### **CENTRO DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO FOTOGRAFICA - CCPF**

O Centro de Conservação e Preservação Fotográfica, é a única instituição no Brasil responsável pela implementação e incentivo de políticas voltadas para a preservação de imagens, históricas e contemporâneas dos acervos institucionais e particulares. Atua através de assessoria técnica, programas de capacitação de profissionais especializados e edição de manuais e vídeos. Questões como diagnóstico e elaboração de projetos, procedimentos para a estabilização de imagens deterioradas, reprodução e técnicas laboratoriais e organização e recuperação da informação têm sido pesquisadas e disseminadas pela equipe em sua atuação nacional e latino-americana.

#### **Atividades desenvolvidas pelo Ccpf no período**

A **preservação de acervos culturais**, particularmente os acervos fotográficos brasileiros, foi a linha de atuação principal do Centro de Conservação e Preservação Fotográfica da Funarte. Assessorias técnicas para elaboração e implantação projetos de conservação, tratamento de imagens e coleções fotográficas em ateliês de conservação, procedimentos fotográficos e laboratoriais em reprodução e duplicação fotográfica, atendimento às consultas técnicas, foram ações que redundaram em considerável quantitativo de **bens preservados** correspondentes a instituições culturais brasileiras que foram objeto direto dessas ações. Estima-se, *grosso modo*, que em torno de mais de 400.000 imagens foram e estão sendo beneficiadas através das parcerias que o Centro de Conservação e Preservação Fotográfica estabeleceu ao longo do ano com cada uma das instituições mantenedoras de acervos fotográficos, cada uma delas detentoras de impressionante número de imagens a serem conservadas e tratadas e, muitas delas, também pólos de repasse e disseminação de informações técnicas. Dentre as principais parcerias, destacam-se: Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte; Museu Casa de Benjamin Constant / IPHAN - RJ; Museu Botânico do Rio de Janeiro; Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro; Petrobrás / Projeto Portinari; Serviço de Documentação da Marinha - RJ; Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados - Brasília - DF; Centro Cultural São Paulo - SP; Projeto Very Special Arts / Funarte - RJ; Museu Antropológico Diretor Pestana - RS; Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos; Associação de Arquivistas do Rio Grande do Sul; Pontifícia Universidade Católica / PUC- RJ; Universidade do Rio de Janeiro / UNIRIO - RJ; Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro; Fundação Oswaldo Cruz / FIOCRUZ - RJ; Prefeitura de Quissamã - RJ; UniverCidade - RJ; Empresa Norberto Odebrecht - RJ, dentre outras.

O programa *Encontros de Conservação e Preservação Fotográfica* ofereceu três oficinas com a **capacitação profissional** de técnicos, que representam profissionais e acervos de considerável importância para a memória iconográfica nacional. 1ª oficina: A Imagem com qualidade, ministrada pelo fotógrafo e professor Millard Schisler, brasileiro radicado nos EUA,



atualmente na George Eastman House, em Rochester, EUA: **evento realizado** no período de 21 a 29 de agosto, com a participação das seguintes instituições: Museu Nacional / UFRJ; Cinemateca Brasileira / IPHAN; Fundação Biblioteca Nacional; Departamento de Informação e Documentação / IPHAN; Arquivo Público

do Estado do Rio de Janeiro; Arquivo Público da Cidade do Rio de Janeiro; Moonlight Produções; Departamento de Cinema e Vídeo / FUNARTE; uma pesquisadora do Projeto Estúdio Courret y Hermanos, Sec XIX, de Lima, Peru e todos os técnicos do Centro de Conservação e Preservação Fotográfica / FUNARTE. 2ª oficina: Introdução à conservação fotográfica, ministrada pela equipe do CCPF, **evento realizado** de 4 a 8 de dezembro, com a participação das instituições: Museu Nacional / UFRJ; Fundação Casa de Rui Barbosa; Universidade Federal de Mato Grosso; Departamento de Identificação e Documentação / IPHAN; Museu Histórico Abílio Barreto, Belo Horizonte; ONG Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré; Fundação de Cultura Elias Mansour, Rio Branco, AC; Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro e técnicos do Centro de Conservação e Preservação Fotográfica. 3ª oficina: Introdução à conservação fotográfica, ministrada pela equipe do CCPF, **evento realizado** de 11 a 15 de dezembro, com a participação das instituições: UniverCidade, Rio de Janeiro; Centro de Memória / UNICAMP; Museu Histórico de Cambé, PR; Fundação para o Desenvolvimento da Educação, São Paulo; Centro Federal de Educação Tecnológica da Campos / CEFET.

A **participação em evento internacional** se deu nos dias 1 e 2 de setembro, no município de Berazategui, Argentina, que promoveu o *Primer Encuentro Internacional de Recuperación y Conservación de la Memoria Visual*, quando a conservadora Nazareth Coury representou o Centro de Conservação e Preservação Fotográfica expondo a palestra *Conservação de negativos de vidro, uma experiência brasileira*. Em continuidade, a mesma profissional participou de um evento realizado no período de 4 a 8 de setembro, como convidada do *5º Seminário de Conservação Fotográfica "Placas de Vidrio"*, que consistiu em uma oficina ministrada pela conservadora Margarida Duarte, do Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Lisboa, Portugal.

No período de 11 a 15 de setembro foi realizado um *Curso de Conservação Fotográfica* da Associação Brasileira de Encadernação e Restauro - ABER, ministrado pelas conservadoras Nazareth Coury e Marcia Mello, que representaram o Centro de Conservação e Preservação Fotográfica perante **20 profissionais capacitados**.

A **participação no evento X Congresso Internacional da Associação Brasileira de Conservação e Restauração de Bens Culturais**, evento realizado entre 6 a 10 de novembro, em São Paulo, com a apresentação do trabalho *Tratamento de Conservação da coleção fotográfica do Museu Casa de Benjamin Constant*, pelas técnicas do CCPF, Nazareth Coury e Daniela Silva.

**Estudos e pesquisa realizados** sobre a produção de processos fotográficos do século XIX resultaram na exposição denominada *Processos Fotográficos do século XIX e outras imagens*, exibida no Centro de Conservação e Preservação Fotográfica nos dias 25 e 26 de novembro como parte do evento *Arte de Portas Abertas de Santa Teresa*, contando com a presença de mais de duzentos visitantes. Na oportunidade foram mostrados ao público os resultados desenvolvidos nos laboratórios do Centro de Conservação e Preservação Fotográfica com imagens fotográficas contemporâneas em processos de cianotipia, van Dick, papel salgado e albumina, bem como foram exibidos exemplares originais do século passado de daguerreótipos, ferrótipos, negativos de vidro, etc.

O oferecimento de assessorias e treinamentos para instituições que realizam projetos de conservação exige da equipe constante atualização e qualificação, uma vez que uma de suas principais atribuições é fornecer soluções técnicas que visem a conservação de coleções fotográficas no Brasil. Para a concretização de seus projetos e para a manutenção de um bom nível de desempenho profissional, o Centro de Conservação e Preservação Fotográfica precisa contar com **profissional capacitado** e investe para que seus técnicos tenham acesso a **estudos e pesquisas** atualizados e cursos de especialização e reciclagem no exterior. A conservadora Sandra Baruki encontra-se realizando curso de *Mestrado em conservação de papel e materiais relacionados (concentração em fotografia)*, no Camberwell College of Arts, do The London Institute, Inglaterra, onde permanecerá até 17 de agosto próximo.

A equipe de trabalho do Centro de Conservação e Preservação Fotográfica é pequena e a falta de concursos impede que novos profissionais sejam integrados. A composição se resume a três servidores (duas conservadoras, um laboratorista e um assistente administrativo) e uma Chefe de Divisão com cargo em comissão. A contratação anual de **profissional capacitado** é uma providência indiscutivelmente necessária o que contribui para que as atividades e projetos mantenham sua continuidade, bem como sejam honrados os compromissos de parceria com as dezenas de instituições mantenedoras de acervos fotográficos. Foram feitas três contratações: uma fotógrafa, uma conservadora e um laboratorista. Ainda que não signifique comprometimento orçamentário da Funarte, vale mencionar a existência de uma conservadora contratada pela Petrobrás / Projeto Portinari para realizar o *Tratamento de higienização da coleção de cromos da Petrobrás*. Apoiado pela Fundação VITAE, o projeto *Tratamento da Coleção Fotográfica do Museu Botânico do Rio de Janeiro* contratou uma conservadora e uma documentalista que, a exemplo da profissional anterior, dividem seu tempo prestando serviços aos projetos e a algumas atividades específicas no Centro de Conservação e Preservação Fotográfica.

## DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISA - DEP

### Relatório de atividades

**Nação e Região — Brasil 500 anos — Experiência e destino** –foi o tema do seminário realizado este ano, no período de 25 de setembro a 31 de outubro, simultaneamente, no Auditório Gilberto Freyre, Palácio Gustavo Capanema (FUNARTE), na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e na Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF – Campos dos Goytacazes).

Foi este o IV Ciclo de estudos sob o tema geral de **Brasil 500 anos**.

#### Número de conferencistas:

Participaram deste seminário, vinte e dois especialistas das diversas regiões do Brasil, saindo, assim, do eixo Rio – São Paulo, discutindo as problemáticas deste imenso país.

#### Eventos paralelos:

Foram exibidos, na FUNARTE, antes da cada palestra, curtas-matragens de variados títulos, como: “Assombrações do Recife Velho”; “Anotações à Barra Vento e Sota Vento”;

“Atlântico Negro na Rota dos Orixás”; “Filmes etnográficos de Mário de Andrade” e “O povo brasileiro”, que recria reflexões do antropólogo Darcy Ribeiro, nos conduzindo pelos caminhos da nossa formação como povo e nação. São imagens captadas pelo Brasil, material de arquivo raro, depoimentos de Antonio Cândido, Luis Melodia, Antonio Risério, Aziz Ab’Saber, Paulo Vanzolini, Gilberto Gil, Hermano Vianna, entre outros, e a participação especial de Chico Buarque e Tom Zé. Os dez programas desta série foram idealizadas e dirigida por Isa Grinspum Ferraz, da Superfilmes.

Na Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF – Campos), foi realizada a exposição do artista plástico, Carlos Scliar, intitulada **1500/2000 Redescoberta do Brasil?**, obra composta por dezenove pranchas, sendo dezessete deste artista, uma de Francisco Brennand, e uma de Oscar Niemeyer.

A FUNARTE adquiriu para seu arquivo três coleções dessas obras.

#### **Participantes:**

248 pessoas acompanharam o ciclo de palestras, conforme abaixo:

FUNARTE – 119 pessoas;

UERJ – 43 pessoas;

UENF – 86 pessoas.

No final do seminário, foram distribuídos questionários de avaliação, cujas respostas serão usadas como estudo de projetos futuros.

\*

### **APRESENTAÇÕES DO 4º CICLO:**

**Um arquipélago chamado Brasil** por Márcio Souza e

**Brasil: um diálogo entre regiões**, por Simonne Teixeira, Maria José Alfaro Freire e José R.Bessa.

#### **Resumo das Conferências e currículo dos conferencistas:<sup>1</sup>**

##### **Região e nação: em torno do significado cultural de uma permanente dualidade brasileira**

Proferida na FUNARTE (25/09); na UERJ (26/09) e na UENF(27/09).

Roberto DaMatta

**Roberto DaMatta** Professor da Universidade Federal Fluminense e da Universidade de Notre Dame. Ph.D pela Universidade de Harvard (EUA). Membro da Academia Brasileira de Ciências e da American Academy of Arts and Sciences. Foi professor visitante nas Universidades de Wisconsin, Berkley e Cambridge (Inglaterra) e Directeur d'Etudes de la Maison des Sciences de L'Homme, em Paris. Publicou onze livros, entre os quais, *Carnavais, malandros e heróis* e *A casa & a rua*. Seu último livro, em colaboração com Elena Soárez, intitula-se *Águias, burros e borboletas: um estudo antropológico do jogo do bicho*.

##### **O índio no litoral sudeste da Pré-história ao Período Colonial**

Proferida na FUNARTE (26/09); na UERJ (27/09); e na UENFA (28/09).

Ondemar Dias

<sup>1</sup> Os textos completos das palestras serão publicados em livro

**Ondemar Ferreira Dias Júnior** Professor de História da América da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Santa Úrsula. Diretor de pesquisas e atual presidente do Instituto de Arqueologia Brasileira. Publicou *O índio no Recôncavo da Guanabara* (1998) e diversos artigos nas áreas de Arqueologia, Pré-História e História Colonial, focalizando, especialmente, os processos locais de domesticação e de produção de vegetais; a ocupação do solo e a situação do indígena em terras brasileiras.

### **Índios na vitrine: a “Exposição Antropológica” de 1882 no Rio de Janeiro**

Proferida na FUNARTE (27/09); na UERJ (28/09); e na UENF (03/10).

Marco Morel

Marco Morel Professor do Departamento de História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Doutor em História pela Université de Paris I – Panthéon – Sorbonne, com a tese “La formation de l’espace public moderne à Rio de Janeiro (1820-1840): opinion, acteurs et sociabilité”. Autor dos livros: Cipriano Barata – o panfletário da independência (1986), Jornalismo popular nas favelas cariocas (1986) e Frei Caneca – cristianismo e revolução (1987), além de diversos artigos e participação em publicações coletivas.

### **O mosaico mineiro oitocentista: historiografia e diversidade regional**

Proferida na FUNARTE (28/09) e na UERJ (29/09).

Afonso de Alencastro Graça Filho

**Afonso de Alencastro Graça Filho** Professor de História do Brasil na Fundação Federal de Ensino Superior de São João del Rei (FUNREI-MG), onde coordena a Pós-Graduação em História de Minas Gerais. Doutor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com a tese “A Princesa do Oeste: elite mercantil e economia de subsistência em S. João del Rei (1830-1888)”. Atualmente, em parceria com o Centro de Estudos Mineiros/UFMG, desenvolve trabalhos demográficos e econômicos sobre a Comarca do Rio das Mortes (1750-1850)

### **A ficção brasileira diante do espelho: os metadiscursos e os contextos de sua produção**

Sérgio Arruda de Moura

Proferida na FUNARTE (02/10); na UERJ (03/10); e na UENF (04/10).

**Sérgio Arruda de Moura** Professor da Universidade Estadual do Norte Fluminense. Doutor em Literatura Comparada (UFRJ), atua nas áreas de Comunicação, Lingüística e Literatura. Publicou vários artigos em revistas de literatura e comunicação, destacando-se “Identidade e rede de relações ficcionais” (1998); “Romance e cinema” (1996); “Linguagem total: a auto-representação artística” (1993); “Metalinguagem e Representação na ficção contemporânea” (1991); “Machado de Assis: cronista e editorialista” (1990).

### **Os caminhos do cerrado na história do Brasil**

Paulo Bertran

Proferida na FUNARTE (30/10); na UERJ (04/10); e na UENF (05/10).

**Paulo Bertran** Historiador com formação em economia. Ex-professor da UNB e da Católica de Goiás. Pós-Graduado pela Université de Strasbourg (França). Publicou *Introdução à história econômica do Centro-Oeste do Brasil* (1986), *História da terra e do homem no Planalto Central* (1994 e 2000), *Notícia geral da Capitania de Goiás* (1997) e *Cerratenses* (1998).

## **Dispersão e confinamento: o impacto da perda da terra sobre os Kaiowá/Guarani no MS**

Proferida na Funarte (03/10); e na UREJ (05/10)

Antonio Brand

**Antonio Jacó Brand** Professor e pesquisador da Universidade Católica Dom Bosco, em Campo Grande-MS. Coordenador do Doutorado em Desenvolvimento Local e do Programa Kaiowá/Guarani. Doutor em História pela PUC-RS, com a tese “O impacto da perda da terra sobre os Kaiowá/Guarani: os difíceis caminhos da palavra”. Tem diversos trabalhos publicados sobre temas relacionados ao processo histórico de confinamento dos Kaiowá/Guarani, educação indígena, fenômeno dos suicídios e relação com o sobrenatural.

## **A imagem do índio na Comissão Rondon: uma etnografia estratégica**

Proferida na FUNARTE (05/10); e na UERJ (06/10).

**Fernando de Tacca**

**Fernando de Tacca** Fotógrafo, professor da Unicamp. Doutor em Antropologia Social pela USP. Pesquisador no Museu Nacional de Etnologia, Osaka, Japão. Publicou artigos sobre imagem e significação em contextos diferenciados como a fotografia nazista, a auto-fotografia de operários sapateiros, a representação erótica japonesa e narrativas fotográficas sobre sexualidade. Realizou exposições fotográficas individuais no MIS-SP, Pinacoteca do Estado ( SP), Espaço Funarte-SP, Unicamp, Usina do Gasômetro (Porto Alegre), Fundação Japão (SP) e Galeria da Associação Metropolitana de Osaka, Japão. Editor da Revista Eletrônica Studium. Este trabalho analisa a produção fotográfica e cinematográfica realizada pela chamada Comissão Rondon na primeira metade do século XX.

## **Entre o regionalismo e o projeto de nação do regime militar: a divisão de Mato Grosso**

**Marisa Bittar**

Proferida na FUNARTE (09/10); na UERJ (10/10); e na UENF (11/10).

**Marisa Bittar** Professora do Departamento de Educação da Universidade Federal de São Carlos. Doutora em História Social pela USP com a tese “*Mato Grosso do Sul: do estado sonhado ao estado construído*”. Publicou, entre outros, *Geopolítica e separatismo na elevação de Campo Grande a capital* (1999), *Sonho e realidade: vinte e um anos da divisão de Mato Grosso* (1999).

## **Índios e colonos no nordeste da América Portuguesa: mecanismos de conquista, colonização e resistência**

Proferida na FUNARTE (10/10); e na UERJ (11/10).

Maria Hilda Baqueiro Paraiso

**Maria Hilda Baqueiro Paraiso** Professora do Departamento de Antropologia e do mestrado em História Social da UFBA. Doutora em História Social (USP). Elaborou laudos periciais e publicou, entre outros, os seguintes artigos: “A trajetória histórica dos Botocudos”, “Reflexão sobre fontes orais e escritas na elaboração de laudos periciais”, “De como se obter mão-de-obra indígena na Bahia entre os séculos XVI e XVIII”, “As Corridas de Mastro de Olivença: as transformações impostas pelo contacto interétnico”, “Krenák e Maxakali”, “Imigrantes europeus e índios: duas soluções para a questão da substituição da mão-de-obra escrava africana no Brasil na década de 1850”.

## **Nação e Região: os discursos fundadores**

Proferida na FUNARTE (11/10).

Antônio Jorge Siqueira

Antônio Jorge Siqueira Professor de História e Ciência Política na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Doutor em História pela Universidade de São Paulo. Publicou *Outras histórias* (Recife, 1995); *Obstáculos à mudança: como enfrentar as resistências e a inércia* (1995); *Imaginários da exclusão (ANPUH, 1996)*; *Mudança social, identidade e memória, (1998)* e *Identidade e cidadania no Brasil (1999)*.

## **A República de Câmara Cascudo**

**Marcos Antonio da Silva**

Proferida na FUNARTE (16/10); na UERJ (17/10); e na UENF (18/10).

**Marcos Antonio da Silva** Leciona no Departamento de História da FFLCH/USP. Doutor em História Social pela mesma instituição. Pós-Doutorado na Université de Paris III. Publicou individualmente os livros *Contra a chibata* (Brasiliense, 1981), *Prazer e poder do amigo da onça* (Paz e Terra, 1989), *Caricata República – Zé Povo e o Brasil* (Marco Zero/CNPq, 1990) e *História – O prazer em ensino e pesquisa* (Brasiliense, 1995). Coordenou as coletâneas *Repensando a história* (1984), *República em migalhas* (1989) e *História em quadro negro* (1990), todas pela Marco Zero.

## **De como a cultura se faz política e vice-versa: sobre religiões, festas, negritudes e “indianidades” no Nordeste contemporâneo**

Proferida na FUNARTE (17/10); na UERJ (18/10); e na UENF (19/10).

**José Maurício Arruti**

**José Maurício Arruti.** Antropólogo e historiador. Coordena o projeto *Egbé - Territórios Negros* para o Rio de Janeiro e Espírito Santo. Doutor pelo Museu Nacional (UFRJ), desenvolve trabalhos de etnohistória e antropologia política entre grupos indígenas e quilombos da bacia do São Francisco. Publicou, entre outros artigos, “A emergência dos remanescentes” (1997), “Subversions classificatoires” (1998), “A árvore Pankararu” (1999) e “From ‘mixed indians’ to ‘indigenous remainders’” (2000).

## **Amazônia: impactos causados pela chegada do europeu e pelas políticas de Pombal**

Proferida na FUNARTE (18/10); e na UERJ (19/10).

**Adélia Engrácia de Oliveira**

**Adélia Engrácia de Oliveira Rodrigues** Pesquisadora titular aposentada (CNPq), dedica-se desde 1964 ao estudo de índios e caboclos da Amazônia. Doutora em Etnologia Indígena pela UNESP de Rio Claro. Foi “Senior Associate Member” do St. Antony’s College (Oxford). Chefiou o Departamento de Ciências Humanas do Museu Goeldi (Belém – PA), onde exerceu também os cargos de vice-diretora de pesquisa e diretora geral.

## **Reescrivendo E o vento levou... A morte do Grão-Pará e o parto do Império do Brasil**

**Márcio Souza**

Proferida na FUNARTE (19/10); na UERJ (20/10); e na UENF (24/10).

**Márcio Souza** Romancista, autor de vasta obra, quase toda ela traduzida em diversos idiomas. *Galvez*, *Imperador do Acre*, *Mad Maria* e *Lealdade* podem ser citadas entre as de maior evidência. Atualmente é presidente da Funarte – Fundação Nacional de Arte, do Ministério da Cultura.

## **Nativismo e regionalismo no âmbito do processo de emancipação política brasileira: o Grão-Pará de 1820 a 1840**

Proferida na FUNARTE (23/10); na UERJ (24/10) e na UENF (25/0).

Luis Balkar

**Luis Balkar Sá Peixoto Pinheiro** Professor de História (graduação e mestrado) da Universidade Federal do Amazonas. Doutor em História pela PUC-SP, com a tese “Nos Subterrâneos da Revolta: trajetórias, lutas e tensões sociais na Cabanagem”. Publicou artigos sobre temas amazônicos em revistas especializadas. No prelo, dois livros: *Visões da Cabanagem: uma revolta popular e suas representações historiográficas* e *O Grão-Pará na crise do colonialismo português*.

### **A página que Euclides da Cunha esperava que se escrevesse sobre a Amazônia**

Proferida na FUNARTE (24/10); na UERJ (25/10); e na UENF (26/10).

Violeta Refkalefsky Loureiro

**Violeta Refkalefsky Loureiro** Professora da Universidade Federal do Pará e membro do Conselho Estadual de Educação do Pará. Doutora em Sociologia pela Université de la Sorbonne Nouvelle - Paris. Publicou, entre outros: *Os Parceiros do Mar: natureza e conflito social na pesca da Amazônia* (1985), *Miséria da Ascensão Social: capitalismo e pequena produção na Amazônia* (1987), *Amazônia: Estado, Homem, Natureza* (1992), *Estado, Bandidos e Heróis: utopia e luta na Amazônia* (1997).

### **Conquista do paladar. Os índios, o Império e as promessas da vida eterna**

Proferida na FUNARTE (25/10); na UERJ (26/10); e na UENF (27/10).

Marta Rosa Amoroso

**Marta Rosa Amoroso** Professora da Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP/SP) e pesquisadora do Instituto Socioambiental (ISA). Doutora em Antropologia pela Universidade de São Paulo, com tese sobre os aldeamentos indígenas do Império. Publicou *Corsários no caminho fluvial: os Mura do rio Madeira* (1992); *Relatos da fronteira amazônica no século XVIII: Alexandre Rodrigues Ferreira e Henrique João Wilckens* (1994) e *Mudança de hábito. Catequese e educação para índios nos aldeamentos capuchinhos*.

### **Nação e região: diálogos do mesmo e do outro ( Brasil & RGS, século XIX)**

Proferida na FUNARTE (26/10); e na UERJ (27/10).

Sandra Jatthy Pesavento

**Sandra Jatthy Pesavento** Professora de História do Brasil e coordenadora do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora convidada pelas Universidades de Poitiers, Bordeaux e Leiden. Doutora em História pela USP, Pós-Doutora por Paris IV. Publicou, entre outros: *Leituras cruzadas: diálogos da História com a literatura* (2000), *O imaginário da cidade: visões literárias do urbano* (1999), *Discurso histórico e narrativa literária*, org. com Jacques Leenhardt (Unicamp).

### **A República nas letras**

Proferida na FUNARTE (27/10); na UERJ (30/10); e na UENF (31/10).

Ivo Barbieri

**Ivo Biasio Barbieri** Professor titular de literatura brasileira da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, onde foi reitor (1988 a 1991). Editor da EDUERJ. Publicou *Oficina da palavra* (1981), ensaios sobre a poesia de Mário Faustino e *Geometria da Composição* (1997), estudo crítico da obra poética de João Cabral de Melo Neto. Autor de ensaios sobre Machado de Assis e outros contemporâneos.

### **Narrativas do hibridismo regional e da unidade nacional**

Proferida na FUNARTE (30/10); na UERJ (31/10); e na UENF (01/11).

Arlene Renk

**Arlene Renk** Coordenadora do Núcleo de Estudos Identidade Regional, na Unoesc/Campus Chapecó. Doutora em Antropologia Social pelo Museu Nacional/UFRJ. Seus estudos têm como tema central a constituição de região e a trajetória dos grupos étnicos nela estabelecidos. Publicou *A luta da erva – um ofício étnico no oeste catarinense*, *Dicionário nada convencional*, sobre a exclusão no oeste catarinense e *Migrações*.

### **Cultura e História**

Proferida na FUNARTE (31/10); na UERJ (01/11); e na UENF (06/11).

Francisco Weffort

Francisco Weffort Sociólogo e professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Foi professor convidado da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos. Autor de vários livros e artigos. Atualmente, é o Ministro de Estado da Cultura.

## **DIVISÃO de EDIÇÕES**

### **Projetos concluídos**

*Janeiro:*

- **Sala Sidney Miller:** Confeção de cartazes e folders

*Fevereiro:*

- **Partituras para bandas:** produção editorial e produção gráfica

Títulos: *Mão de luva*, *Avante camarada*, *Lágrima de folião*, *Janaina*, *Bento Barbosa Brito*, *Tubas de papelão*, *Archanjo S. Nascimento*, *Cecília Cavalcante*, *Dever do Mestre*, *Saudades de onde nasci*, *Dever de um pai*, *Diana do Fervo*, *Cidade de Diadema*, *Dengoso*.

**Livros:**

- 2 publicações:  
Cadernos do Nosso Tempo I (*A cultura e as revoluções da modernização*)  
Cadernos do Nosso Tempo II (*Fascínio e repulsa*)

*Março:*

- **Sala Sidney Miller:** Cartaz e folders

**DEART:**

- 3 Catálogos do 15º Salão de Artes Plásticas para, respectivamente, Christiana Herkenhoff; Marcos Chaves e Elyeser Szteum
- Convite para a Exposição de Lúcia Mindlin Loeb



- Convite para o 15º e 16º Salão Nacional de Artes Plásticas
- Etiqueta para Exposição de Lúcia Mindlin Loeb
- Convite para lançamento dos livros *Cadernos do Nosso Tempo I e II*.

*Abril:*

- **Sala Sidney Miller:** Cartaz e folder
- **Presidência:**  
Lançamento Loja Virtual da Funarte (português): banner, cartaz, etiquetas e folder

**Livros:**

- *A Poética Política de Glauber Rocha*, de Terezinha Ventura
- Convite para lançamento do livro *A Poética Política de Glauber Rocha*
- Folha de continuação de processo da Funarte
- Convite para a exposição *A fotografia nas repúblicas Weimar*
- Confecção de certificados para o evento *Brasil 500 anos*

*Maio:*

- **Sala Sidney Miller:** Cartazes e folders

*Junho:*

- **Sala Sidney Miller:** cartazes e folders
- **DEART:**
  - o Convite para a exposição *A Representação da Mulher Gorda Nua na i*
- **DPA:**
  - o Confecção de anúncio da Livraria Virtual para revista *Eco 21*

*Julho*

- **DPA:**
  - Blocos de formulário de controle de veículos da Funarte.
  - *Catálogo de edições – Funarte 2000*
  - Papel carta para o programa *Arte sem barreiras – USA*
- **DEP:**
  - Ficha de inscrição para o *Seminário Brasil 500 Anos Nação e Região*

*Setembro:*

**DEP:**

- *Brasil 500 Anos Nação e Região:* confecção de banners, cartazes, filipetas, papel de carta, envelopes, cartelas de frequência, catálogo
- **DPA:**
  - *Loja virtual da Funarte* (inglês): confecção de cartazes, etiquetas, marcadores, folders
- **CTAV:**  
Confecção de capas para o vídeo *A Arte da Resistência*

*Outubro:*

- Confecção de convite para a peça teatral *Savannah Bay*
- Confecção de envelopes para o programa *Arte sem Barreiras – USA*
- Impressão do livro *Cadernos de Nosso Tempo – Nova série (Cultura e desenvolvimento)*

- Exposição de fotografia dos inéditos do fotógrafo Walter Firmo: confecção cartazes, convites e catálogo
- Exposição de fotografia em Paris do fotógrafo Walter Firmo: confecção de cartazes
- Exposição de fotografia co-edição com a Editora Tempo de Imagem: confecção de folder
- Divulgação institucional do projeto *Very Special Arts Brasil sem Barreira* – 10 anos :confecção de folder
- Impressão do livro *Instrumentos Musicais de Sopro*

#### Novembro

- Divulgação do filme *Janela pro cinema*: confecção de cartaz
- Divulgação da ópera *Dessana, Dessana*, no Teatro Amazonas: confecção de cartazes, folders, convites e envelopes

#### Dezembro

- Divulgação da Orquestra Filarmônica do Estado de Amazonas, no Rio de Janeiro: confecção de cartazes, folders e convites
- Divulgação da ópera *Dessana, Dessana*, no Rio de Janeiro: confecção de cartazes, folders e convites
- Divulgação dos vídeos da Funarte *A história de uma experiência*: confecção de capas dos vídeos em português, e nas versões em inglês, francês
- Divulgação dos vídeos da Funarte *A Arte da Resistência*: confecção de capas dos vídeos em português e na versão em inglês
- Divulgação dos CDs *Noel pela primeira vez*: revisão e confecção dos fotolitos da série Noel
- Manutenção do **site Pátio da Livraria Virtual** dos eventos da Funarte, nos meses de abril a dezembro de 2000.

**Projetos iniciados no ano de 2000** com previsão de conclusão no 1º bimestre do ano 2001:

- Projeto "Teatro Municipal": – *Nina Verchinina, Assis Pacheco, Alceu Bocchino, César Guerra-Peixe, Maria Olenewa, Mario Tavares, Eugenia Feodorova, Paulo Fortes, Ida Miccolis, Tatiana Leskova, Dennis Gray*;
- Diversos:

*Música Sacra Mineira; Projeto Elevado à Arte; Camargo Guarnieri; Coleção Brasil sem fronteiras; Teatro Brasileiro de Coelho Neto, tomo II; Educação Brasileira, 500 anos de história; Festa dos botos; A personagem homossexual no cinema brasileiro; Nelson Rodrigues Vol.I; Nelson Rodrigues Vol. II; Um olhar sobre a cultura brasileira (Reedição); Ópera Alma; Walter Firmo – Exposição de Paris.*

## COORDENADORIA REGIONAL de SÃO PAULO

**SALA DE ACESSO UNIVERSAL:**

*De 25 de janeiro a 03 de março:*

**“TRANSCENDÊNCIA; SEMENTES, MAGIA LIMIAR”** - pintura / individual. Com **Carla Francisca Fatio**

*De 17 de março a 31 de maio:*

**“RAÇA BRASIL”** - desenho / individual. Com **Naura Tim.**

*De 02 de junho a 31 de julho:*

**“LOCAIS SAGRADOS”** - pintura. Com **Vera Bergerot**

*Dia 17 de junho:*

**“A FESTA”** – evento

*De 15 de agosto a 30 de setembro:*

**“CUPIM NA MORSA”** - pintura, gravura e objeto. Com **Espaço Coringa e parceiros**

*De 05 de outubro até 05 de novembro:*

**“ACELERADOR DE PARTÍCULAS”**. Com **Suzana Cano, Théo Castilho, Charles Oliveira e Thomas**

*Período: de 13 de novembro a 31 de dezembro:*

**“2000 E QUATRO”**. Com **Fernanda Amalfi, Fernando Durão, Siegbert Franklin e Sara Goldman Belz**

**ESPAÇO DARCY RIBEIRO**

*De 25 de abril a 03 de março:*

**“GERMINAÇÃO”** - Pintura / exposição coletiva, com **Carla de Faria, Carmem Barbosa, Gersey A.P., Jalle Ferrari, Jô Denardi, Joyce Bisca, Maria Domenica Perino, Myriam R.S. Friedman, Paulo Dud, Regina Bernardes e Yogne**

*De 17 de março a 31 de maio:*

**“RAÇA BRASIL”** - desenho / individual com **Naura Timm**

*De 03 a 28 de maio:*

**“TERRA MÃE”** com **Maria dos Anjos**

*De 02 de junho a 30 de julho:*

**“LOCAIS SAGRADOS”** - pintura com **Vera Bergerot**

*De 15 de agosto a 15 de setembro:*

**“CUPIM NA MORSA”** - pintura, gravura e objeto. Com **Espaço Coringa e parceiros**

*De 21 de setembro a 21 de outubro:*

**“DIGITALMENTE NU”**. com **Sandra Mantovani**

*De 01 de novembro a 31 de dezembro;*

**“TAMBORES RITUAIS”**. Com **Lumumba**

### GALERIA MÁRIO SCHENBERG

*De 15 de fevereiro a 07 de março:*

**“METAMORFOSES DA PEDRA”** - instalação individual. Com **Katye Barros**

*De 17 de março a 16 de abril:*

Mostra **“UM LAGO EM SUA BARRIGA”** - instalação coletiva. Com **Alex Cabral, América Cupello, Débora Santiago, Elisabete Perez, Fábio Freire, Fábio Noronha, Guilherme Machado, Marta Neves, Paulo Meira, Sidney Philocreon.**

*De 25 de abril a 11 de maio — período de ocupação.*

*De 12 a 28 de maio - período da exposição:*

**“Projeto de Ocupação Galeria Mário Schenberg”** — fotografia. Com **Fernando Pião e Sônia Borges**

*De 12 de junho a 02 de julho - período da ocupação:*

**“Projeto de Ocupação Galeria Mário Schenberg”** — intervenção e impressões digitais  
**“QUEM TE VIU, QUEM TE VÊ.”** Com **Olavo Tenório**

*De 07 de julho a 07 de agosto:*

**“Projeto de Ocupação Galeria Mário Schenberg”** - desenho e objeto com **Luciana Mourão**

*De 11 de agosto à 03 de setembro:*

**“Projeto de Ocupação Galeria Mário Schenberg”** — desenho e pintura. Com **Violeta Dáfinni e Mônica Martins**

*De 4 de setembro à 2 de outubro:*

**“Projeto de Ocupação Galeria Mário Schenberg”**  
**“OS LETREIROS A TE COLORIR”**. Com **Marcela Rangel** — instalação

*De 06 de outubro até 05 de novembro.: Com Grupo dos Treze*

*De 10 de novembro a 31 de dezembro:*

**“VARAL POÉTICO DA INFÂNCIA”**. Com **Lucila Maia**

Ocupação: dia 10 de novembro, das 14 às 20h

Período da Exposição: de 13 de novembro a 31 de dezembro

### ALA JORGE MAUTNER

*De 15 de fevereiro a 07 de março:*

**“METAMORFOSES DA PEDRA”** - exposição individual com **Katye Barros**

*De 17 de março a 16 de abril:*

Mostra **“UM LAGO EM SUA BARRIGA”** - instalação coletiva com **Alex Cabral, América Cupello, Débora Santiago, Elisabete Perez, Fábio Freire, Fábio Noronha, Guilherme Machado, Marta Neves, Paulo Meira, Sidney Philocreon.**

*De 25 de abril a 28 de maio:*

**“INSÓLITO CICLO”** - exposição individual com **Edson Castro**

*De 12 de junho a 02 de julho:*

**“POR UM FIO”** - exposição e performance individuais com **Brenda Novack**

*De 07 de julho a 07 de agosto:*

**“VOLPIANAS”** - exposição individual com **Domingos Seno**

*De 11 de agosto à 03 de setembro:*

**“Vigílias”** - gravura com **Norma Mobilon**

*De 5 de setembro a 1 de outubro:* com **Renata Bueno** - pinturas

*De 06 de outubro a 05 de novembro:* com **Grupo dos Treze**

*Período: de 10 de novembro a 31 de dezembro:*

**“PAPEL ARTE IV”** com **Lourdes Cedran**

#### **ESPAÇO ALMEIDA SALLES:**

*De 15 de fevereiro a 07 de março:*

**“MARES POLIMORFOS”** - instalação, pintura e objetos / individual. Com **Natali Caseiro**

*De 17 de março a 16 de abril:*

**MOSTRA “UM LAGO EM SUA BARRIGA”** - instalação coletiva. Com **Alex Cabral, América Cupello, Débora Santiago, Elisabete Perez, Fábio Freire, Fábio Noronha, Guilherme Machado, Marta Neves, Paulo Meira, Sidney Philocreon.**

*De 25 de abril a 06 de maio:*

**“O DESENVOLVIMENTO DA IMAGÉTICA PICTÓRICA COMO UM MEIO AUTÔNOMO”**  
- - instalação individual. Com **Henrique de Souza Oliveira**

*De 12 de maio a 06 de junho:*

**“RETROSPECTIVA”** - exposição individual. Com **Hipólito Ortega**

*De 16 de junho a 16 de julho.* Com **Darlan Rosa** — exposição individual

*De 20 de julho a 13 de agosto:*

**“2000- BRASIL”**. Com **Maria Simões**

*De 15 de agosto a 17 de setembro:*

**“CUPIM NA MORSA”** — pintura, gravura e objeto. Com **Espaço Coringa e parceiros**

*De 21 de setembro à 22 de outubro:*

**“SIGNOS GNÓSTICOS”** — pintura. Com **José Geraldo**

*Dia 6, 7 e 8 de novembro:*

**“EXPOSIÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS”**, Com **Vera Figueiredo**

*De 13 de novembro a 31 de dezembro:*

**“CALEIDOSCÓPIO”**

Um projeto de: **Ligia Francheschi**. Com trabalhos de: **Cássio Filgueiras, Lúcia Pompéia, Lucise Martinez, Malú Watanabe, Marli Filgueiras e Constant Rochat**

**SALA GUIOMAR NOVAES:**

*Dia 24 e 25 de março:*

**“RAPSÓDIA” e “UM PIANO BRASILEIRO”**. Com **Pedrinho Mattar** — piano

*Dia 04 e 05 de agosto:*

Show de **Lula Barboza** para gravação do CD “O Som da Noite ”

*Dia 25 de agosto:*

Show de lançamento do CD “Uma voz na noite” de **Mônica Marina**.

*De 30 de setembro e 1 de outubro:*

Espectáculo infantil “Os Três Cabelos de Ouro do Diabo”. Menino pobre precisa levar os cabelos do diabo para se casar com a princesa. Dir. Grupo de Eritmia de São Paulo

*De 1 e 2 de setembro:*

lançamento do CD “Denise Assunção”

*Dia 20 e 21 de outubro:*

Musical com **João Manoel**

*Dia 11 e 12 de outubro:*

**Lumumba e Banda**

*De 14 e 15 de outubro:*

**“I Mostra Independente de Cultura”**

- Debates sobre independência.

-Exposições: zines e publicações independentes, fotografia, desenhos & colagens; vídeos: curtas metragens, rádio local; sarau de poesia & Teatro; Estandes de : CDs, cassetes, compactos, zines, livros e vídeos.

*De 26 à 29 de outubro:*

Cia. Traquitanas de Pesquisa com **“A Máquina de Somar”**

Épico de Elmer Rice. Trad. Iná Camargo Costa e Márcio Boaro. Dir. Alexandre Mate. Com a Cia. Ocamorana de Pesquisas Teatrais.

*Dia 06, 07 e 8 de novembro:*

**“Batuka! Music Festival”**

*De 7 a 10 de dezembro:*

**“ Almanacco Bananére”** — espetáculo de teatro musical com textos do jornalista Alexandre Marcondes Machado que, sob o pseudônimo de Juó Bananére, escreveu no O Estado de São Paulo, no início do século, registrando cenas do cotidiano dos imigrantes italianos, essa gente que teve papel decisivo no desenvolvimento e na formação da alma da cidade de São Paulo.

**Área de Teatro:**

**TEATRO CARLOS MIRANDA:**

*De janeiro a 26 de março:*

**“A Comédia dos Erros”**. (Projeto *Clássico não Morde* do grupo G.D.A. - Grupo Dramático Alternativo)

*De 05 de agosto a 01 de outubro:*

**“Buraco Quente”** - o milagre da gruta

A vida urbana, em seu esplendor e decadência. Adaptação do espetáculo de rua Mingau Concreto, agora encenado em teatro.

Texto Companhia Artística Pombas Urbanas que nasceu em 1989, a partir do projeto Semear Asas elaborado por Lino Rojas e promovido pela Secretaria Estadual de Cultura, que visava a formação de grupos e profissionais das artes cênicas através de oficinas ministradas para jovens em São Miguel.

*De 27 de outubro a 17 de dezembro:*

**Beatriz Cenci**

Peça escrita a partir de uma história real acontecida no séc. XVI. Após assassinar o pai, o conde Francisco Cenci, em vingança por um estupro, Betariz Cenci foi torturada e condenada pelo papa Clement VIII a execução em praça pública aos vinte e dois anos de idade. Apesar de um ano de torturas, morreu sem assumir a culpa, aceitando o crime mas dizendo ter sido justo. De toda a família Cenci, apenas o filho mais novo do conde sobreviveu à fogueira e ainda antes ao pai. Suas terras foram confiscadas pela igreja. A ação se passa entre os anos de 1595 e 1599.

A tragédia descrita por Antonin Artaud, inédita no Brasil, já havia inspirado outros autores, como Stendhal e Shelley, além de uma peça de Gonçalves Dias e outra de Alberto Moravia em 1958.

Representada pela primeira vez em 1935, o espetáculo dirigido por Artaud trazia o próprio autor no papel do conde Cenci, causando polêmica no meio teatral de então.

**TEATRO DE ARENA EUGÊNIO KUSNET**

*De 16 de fevereiro a 17 de dezembro:*

**“Otto Lara Resende ou bonitinha, mas ordinária”** - tragédia carioca

Texto Nelson Rodrigues. Direção: Marco Antônio Braz. Com Patrícia Gordo e outros.

Um funcionário público recebe um cheque para se casar com a filha de um empresário.

**SALA VIANINHA:**

*De janeiro a 28 de junho:*

**“O Crepúsculo”** - drama. *Ingressos: contribuição voluntária*

**“Leituras”**

De **Chico de Assis**. *Entrada Gratuita*

**CURSOS:**

- **Música do Ocidente ao Oriente:** uma abordagem contemporânea. Com **Alberto Marsicano**.
- **Canto Coral:** iniciação técnica e teórica para canto coral. Com **Álvaro Loreto**.
- **Filosofia:** Do mito a Foucault. Iniciação e atualização. Com **Raul Fiker**.
- **Conhecimentos do Cinema:** aulas sobre cinema nacional e internacional. Com **José Júlio Spiewak**.

**-Teatro para crianças** - de 07 a 14 anos: Iniciação ao teatro. Com **Lili Herrerias**.

**-A Lógica da Arte:** prática e apreciação da arte. Com **Hipólito Ortega**.

**-Fabricação de Materiais Alternativos para Artes Plásticas.** com **Cândida de Godoy**.

**-Iluminação para vídeo:** curso básico dirigido para Videomaker, com aulas teóricas e práticas. Com **Waldemar Lima**.

**-História do Teatro:** com **Luiz Roberto Lopreto**. Curso básico de história do teatro primitivo ao Século XX.

**-Como Comer Um Texto.** Com **Vadim Nikitin**. Para atores e interessados em teatro. A oficina pretende se apropriar da dramaturgia moderna, não confundindo respeito ao texto com falta de criatividade.

**-Uma Investigação Filósofo - Poética do TAANTEATRO:** com **Maura Baiocchi e Wolfgang**. Introdução aos conceitos e métodos de treinamento do TAANTEATRO(Teatro e Energia), para atores e bailarinos, à luz de textos do poeta e filósofo alemão Fiedrich Nietzsche.

**-Oficina Antonin Artaud:** com **Carolina Gonzales e Caco Mattos**. Análise e aplicação dos estudos e indagações de Antonin Artaud na busca da voz e do corpo livre a serviço da magia do teatro.

**-Introdução ao Método do Ator.** Com **Silvio Restiffe**.

**-Introdução ao método básico do trabalho de ator: Introdução a Teoria Teatral.** Com **Walter Portela**. Quartas-feiras, das 10 às 12:30h. Uma introdução as questões do teatro atual, para ampliação do horizonte e a compreensão da realidade brasileira pelo ator.

**-Introdução a Obra de Nelson Rodrigues:** com **Marco Antônio Braz**. Análise e leitura das tragédias cariocas de Nelson Rodrigues, revelando o mítico para além dos aspectos dos costumes da obra.

**-A Voz e a Palavra no Teatro:** com **Maurício Marques**. Usando os poemas de Fernando Pessoa a oficina pretende aprofundar a questão da forma e do conteúdo nas falas teatrais.

**-O Corpo do Ator e da Personagem:** com **Patrícia Gordo**. Através de exercícios corporais visa discutir a questão do corpo do ator e do corpo da personagem, tendo em vista a compreensão orgânica do sentido do comediante.

**-Oficina de Bufão : Elementos de Deformação:** com **Moira Malzoni**. Visa desenvolver com o participante um personagem bufão.

**-Caracterização Cênica:** com **Atilio Beline Vaz**. Esta oficina pretende estimular o aluno-ator a desenvolver sua própria caracterização cênica. Tem o objetivo de orientar o aluno no uso das diversas técnicas e linguagens de maquiagem.

**-Oficina de Produção:** com **Nani Oliveira**. Visa dotar o participante dos conhecimentos básicos que possam ajudá-lo na elaboração e desenvolvimento de projetos de produções teatrais.

**-Oficina de Iluminação Cênica:** com **Gil Teixeira**. Familiariza o participante com as diferentes técnicas da iluminação cênica, a sua história, tecnologias, criação e operação.

**-Oficina de Cenografia:** com **Telumi Helen**. Integrou o Núcleo de Cenografia do CPT. Atualmente participa do Espaço Cenográfico de J.C. Serroni, onde ministra e coordena oficinas práticas do curso de cenografia.

**-Curso Básico de Fotografia e Iluminação para Cinema:** ministrado por **Waldemar Lima** filiado a ABC "Associação de Cinematografia" e Diretor de Fotografia de cenas de comerciais e dezenas de longa metragem, entre eles "Deus e o Diabo na Terra do Sol" de Glauber Rocha.

**-Curso rápido para aprender:**

- Fundamentos técnico, artístico e operacional do fotógrafo cinematográfico.

- Iluminação na Linguagem Cinematográfica

- Prática de Iluminação para Longa e Curta metragem



### **Edital – TEATRO DE ARENA EUGÊNIO KUSNET/SP**

Foram abertas as inscrições para o Edital que regulamenta a ocupação do Teatro de Arena Eugênio Kusnet, sito à Rua Teodoro Baima, 94, Vila Buarque, São Paulo, para o período de 01 de maio a 31 de outubro de 2000. Foram priorizados projetos que visassem a investigação e/ou aprimoramento da linguagem cênica, com a apresentação dos resultados alcançados. O prazo cedido foi de 1 de maio a 31 de outubro de 2000, totalizando 06 (seis) meses completos.

### **Edital – TEATRO GALPÃO CARLOS MIRANDA**

Foram abertas as inscrições para espetáculos em artes cênicas com vistas à utilização do Teatro Galpão Carlos Miranda, situado à Alameda Nothmann, 1058, para o período de 01 de abril a 17 de dezembro de 2000. Foram priorizados trabalhos de grupos e/ou companhias com espetáculos montados ou em fase final de montagem que pudessem iniciar imediatamente a temporada de apresentações. Como é objeto da ocupação foi a consolidação do trabalho dos conjuntos cênicos, foram priorizados grupos e/ou companhias em início de atividades, ressalvada a qualidade do projeto.

O prazo de cessão para cada grupo foi de até três meses. Os grupos foram selecionados por Comissão constituída pela Funarte para avaliação dos projetos.

### **LANÇAMENTO DO PROJETO FÁBRICA DA CULTURA**

Uma parceria entre o Ministério da Cultura, por meio da Funarte e a iniciativa privada, vai transformar o centro de São Paulo no mais novo pólo de aprendizado da cultura. O *Projeto Fábrica da Cultura* será um centro nacional de formação de gestores públicos e de mão-de-obra na área cultural, o primeiro do Brasil desta amplitude e com esta especificidade.

O projeto vai triplicar o espaço das atuais instalações do prédio da Funarte, em Campos Elíseos, perfazendo um total de 5.286 m<sup>2</sup> de área destinada a atividades culturais.

O objetivo da *Fábrica da Cultura* é colocar o universo da administração cultural ao alcance de todos que nele pretendem atuar ou já atuam. Também inclui a formação de mão-de-obra para a área cultural, atendendo à crescente demanda do mercado. Além da parte teórica e gestão, os cursos vão oferecer ensinamento prático para iluminadores, figurinistas, produtores teatrais, fotógrafos, cenógrafos, entre muitas outras funções.

No que se refere à gestão pública da cultura, este projeto vem preencher uma lacuna historicamente constatada, pois até então, não havia informações disponíveis para aqueles que, mesmo atuando na área cultural como artista ou produtor, são de uma hora para outra chamados a assumir as funções de administrador cultural nas esferas municipal ou estadual.

A instalação da *Fábrica da Cultura* ainda vem se integrar à Campanha de Revitalização do Centro de São Paulo, com parcerias com a iniciativa privada e os poderes públicos, entre eles o Ministério da Cultura/Funarte, o Ministério da Educação e organismos internacionais.

**BRASÍLIA — COORDENAÇÃO  
DE DIFUSÃO CULTURAL**

## ARTES PLÁSTICAS

### PROJETO PRIMA OBRA 200

O **Prima Obra** tem como objetivo oferecer uma visão panorâmica da produção artística contemporânea ligada ao pensamento, além de divulgar novos talentos.

**Público alvo:** artistas plásticos residentes nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

**Descrição:** O **Prima Obra** existe desde 1994. As quatro primeiras edições do projeto foram restritas à região Centro-Oeste e a partir da quinta edição (1999) o projeto foi ampliado para as regiões Norte e Nordeste.

Este é o sétimo ano do **Prima Obra** e o mecanismo de seleção das edições é sempre o mesmo: os artistas se inscrevem e se submetem a um processo de seleção por uma comissão formada por profissionais de reconhecida atuação na área. Essa comissão indicada pela Funarte com diferentes profissionais a cada ano, decide quais os artistas mais representativos das tendências e expressões contemporâneas e quantas exposições deverão acontecer para mostras individuais e/ou coletivas.

Para o ano de 2000, a Funarte Brasília recebeu inscrições de 1º de julho a 5 de novembro de 1999 e em seguida, em 19 de Novembro, uma comissão formada por **Lígia Canongia**, Pós-Graduada em História da Arte e da Arquitetura no Brasil pela Universidade Católica do Rio de Janeiro, assessora da XVI Bienal Internacional de Arte de São Paulo na seção Cinema do Artista, curadora de diversos museus, autora do livro *Quase Cinema*, crítica de arte de periódicos e revistas e membro de júri de diversos salões; **Sérgio Rizo**, artista plástico, Doutorando em História da Arte pela Universidade de Brasília, Mestre em Belas Artes pelo Pratt Institute de Nova York e Professor do Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília; e **Élder Rocha**, artista plástico e Mestre em Arte pelo Chelsea College of Art and Design de Londres e Professor do Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília, reuniu-se na Coordenação da Funarte em Brasília e selecionou, baseada nos dossiês apresentados, dez artistas plásticos para seis exposições a serem realizadas na Galeria Funarte no ano 2000.

A Funarte ofereceu aos artistas apoio na divulgação dos eventos, na confecção e emissão de convites e de um catálogo único para todo o projeto.

As exposições aconteceram na Galeria Funarte, localizada na Esplanada dos Ministérios Bloco B Térreo, edifício sede do Ministério da Cultura, Brasília – DF, da seguinte forma:

9 a 25/ 8	Rafael Maldonado - Campo Grande – MS
30/8 a 15/9	Elieni Tenório - Belém – PA e Almira Reuter - Cuiabá – MT
20/9 a 6/10	André Santangelo - Brasília – DF
18/10 a 3/11	Rosângela Roosevelt - Brasília – DF e Tatiana Duarte - Brasília – DF
8 a 24/11	Patrícia Mesquita - Goiânia – GO e Armando Queiroz - Belém – PA
29/11 a 15/12	Thiago Martins - São Luís – MA e Rosilan Garrido - São Luís – MA

**Avaliação:** O **Prima Obra** tem ratificado a cada ano a posição da Galeria Funarte em Brasília como representante de todo um processo efetuado com a preocupação de entrosar o artista e o público, e, ao mesmo tempo, oferecer uma visão panorâmica da destacada produção artística indicada por especialistas da área. Em resposta ao correto atendimento à demanda dos artistas, o projeto vem ganhando cada vez mais prestígio do público e dos responsáveis pelas editorias de cultura dos veículos de comunicação da cidade.

## ÁREA DE CINEMA

### PROJETO CURTA NA SEGUNDA

**Objetivo:** dentro da proposta da Funarte em promover e divulgar a cinematografia nacional, o projeto resgata títulos nem sempre conhecidos do grande público.

**Público alvo:** o projeto destina-se a atrair estudantes, professores, servidores dos Ministérios da Esplanada e público em geral. Quando foi criado o projeto, tínhamos também como proposta, estender às escolas públicas do DF, mas esbarramos na necessidade de transporte dos alunos. Mas ainda está sendo maturada essa idéia.

**Descrição:** A exibição de vídeos da Funarte, no Espaço Cultural Sérgio Motta, do Ministério da Cultura, uma vez ao mês, **sempre às segundas feiras**, às 13h, com entrada franca.

O projeto foi criado em 1999 e teve sua primeira exibição em 19 de abril, com o documentário **"Ao Redor do Brasil"** de Major Luiz Thomaz Reis. Este clássico faz parte da *Coleção Tesouros do Cinema Brasileiro*.

A programação de 2000, contou com a exibição de **"Brasil em Curtas 02"**, do Núcleo de Animação; **"Viramundo"**, de Geraldo Sarno; **"Brasilianas 12"**, de Leon Hirszman; **"Brasilianas 07"**, de Silvio Back; **"Brasil em Curtas 07"**.

**Avaliação:** o projeto tem dado um retorno de público satisfatório, pois o espaço não permite um grande número de pessoas. O público que prestigia as exibições, tem demonstrado grande interesse, pois são exibidos filmes que não estão disponíveis no mercado nem são de fácil acesso nas locadoras. Também desperta o interesse na aquisição dos vídeos. A frequência é de aproximadamente 20 pessoas por sessão. O espaço destinado à exibição acolhe confortavelmente apenas uma média de 14 pessoas sentadas.

### WORKSHOP – O FILME DOCUMENTÁRIO

**Objetivo:** o projeto tem por finalidade contribuir na formação de documentaristas cinematográficos

**Público alvo;** profissionais do audiovisual e estudantes de cinema.

**Descrição:** O filme documentário é um dos mais populares gêneros do cinema. Graças ao advento dos novos sistemas televisivos (cabo, satélites, assinaturas e vídeo), o cidadão comum pode ter acesso à informação de caráter científico, artístico, cultural e turístico.

A proposta deste curso foi, através de análises de filmes exibidos, conhecer as principais tendências de linguagem, temática e produção utilizadas nas décadas de 70,80 e 90; a interação entre estas e o papel fundamental da televisão e das leis de incentivo à cultura na atual situação; e as possibilidades de inserção no mercado profissional hoje e no futuro.

**Avaliação:** O *workshop* aconteceu no período de 22 a 25 de maio de 2000, das 09h às 13h, na Sala Guimarães Rosa, Ministério da Cultura. Com um público formado por profissionais do audiovisual, estudantes de cinema e técnicos de cinema, contou com 30 pessoas inscritas.

## PROJETO DE MÚSICA

### FUNARTE NA UNB -

**Objetivo:** promovido pela Funarte de Brasília, com o apoio da UnB, este projeto consiste em proporcionar, no decorrer do segundo semestre, espetáculos musicais para estudantes da UnB e o público em geral. Os espetáculos foram realizados no Anfiteatro 09 do Campus Universitário Darcy Ribeiro, sempre às 12h30.

**Público alvo:** alunos da Universidade de Brasília.

**Descrição:** as inscrições para o projeto foram abertas no primeiro semestre de 2000. Uma comissão formada por professores e músicos do Departamento de Música da UnB, e da Escola de Música de Brasília, escolheu os nove grupos seguintes: Fala-Brasil, Daniel Tarquínio, Trio Clássico, Renato Matos, De Vento em Cordas, Fank Metria, Arum e Banda, Isabela Paz e Banda e Há-Ono-Beko.

**Avaliação:** os shows tiveram uma ótima aceitação por parte do público presente, tendo um público flutuante de aproximadamente 80 a 100 pessoas, todos estudantes da Universidade de Brasília.

## CURSOS, SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

### Literatura e cidade: olhares múltiplos

**Objetivo:** O projeto tem por finalidade discutir a relação entre as cidades e as formas de expressão literária. Esta relação foi observada sob diversos ângulos e abordagens, de acordo com a formação dos palestrantes.

**Público alvo:** Estudantes de arquitetura e literatura.

**Descrição:** O ciclo de palestras aconteceu no período de 20 a 22 de novembro de 2000, às 19h, na Sala Guimarães Rosa, do Ministério da Cultura. A composição das mesas foi da seguinte forma:

Dia 20/11 — Bárbara Freitag – *Cidades Migratórias*

Denilson Lopes – *Do Fim das Cidades ao Aprendizado da Deriva*

Ronaldo Costa Fernandes – *Como Ler a Cidade no Romance*

Dia 21/11 — Tereza Negrão – *Machado de Assis: Um Flâneur Benjaminiano no Cenário do Rio de Janeiro do Século XIX.*

Rogério Lima – *A Cidade como um Video-Clip*

Antonio Carlos Carpintero – *Relação entre Cidade e Literatur*

Dia 22/11 — Cristina Jucá – *O Papel da Catedral de Chartres na Cidade*

Paulo Sérgio Rouanet – *A Cidade Real e o Sonho da Cidade*

Hermenegildo Bastos – *O Meta relato Fantástico das Cidades de Murilo*

Rubião

**Avaliação:** O seminário atingiu seu objetivo, tendo aproximadamente 50 estudantes inscritos

### Filosofia no presente: o Século XX (cursos)

1 - “Tudo o que você sempre quis saber sobre o século e não tinha coragem de perguntar à Psicanálise”

2 – “Modernidade X Pós-Modernidade”

3 – “O discurso do corpo: poder, loucura e dialética”

**Objetivo:** este projeto visa mostrar ao grande público a produção intelectual de novos pesquisadores na área da filosofia e sua tarefa de pensar o século XX em algumas de suas peculiaridades. Articulado linhas de pesquisas interdisciplinares, que vão da filosofia à

psicanálise, política, biologia e estética, o projeto é composto de três cursos, direcionados a um público que não precisa, necessariamente, ser especializado em filosofia.

**Público alvo:** estudantes de Filosofia e de Psicologia

**Descrição:** o primeiro curso — *Tudo o que você sempre quis saber sobre o século e não tinha coragem de perguntar a psicanálise* —, aconteceu no período de 11 a 15 de setembro de 2000, às 19h30, na Sala Guimarães Rosa, do Ministério da Cultura, sendo ministrado pelo doutorando em epistemologia da psicanálise pela Universidade de Paris VIII e mestre em filosofia pela USP, Vladimir Safatle, autor de vários artigos no Brasil e na França sobre a relação entre a Filosofia e a Psicanálise.

O segundo curso foi realizado no período de 02 a 06 de outubro, às 19h30, na Sala Guimarães Rosa do Ministério da Cultura, cujo título foi *Modernidade X Pós-Modernidade*, ministrado pelo filósofo Sílvio Rosa, aluno da École Normale Supérieur de Paris

O terceiro e último curso foi sobre *O Discurso do Corpo: Poder, Loucura e Dialética*, ministrado pelo filósofo Kleverton Bacelar, no período de 06 a 10 de novembro do corrente ano, às 19h30, na Sala Guimarães Rosa, do Ministério da Cultura.

**Avaliação:** os cursos tiveram um público de aproximadamente 80 inscritos.

### **Seminário – O diabo, o Inferno e a Arte**

**Objetivo:** este seminário foi ministrado por professores da Universidade de Brasília e sua proposta foi discutir a representação do diabo e dos infernos na história da arte desde a Idade Média aos dias de hoje. O seminário foi realizado nos dias 16, 18, 23, 25 e 30 (todas as terças e quintas-feiras) de maio do ano de 2000, das 19h às 22h, na Sala Guimarães Rosa do Ministério da Cultura.

**Público alvo:** estudantes do curso de Artes Plásticas da Universidade de Brasília

**Descrição:** os palestrantes do seminário são professores da Universidade de Brasília, os temas das palestras com as respectivas datas ficaram na seguinte ordem:

Dia 16/05 – *Paisagem do Inferno* – com a professora de História Medieval, Maria Eurydice de Barros Ribeiro

Dia 18/11 – *Representação dos Infernos* – Com o professor da UnB, desenhista e artista plástico, Sérgio Rizzo.

Dia 23/11 – *Uma Experiência Teatral com o Diabo* – com o jornalista e romancista Luís Gutemberg.

Dia 25/11 – *O Riso Diabólico de Eros* – com o Mestre em Antropologia José Jorge de Carvalho.

Dia 30/11 – *Diabos Santos e Malditos* – com o roteirista e diretor de cinema, Sérgio Moricone.

**Avaliação:** O seminário teve 54 inscrições, tendo um público formado por estudantes da Universidade de Brasília e professores.

## **ARTES CÊNICAS**

### **Oficina do Autor (5ª edição)**

**Objetivo:** o projeto tem por finalidade contribuir na formação e aperfeiçoamento de textos dramáticos, cinematográficos e literários para melhor aprimoramento e desenvolvimento da produção cultural.

**Público alvo:** de âmbito nacional, atende a todos os novos autores.

**Descrição:** as inscrições para o projeto teve seu início no mês de abril entrando assim na sua quinta edição. A proposta desta oficina, **única no Brasil**, é selecionar roteiros, peças de teatro, e livros inéditos (na categoria romance ou conto), para que venham a ser desenvolvidos com aconselhamento de especialistas de cada área.

Em setembro, uma comissão de críticos formada por um profissional de cinema, um de teatro e outro de literatura, escolheram os vencedores, que, de acordo com o regulamento, podem, de comum acordo com a Funarte, escolher os críticos aconselhadores para ajudá-los na confecção final das suas obras.

Os vencedores foram Irene Goldschmidt, (teatro), Afonso Celso Cerpa (cinema) e Alexandre Pessoa Brandão (literatura).

**Avaliação:** o projeto se estende em âmbito nacional, com grande aceitação pelo público, que cresce a cada ano. Neste ano de 2000, tivemos 197 textos inscritos, sendo 48 de teatro, 97 de cinema e 52 de literatura.

Na parte de finalização, a Funarte acompanha todo o trabalho entre o autor selecionado e o crítico aconselhador.

### **Oficina de Ator e Bailarino**

**Objetivo:** este projeto tem por finalidade contribuir na formação e aperfeiçoamento profissional de artistas, assim como estimular a pesquisa dramática e criação cênica para melhor aprimoramento e desenvolvimento da produção cultural.

**Público alvo:** de âmbito distrital, atende artistas da área de teatro e de dança.

**Descrição:** o Edital do Projeto foi lançado em Brasília, dia 20 de maio com inscrições abertas até 30 de outubro de 2000. O projeto tem como proposta selecionar vídeos contendo 01 cena de teatro e de dança de aproximadamente 3 a 6 minutos, de textos clássicos ou de autoria do intérprete, inéditos ou não, para que sejam desenvolvidos por especialistas nas respectivas áreas. Após a seleção das propostas, os intérpretes, em comum acordo com a Funarte, escolhem aconselhadores que assessorarão o desenvolvimento das cenas. Poderão participar todos os atores e bailarinos brasileiros, natos ou naturalizados. O intérprete se comprometerá, no caso de montagem, a citar "**Projeto Desenvolvimento na Oficina de Ator/Bailarino - FUNARTE/DF**" seja nos créditos da obra e ou nos programas da montagem da peça. Os intérpretes de teatro e dança inscritos não pagarão nenhuma taxa em qualquer das etapas.

**Avaliação:** O projeto se encontra ainda em fase de aprimoramento no sentido de sua adequação, para que se aproxime cada vez mais dos anseios dos artistas. Durante o período de inscrições, fomos contatados por artistas de outros estados, desejosos de participar do projeto.

Na sua primeira edição, a atriz selecionada foi **Adriana Lodi**, que escolheu **Marília Pêra**. A atriz de **Pixote** manifestou de imediato seu interesse pelo projeto, apontando sua importância na projeção de novos talentos. A atriz e diretora Marília Pêra gravou vídeo aconselhando e apontando sugestões e críticas à performance da atriz brasileira.

### **FESTIVAL DE POESIA**

**Objetivo:** fomentar e difundir a arte da poesia, ressaltando e estimulando novos talentos.

**Público alvo:** aberto a todos escritores que desejem participar com textos poéticos em língua portuguesa do DF.

**Descrição:** o projeto em sua primeira edição, teve 190 inscritos, e selecionadas dez poesias com vistas a se apresentarem no dia 14 de novembro, às 21h, no Espaço Cultural ANATEL. Foram escolhidas três poesias pelo júri formado por Ronaldo Costa Fernandes, da Funarte, Paulo Paniago, do Correio Braziliense, Danilo Lobo, do Deptº de Teoria Literária da UNB, Rogério Lima e Luís Turiba. Os premiados em 1º, 2º e 3º lugares foram Giovanna Carla, com "**Sadismo**", Leandro Wirtz, com "**Corpo da Terra**" e Beth Isatis com "**Vúlvala**".

**Avaliação:** a Área de Artes Cênicas da Coordenação de Difusão Cultural da Funarte em Brasília foi responsável pela direção performática dos dez poetas selecionados na 1ª etapa, e da apresentação do Festival, resultando num espetáculo dinâmico e agradável para todos os presentes. A platéia foi de aproximadamente 250 convidados.

## NÚCLEO DE MERCADO E PROMOÇÕES

O Núcleo de Mercado e Promoções é responsável por toda comercialização dos produtos da FUNARTE, colocados em seus pontos de vendas.

Contamos, atualmente com as seguintes livrarias:

**Porto Alegre** (em parceria com o IPHAN)

Vendas no ano = 128 exemplares

**Brasília:**

Vendas no ano = 221 exemplares

Loja **Mario de Andrade**, no Rio de Janeiro:

Vendas no ano = 2.252 exemplares

Loja **Carlos Miranda (Ver e Ler)**, no Rio de Janeiro:

Vendas no ano = 636 exemplares

Loja **Enio Silveira**, no Rio de Janeiro:

Vendas no ano = 110 exemplares

Loja do **Folclore**, no Rio de Janeiro::

Vendas no ano = 770 exemplares

### Doações

O setor de doação do Núcleo de Mercado e Promoções registrou o volume de 5.538 exemplares doados a entidades diversas como, Secretarias, Ministérios, Universidades, Bibliotecas, etc.

## CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR – CNFCP

### PESQUISA

**PACA – Programa de Apoio a Comunidades Artesanais, em parceria com o Programa Artesanato Solidário do Conselho da Comunidade Solidária.**

Com recursos da Sudene, do Sebrae e do Ministério da Cultura e o apoio da Associação de Amigos do MFEC, foram desenvolvidos projetos de produção artesanal nos locais a seguir (cada pólo teve acompanhamento periódico e orientação permanente da equipe técnica do CNFCP, na execução das ações necessárias à revitalização de sua produção artesanal:

**São Mateus** – tendo como parceiros locais a Secretaria do Estado de Cultura e Esportes do ES, o Centro de Ensino Superior de Vila Velha, a Prefeitura de São Mateus e o Projeto Araçá, o pólo teve o apoio direcionado à produção e comercialização de cerâmica, madeira, trançado e artesanato para as festas, atingindo diferentes comunidades da região. Está sendo criada a Casa do Artesão, em espaço cedido pela prefeitura junto ao casario do Porto de São Mateus, o que vai permitir escoamento da produção dos diferentes núcleos artesanais. Com base na demanda local, foram implantadas oficinas para o repasse de conhecimento dos artesãos mais velhos às novas gerações. Hoje estão envolvidas nesse pólo cerca de 56 pessoas entre artesãos e aprendizes.

**Candeal** – iniciado em 1998, primeiro pólo implantado pelo CNFCP, o projeto estendeu o Galpão dos Oleiros para ampliação das atividades dos artesãos, em especial do trabalho feminino de modelagem de louça utilitária. O trabalho masculino teve construído um telheiro para a confecção de tijolos e telhas artesanais. Junto à Casa do Artesão de Januária, para melhor escoamento da produção, foi criada a Sala de Cerâmica do Candeal.

No decorrer do ano, foram realizadas exposições em São Paulo, Belo Horizonte e Brasília, além da manutenção permanente de venda de peças na Loja do Museu, no Rio de Janeiro.

Foram também realizados cursos e oficinas com técnicos competentes nessas áreas de atuação. Em relação à infra-estrutura comunitária, o projeto concluiu a construção de rede de água potável que hoje atende às comunidades de Olaria, Candeal, Mané Véio e Bandeiras, e incentivou a reconstrução das moradias locais, a partir da produção artesanal de tijolos e telhas.

**Vale do Jequitinhonha** – atuando em duas comunidades, Campo Alegre e Coqueiro Campo, o projeto dinamizou as associações de artesãos, com aparelhamento das instalações e montagem de espaço para mostra e escoamento da produção. Foi realizada exposição no 32º Festival de Diamantina.

**Irará** – com a parceria técnica do Instituto Visconde de Mauá, do Governo do Estado da Bahia, priorizaram-se ações de restauro de cobertura de fornos domésticos de 25 famílias, acompanhadas de realização de oficinas para repasse de saberes e desenvolvimento de associativismo. Também neste pólo, em espaço fornecido pela prefeitura, foi criada a Casa do Artesão, para comercialização da produção artesanal, e mais uma sala memória e um ponto de degustação da culinária regional.

**Rio Real** – iniciado em outubro, o projeto desenvolve ações específicas para implantação de oficinas de cerâmica para repasse de técnica e a formação de associação de oleiras. Visando melhorar as condições de produção e valorização do fazer tradicional, foram construídas oficinas nas casas dos artesãos. O projeto também conta com a parceria técnica do Instituto Visconde de Mauá e o apoio da Prefeitura de Rio Real.

**Juazeiro do Norte** – as atividades, aqui, também se iniciaram em outubro, com a proposta de centralização do Centro de Cultura Mestre Noza, que abriga as diversas atividades artesanais da cidade. Com apoio da Secretaria do Trabalho e da Ação Social do Estado do Ceará e da Universidade Regional do Cariri, estão sendo efetivadas também ações para melhor escoamento da produção.

**Tracunhaém** – peculiaridades locais levaram a ação a desenvolver-se em torno do artesão Amaro e 25 aprendizes, culminando com mostra no Recife, na qual foram expostos e comercializados todos os trabalhos realizados. Esse projeto contou com o apoio financeiro do Sebrae/PE e técnico da Universidade Federal de Pernambuco.

Em todos esses pólos houve acentuada preocupação pela autonomia das comunidades participantes. Em quase todos eles foram realizadas atividades para organização associativa, com repasse de informações sobre a formação de cooperativas. Os pólos de Irará, São Mateus e Rio Real realizaram exposições na Sala do Artista Popular no CNFCP.



**Outras atividades de pesquisa:**

- Produção de texto para catálogos do 32º Festival de Inverno de Diamantina, Minas Gerais.
- Levantamento da produção artesanal no país de modo a selecionar novos pólos para o Programa Artesanato Solidário.
- Pesquisas de campo e produção de texto para realização das exposições da Sala do Artista Popular: “*Arte em madeira num pedaço do Rio: escultores de Grota Funda*” (SAP 83), “*Veja, ilustre passageiro: bondes de Getúlio Damado*” (SAP 84), do Rio de Janeiro, “*Devoção e festa: imagens de Mestre Ribeiro*” (SAP 89), de Viçosa, e “*João Alves*”, do Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais.

**EXPOSIÇÕES****Galeria Mestre Vitalino**

- **Mestres da gravura popular.** De 16.9.99 a 2.3.2000

Organizada no âmbito do evento Mostra Rio Gravura, promovido pela RioArte, apresentou 40 obras de grandes mestres da xilogravura popular, e algumas matrizes — belas talhas que demonstram a técnica desenvolvida por esses mestres autodidatas.

- **Máscaras: faces de um Brasil plural.** Inauguração: dia 27 de julho de 2000

Encontradas nas mais diferentes sociedades humanas ao longo da história, as máscaras têm funções específicas em cada uma delas, bem como nas variadas manifestações em que são utilizadas. Feitas dos mais diversos materiais, podem ser colocadas no rosto ou carregadas no alto da cabeça, integrar ou não uma fantasia. Com motivos que tentam copiar a realidade ou altamente estilizados, tanto são atraentes quanto apavorantes — humanas ou animais, sagradas ou profanas, solenes ou bufas.

As máscaras escolhidas para essa exposição pertencem ao acervo do Museu de Folclore Edison Carneiro e foram coletadas no contexto das festas populares brasileiras.

**Sala do Artista Popular**

- **Cazumbá: máscara e drama no boi do Maranhão.** De 9.12.99 a 6.2.2000

Cazumbá é o mascarado a quem compete, em muitos grupos de bumba-meu-boi, a execução do animal para satisfazer o desejo da grávida Catirina. A tecnologia de confecção de sua máscara é dominada por artesãos como Abel Teixeira, que também a veste como brincante. Em madeira ou tecido, complementadas por cerdas e fibras naturais, miçangas e sucata, suas peças, de grande impacto e fina estética, extrapolam a função utilitária, penetrando os domínios da arte.

- **Arte em madeira num pedaço do Rio: escultores de Grota Funda.** De 17.2 a 26.3. A Avenida das Américas, no trecho entre o Recreio dos Bandeirantes e Barra de Guaratiba, é o ponto de vendas de grandes esculturas em madeira, representando santos e carrancas, que integram a produção de Adalécio Francisco Xavier, Jesué, Jorge Luís e Luís Jorge da Cunha Lima. O primeiro, autodidata, repassou aos irmãos Lima a técnica, os cuidados e segredos da arte e do ofício de talhar a madeira.
- **Veja, ilustre passageiro: bondes de Getúlio Damado.** De 05 a 30.04. O bairro carioca de Santa Teresa, no Rio de Janeiro, foi escolhido por esse mineiro que, após vários empregos e endereços, fixou-se em uma de suas ruas com sua banca em que conserta painéis e vende balas e doces. Acompanhando o movimento diário dos bondes, resolveu reproduzi-los em sucata, vendo neles a forma perfeita de agradecer ao bairro a acolhida.
- **Ashaninka.** De 04 a 28.05. Mais conhecidos como Kampa, os índios Ashaninka são considerados um dos maiores grupos da floresta tropical sul-

americana. De origem andina, a maior parte da população vive em terras peruanas. No Brasil, são cerca de 500 indivíduos, estabelecidos no Acre, e conseguiram preservar sua identidade política e cultural. Um pouco dessa riqueza está nos belíssimos objetos de adorno e de caça, em vestuário, utensílios domésticos e instrumentos musicais trazidos para essa exposição.

- **Potes e caborés: cerâmica de Iará.** De 06.06 a 09.07. Uma das mais significativas tradições dessa cidade baiana que se encontra no limite entre o sertão e o recôncavo, é a produção de potes em barro, em formas despojadas e generosas, cuja técnica de modelagem é passada de geração em geração.

A mostra é apenas uma das pontas do projeto: a cerâmica de Iará, que integra o Programa Artesanato Solidário, do Conselho da Comunidade Solidária. Com recursos da Sudene e concebido pelo CNFCP, o projeto vem implementando ações concretas para melhoria das condições de produção e comercialização dessa cerâmica, buscando a transformação da qualidade de vida da população por meio da valorização do conhecimento de que são portadores os indivíduos que dão forma e expressão ao fazer artesanal local.

- **Brinquedos do agreste paraibano.** De 13.07 a 13.08. Objetos tradicionais do universo lúdico infantil, as bonecas de pano da cidade de Esperança e os caminhões de madeira de Itabaiana configuram mais um projeto do Programa Artesanato Solidário, do Conselho da Comunidade Solidária, em parceria com a Sudene e o Sebrae. São cerca de 55 artesãos, liderados por Socorro e Joelde, que resgatam e repassam o saber tradicional para confecção desse artesanato — uma alternativa de sustento numa região marcada por longos períodos de seca.
- **Tradições em São Mateus.** De 24.08 a 24.09. Na rica e diversificada cultura tradicional da região do vale do Rio São Mateus, norte do Espírito Santo, o jongo e o reis-de-boi, o artesanato em cerâmica, trançado e madeira, a culinária e a religiosidade integram-se de diferentes maneiras ao modo de vida moderno. Algumas manifestações existem como resistência cultural; outras estão em franco processo de revitalização e reconhecimento. Essa mostra é parte do projeto São Mateus – na rota do artesanato tradicional, do Programa Artesanato Solidário, do Conselho da Comunidade Solidária, em parceria com o Sebrae e a Sudene. Elaborado pelo CNFCP, o projeto enfoca o artesanato produzido na região como meio de complementação de renda para as famílias e forma de perpetuação de saberes artesanais.
- **Devoção e festa: imagens de Mestre Ribeiro..** De 05.10<sup>a</sup>... Apaixonado por madeira desde criança, quando fazia brinquedos de cipó e galhos de árvores, o mineiro Expedido Ribeiro só veio a esculpir de fato aos 28 anos, tirando, até então, da lavoura seu sustento. A primeira peça, um cachorro verde, não deixava antever o atual Mestre Ribeiro, que, aos 55 anos, embora não se limite a entalhar imagens sacras, é santeiro de mão cheia, filiado à tradição barroca, à qual dá novo significado, de preferência em cedro, que deixa cru, apenas lixado.
- **Um vale de tramas: a tecelagem do Jequitinhonha.** De 09.11 a 10.12. Berilo, no Vale do Jequitinhonha/MG, tem tradição na produção artesanal de tecelagem. Em seus bairros rurais, os artesãos, na maioria mulheres, confeccionam, em teares esculpidos a facão, colchas e redes, entre outros objetos que se destacam por sua qualidade, simplicidade e beleza. A mostra faz parte do projeto Vale das Tramas, que integra o Programa Artesanato Solidário, do Conselho da Comunidade Solidária, com a Sudene e o CNFCP.
- **Santos e santeiros de Ibimirim.** Inauguração: 19 de dezembro. No pequeno município do semi-árido pernambucano, a produção de santos católicos esculpidos

em umburana, madeira nobre nativa da caatinga, notabilizou a arte de mestres e artesãos que há gerações se aperfeiçoam na técnica escultórica. A exposição apresenta obras de 10 mestres que, lidando com o mundo dos santos, talham a madeira como suporte ideal para despertar a comoção e a prática devocional. Integra também o Programa Artesanato Solidário.

### Outras

- Exposição do artesanato do Vale do Jequitinhonha no Festival de Inverno de Diamantina, Minas Gerais. De 17 a 29 de julho
- Exposição de produtos do Programa Artesanato Solidário, parceria com o Conselho da Comunidade Solidária, no Clube Naval, em Brasília, por ocasião da Reunião Anual do Conselho Empresarial da América Latina (CEAL), em 1º de setembro.
- O Brasil de Câmara Cascudo. Montada em 1999 na Galeria Mestre Vitalino, itinerou para Santa Cruz de Cabrália, na Bahia, no âmbito das comemorações dos 500 anos do descobrimento.
- Nêgo – esculturas da terra – continuidade da itinerância em centros culturais do Estado Rio, em parceria com a Divisão de Folclore da Secretaria de Estado da Cultura do Rio de Janeiro.
- **Festa na floresta: o boi-bumbá de Parintins.** Os objetos reunidos nessa exposição – parceria do Sesc Rio de Janeiro com o Museu de Folclore Edison Carneiro – foram selecionados pelo papel que desempenham no contexto dessa tradicional manifestação, cuja visualidade é marcada pela profusão de adereços, máscaras e indumentárias. Expostos, adquirem nova importância, tornam-se elementos significantes da força e da trama que, ano a ano, desde 1965, constroem e reconstroem o mito do boi em terras e águas da Amazônia.

O acervo, coletado pelo Museu de Folclore, é contextualizado pela pesquisa da antropóloga Maria Laura Cavalcanti e pelas fotos de Andreas Valentin, Evandro Teixeira e Loris Machado, selecionadas a partir de três olhares: os lugares, as pessoas e o real fantasioso dessa monumental manifestação popular. De 18.10 a 20.12. No Sesc/Tijuca/Rio de Janeiro.

- **Tradições em São Mateus.** Início da itinerância, nas cidades de Vitória e São Mateus/ES, da exposição da Sala do Artista Popular, com apoio da 6ª SR do IPHAN (Vitória). Vitória: de 24.10 a 29.11. São Mateus: de 08 a 28.12.
- **Amazon ritual.** De 17 a 28.04. Sede da ONU em Nova York. Idealizada pelo Museu de Folclore, a mostra reuniu 42 imagens da festa do Boi-Bumbá de Parintins de autoria da fotógrafa Loris Machado e textos da antropóloga Maria Laura Cavalcanti. Patrocinada pela Secretaria de Estado da Cultura e Turismo do Amazonas, integrou as comemorações dos 500 anos do descobrimento junto à missão brasileira na ONU.

### OUTRAS ATIVIDADES

Continuidade do processo de informatização do acervo com cerca de 78% já incluídos no banco de dados.

Higienização da coleção de xilogravuras, com cerca de 20% das peças acondicionadas na reserva técnica.

Incorporação ao acervo de cerca de 100 novas peças adquiridas por compra e doações, em geral durante pesquisa de campo, aí incluídas as coleções de máscaras das cavalcadas de Pirenópolis (GO) e de reis-de-bois (ES), bem como coleções de cerâmica de Irará, Bahia, e Candeal, Minas Gerais.

Visitaram o Museu — para fins de intercâmbio de informações sobre reservas técnicas, banco de dados e empréstimos de acervos —, técnicos de diferentes instituições, tais como Memorial da América Latina (SP), Museu Magüta (AM), Museu Arqueológico de Joinville (SC),

Universidade da Califórnia (EUA), Museu da Imagem e do Som (RJ), Unicamp (SP) e Escola de Desenho Industrial da UFRJ (RJ).

Assinale-se a doação definitiva da coleção de arte popular do museu à Arquidiocese da Paraíba / Centro Cultural de São Francisco. São cerca de 350 objetos que, emprestados por comodato àquele Centro, estão definitivamente à disposição do público da Paraíba.

- **ACERVO BIBLIOGRÁFICO, SONORO E VISUAL**

**Referência**

A Biblioteca atendeu, durante o ano, a 5.374 usuários, sendo consultados 10.431 títulos. Observou-se, de acordo com os relatórios mensais, um crescimento gradual, nos últimos anos, de especialistas nacionais e estrangeiros.

Foram feitas ao longo do ano, um total de 31.111 cópias.

Foi implantada uma rotina diária de atendimento aos acervos sonoro e visual (913 usuários e 2.750 títulos consultados em 2000, correspondendo, em média, a 15 títulos consultados por dia.

**Arquivo Permanente**

O Arquivo Permanente — com 71 metros lineares de documentos distribuídos em 179 caixas-box, 800 pastas suspensas no armário deslizante e 10 gavetas da mapoteca —, contém material gerado pela Instituição a partir da década de 1950.

Concluiu-se o tratamento técnico desse acervo. Toda a documentação foi analisada, encontrando-se classificada e indexada com um índice remissivo de assunto no microcomputador e em pasta.

**Livros e folhetos**

Coleção com 15.973 volumes, dos quais 277 foram incorporados em 2000 (240 livros e 37 folhetos), já estando disponíveis para consulta em terminal 6.530 referências bibliográficas.

**Periódicos**

A coleção de periódicos totaliza 530 títulos com 4.652 fascículos. A disponibilização desse acervo é feita por meio de referência bibliográfica de artigos relevantes no campo da antropologia cultural, cultura popular e folclore.

Já estão disponíveis no terminal as referências bibliográficas dos artigos cujos fascículos deram entrada na BAA após 1990. Concomitantemente, está sendo refeita a catalogação em planilha de revistas mais antigas, tais como *Revista Brasileira de Folclore, Cultura* (MEC), *Boletim da Comissão Catarinense de Folclore*, *Revista Brasileira de Cultura*, *Revista do Arquivo Municipal de São Paulo*, *Folclore Guarujá*, *Brasil Cordel*, entre outras, perfazendo o total de 3.125 referências bibliográficas, também já disponíveis para o público.

**Cordelteca**

Ampliação e atualização da coleção de folhetos de cordel.

A política implantada para revitalização desse acervo consistiu em aproximação do responsável pelo tratamento técnico com a Academia Brasileira de Literatura de Cordel, o que possibilitou a incorporação de novos títulos. Essa bem sucedida política culminou com a indicação do técnico para ocupar uma cadeira na Academia.

Foram incorporados 131 novos títulos ao acervo, perfazendo um total de 5.321 folhetos de cordel. A coleção, totalmente informatizada e disponível para consulta em terminal da BAA.;

O CNFCP, por intermédio da Funarte, firmou convênio com a Secretaria de Patrimônio, Museus e Artes Plásticas do Ministério da Cultura, com início previsto para 2001, referente a higienização, restauração e acondicionamento da referida coleção, considerando a fragilidade desses documentos.

A Biblioteca concorre ainda ao patrocínio da Fundação Vitae com o *Projeto preservação da memória popular: xilogravuras e folhetos de cordel*, que possibilitará a consulta *on-line*, evitando o manuseio e conseqüente desgaste dos originais.

### **Hemeroteca**

Foi finalizado o Projeto Hemeroteca Digitalizada, patrocinado pela Fundação Vitae por intermédio da Associação de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro, disponibilizando a consulta on-line a partir de maio.

Apesar de não ter tido lançamento formal, o Projeto foi apresentado nos seguintes eventos: Reunião especial da Redarte – Rede de Bibliotecas de Artes, realizada no auditório do CNFCP; IX Congresso Brasileiro de Folclore, realizado na UFRGS, em Porto Alegre, RS; e XIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, realizado na PUC-RS, em Porto Alegre, RS.

Obteve também repercussão na mídia, com matérias no *Jornal do Brasil*, *O Globo*, site *Pontoedu* (sobre educação) e TV Futura.

O programa Hemeroteca Digitalizada foi posto na Internet, em caráter experimental, pela DocPro Ltda., durante a realização dos congressos no Rio Grande do Sul, comprovando a viabilidade técnica da oferta desse serviço.

A partir do segundo semestre, com a contratação de um prestador de serviços, foram iniciados os trabalhos de revisão da digitalização e atualização do programa, com 700 novas inserções.

### **Filmes e vídeos**

As coleções de filmes e vídeos que compõem o acervo da BAA estão totalmente informatizadas e disponíveis para consulta em terminal. Este ano foram incorporadas 86 fitas de vídeo VHS com 81 títulos novos, o que representa aumento considerável (25%) do acervo total de 401 fitas de vídeo VHS, com 515 títulos e 78 filmes.

### **Fotografia e audiovisuais**

A preocupação com a identificação, higienização e guarda do nosso acervo fotográfico exige investimento prolongado de profissional qualificado.

A metodologia adotada para o tratamento do acervo foi desmembrar a coleção em:

1. Negativos: foram concluídos a identificação, higienização e acondicionamento dos negativos gerados pelo CNFCP no período de 1950 a 1999, totalizando 589 conjuntos, com 37.797 fotografamas.

2. Diapositivos: dos 12.408 diapositivos existentes no acervo, 3.727 já foram tratados, perfazendo 27 conjuntos.

3. Audiovisuais: o processamento técnico da coleção de audiovisuais foi também concluído, somando 2.307 fotografamas, em 27 conjuntos.

4. Ampliações: previsto o início do tratamento para o segundo semestre de 2001.

A partir de 1999, com a transferência de um técnico em fotografia para compor a equipe da BAA, houve um crescimento da produção fotográfica institucional gerando, em 2000, 2.020 fotografamas, correspondendo a 23 conjuntos, os quais encontram-se disponíveis para consulta.

### **Música e depoimentos**

Esse acervo, composto por 987 fitas (rolo e cassete) e 1.491 discos registrados (vinil e digital), encontra-se em processo diferenciado das outras coleções da BAA. O detalhamento requerido na catalogação desse material impossibilita sua inserção no banco de dados existente na Funarte. Apesar de algumas adaptações, sua recuperação está prejudicada. Por isso optamos por interromper a inserção deste suporte. Foram planilhados cerca de 500 títulos e incorporados 67 discos digitais e 8 cd-roms.

Além do atendimento de público (referência) e processamento técnico, a Biblioteca iniciou o diagnóstico e melhoria do som ambiente dos espaços de exposição, dando prioridade, em 2000, à Galeria Mestre Vitalino.

Também foi executada a arrumação da cafua, com melhoria do sistema de iluminação e montagem da cabine de projeção do auditório.

## PROJETOS EDUCATIVOS

A grande conquista deste ano foi a definição de uma equipe, e nessa perspectiva atuou-se no sentido de sua qualificação por meio de encontros de estudo em que foram debatidas questões conceituais referentes ao campo do folclore e da educação, especialmente educação em museus, e por meio da prática diária de relação com o público. Passam atualmente por avaliação as atividades realizadas com professores, como as visitas preparatórias e as reuniões de apresentação de projetos, que deverão sofrer algumas alterações em 2001.

- **Visitas preparatórias.** Programa que tem por objetivo apresentar a exposição permanente do Museu de Folclore Edison Carneiro aos professores, proporcionando-lhes oportunidade de rediscutirem o conceito de folclore com que trabalham e apropriarem-se da linguagem museológica, preparando-se, assim, para melhor explorarem o Museu na ocasião da visita de seus alunos. Com cerca de duas horas e meia de duração, a atividade é realizada em grupos, em datas agendadas. Foram atendidos, no ano, 154 professores de 84 escolas.
- **Reuniões de apresentação dos projetos educativos.** O Setor de Ação Educativa realiza atendimentos previamente agendados a grupos de interessados em levar os projetos a suas escolas. Foram atendidos 79 professores de 58 escolas.
- **De mala e cuia.** Projeto itinerante de apoio à pesquisa escolar na área do folclore que reúne coleção de livros, recortes de jornais e revistas, fotografias, discos e vídeos sobre diversos temas.

No período de maio de 1999 a dezembro de 2000 este projeto teve uma de suas séries emprestada ao Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento, em Minas Gerais, uma organização não governamental. Nesse período o projeto atendeu a dois municípios, Araçuaí e Curvelo, onde atua o CPCD. Em Curvelo, foram atendidas 150 crianças, 12 educadores de três escolas públicas. Em Araçuaí as atividades com o projeto atingiram 2.000 crianças, sendo 200 do projeto “Ser Criança” e as demais de cinco escolas públicas.

Das demais quatro séries, uma permanece na BAA para consulta; as outras três atenderam 23 escolas da cidade e estado do Rio de Janeiro.

- **Olhando em volta.** Exposição itinerante sobre cultura popular, idealizada para alunos da rede de ensino, desvela, por meio da prática, os bastidores de um museu. Receberam o projeto 14 escolas do estado e cidade do Rio de Janeiro.

### Eventos

**Contações de histórias:** Ciranda conta histórias; Confabulando; Histórias na ponta da língua – Um cabra chamado Pedro Malasartes.

**Oficinas de percussão maranhense** – 13 e 14/1

**Oficinas de dança e toque do cacuriá.** Ministradas por Sérgio Costa, do Cacuriá de Dona Teté e do Tambor de Cuioula de Mestre Felipe, de São Luís, MA – 15 e 16/1

**Espectáculo Divina Corriola.** Apresentação do Cacuriá. Dezenove brincantes que dançam ao som das caixas-do-divino – 16/1

**Entrega do Prêmio Sílvio Romero de 1999** – 5/4

**Lançamento do terceiro número da série Encontros e Estudos,** intitulado *Cultura material: identidades e processos sociais* – 5/4

- **Conversa com os Ashaninka** – 5/5 e 6/5
- **Mineiro-pau.** O Grupo Folclórico de Santo Antônio de Pádua, no Estado do Rio de Janeiro, liderado por Mestre Nico Thomaz, apresentou, em frente à Galeria Mestre Vitalino, o tradicional folguedo popular. Num total de 35 componentes (crianças e adultos), desenvolvem com destreza ágeis coreografias, cruzando e batendo bastões que marcam o ritmo das músicas, executadas por cantores e instrumentistas. 8/07

- **Colônia de Férias no Museu de Folclore.** “Artes e brincadeiras brasileiras” – parceria com a Escola de Arte Tear – 17 a 28/07

- **Cortejo Brincante Abayomi**

Apresentação do grupo, com canções do repertório popular brasileiro, como cirandas, por exemplo – 26/08

- **Lançamento do livro *O jogo de búzios***, de José Beniste, pela Editora Bertrand, com palestra do autor – 24/08

- **Lançamento do livro *O fim de um símbolo: Teatro João Minhoca***, de Susanita Freire, pela Editora Achiamé, com apresentação de cena do espetáculo “Minha favela querida”, do grupo Sorriso Feliz – 28/08

- **VII MOSTRA INTERNACIONAL DO FILME ETNOGRÁFICO**

Trata-se de um festival de filmes documentários, de caráter etnográfico, reunindo os mais expressivos títulos de produção recente nacional e internacional, abrindo também espaço para a exibição de programas produzidos para a tevê e de realizações universitárias.

A memória do documentário nacional e internacional encontra também espaço na Mostra, que dedica sessões especiais, a cada ano, a produções que fazem a história do gênero. Já estiveram presentes na Mostra Jean Rouch, Pierre Perrault, Linduarte Noronha, Vladimir Carvalho, com suas retrospectivas, além de filmes de Timothy Asch, Paulo Gil Soares, Geraldo Sarno, entre outros.

Destacaram-se na programação de 2000: **Memória do documentário nacional**

*Nos sertões de Mato Grosso*, de Luis Thomas Reis, vinculado a *workshop* do antropólogo Antonio Carlos de Souza Lima (Museu Nacional/UFRJ), e *Rio Zona Norte* e *Rio 40 graus*, homenagem a Nelson Pereira dos Santos.

- 

- **Memória do documentário internacional**

Filmes de Jorge Preloran, Argentina, e homenagem a Germaine Dieterlain, por Marc Henri Piault

- 

- **Produção recente**

A produção recente internacional abrangeu filmes realizados nos mais diferentes países, em *première* brasileira: *Coming to light – Edward Curtis and the North American Indians*, de Anne Makepeace (EUA), sobre a obra do famoso fotógrafo americano; *Regopstaan’s dream*, de Christopher Walker (EUA), realizado na África; *Djondjon*, de Sophie Hoffelt (França), sobre a obra de um cineasta do Mali; *Bridewealth for a Goddess*, de Chris Owen (Austrália), realizado em Papua-Nova Guiné.

A produção brasileira foi representada por dois filmes recentemente premiados em Gramado: *A invenção da infância*, de Liliana Sulzbach, e *Uma nação de gente*, de Margarida Hernández e Tibico Brasil; *Ao sul da paisagem*, de Paschoal Samora, e *Somos todos filhos da Terra, Adão*, de João Salles, Kátia Lund, Daniela Thomas e Walter Salles.

### **Fórum de Cinema e Antropologia**

Mesas-redondas

“Cinema digital: questões e perspectivas” e “Muitas vezes favela: a visão do cinema”.

### **Workshops**

“Análise de filmes realizados pela Comissão Rondon”, com Antonio Carlos de Souza Lima (Museu Nacional/UFRJ), e “Fotografia para contar, fotografia para pesquisar”, com o antropólogo e fotógrafo Milton Guran.

A Mostra associa-se a festivais internacionais do gênero, como o *Bilan du Film Ethnographique*, Paris, o *Margaret Mead Film and Video Festival*, Nova York, e o recém-criado Festival Internacional de Documentários Etnográficos, Argentina, além de fazer parte, no Brasil, do Fórum dos Festivais, organização que engloba os principais festivais brasileiros.

Projeto idealizado pela Interior Produções, realiza-se em parceria com o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, da Funarte, com participação do CTAV/Funarte, da Secretaria para o Desenvolvimento do Audiovisual. Contou ainda com diversos apoios, entre eles da RioFilme e do canal GNT/Globosat. De 22 a 29/09

#### **A caixa de sonhos**

Explorando o sótão de uma casa abandonada, duas amigas recordam a própria infância, de onde surgem histórias e cantigas da tradição popular. A Companhia Malasartes, composta por Cristina Villaça, Faustinho e Patrícia Quintero de Araújo, com participação especial do músico Marcos André, resgata, em espetáculo despojado, o lugar da fantasia e da imaginação. Dia 18/10

#### **Uma história puxa a outra**

O grupo Mil e Umas... contadores de histórias, integrado por Ana Teresa de Paoli, Ana Maria Portela, Flávia Berton, Lívia de Almeida, Suely Soares e Maurício Menezes, apresentou, no Museu de Folclore, duas sessões dedicadas ao mês da criança. São histórias do folclore mundial, como *A galinha e o barão*, *Ploft* e *A menina que usou roupas demais*, acompanhadas por músicas e brincadeiras. Dias 14 e 15/10

#### **Lançamento do livro *Mestres-artesãos***

Os textos e imagens do livro registram aspectos do saber artesanal dos participantes da oficina Mestres-Artesãos, promovida pelo Programa Artesanato Solidário, do Conselho da Comunidade Solidária, em agosto de 2000, no Sesc Belenzinho, em São Paulo. Dia 19/10

#### **Pela paixão de um pesquisador**

O Museu de Folclore Edison Carneiro ofereceu ao público uma atividade especialmente programada para integrar os Encontros Internacionais de Imagem e Ciência, eventos anuais que compreendem atividades culturais dedicadas à pesquisa, coordenados pelo Centre National de la Recherche Scientifique, da França.

“A convivência” foi o tema proposto nesta sétima edição às instituições parceiras, sobretudo os museus, e a participação do Museu de Folclore Edison Carneiro constou de visita a sua exposição permanente comentada pelo pesquisador de cultura popular Fernando Lébeis, com o objetivo de fazer o público descobrir a um só tempo um museu e um pesquisador. Dia 21/10

#### **A música Bassari**

Os Bassari, que vivem no interior do Senegal, têm forte tradição musical. Em suas festas rituais, ocultam, além dos rostos com o uso de máscaras repletas de simbologia, também seus corpos, com folhagens, deixando que apenas a voz, em timbre especial nessas cerimônias, transmita todo o poder sobrenatural de seu canto.

A projeção de filmes seguida de conversa de três músicos bassari com a platéia, mediada pelo pesquisador Vincent Dehoux, do CNRS, de Paris, que servirá de intérprete, e a apresentação de pequenas amostras de sua música vocal e instrumental permitirão o conhecimento a respeito da vida em suas aldeias tradicionais, seus costumes, a importância e a confecção de máscaras e instrumentos musicais. Dia 9/11

#### **Kene: Histórias de origem**

Os índios Kaxinawá, do Acre, se utilizam do Kene, padrão gráfico inspirado nos desenhos do corpo da jibóia, para contar sua origem. O grupo Bionbo de Histórias, integrado por Gabriela Gusmão, Luciana Fróes, Rosana Nieto, Rute Casoy, Teti Coube e Thiago Queiroz, conta essa e outras histórias desse povo, autodenominado Huni Kui, que vem resgatando suas tradições como forma de sobrevivência. 11 e 12, 18 e 19/11



### **Lançamento do calendário Abayomi**

Com imagens das bonecas negras, sem cola e sem costura, o calendário já se configura em tradição de final de ano das artesãs da Cooperativa Abayomi, que se apresentaram com os demais componentes do Grupo Gesta, de música armorial. 19/12

#### **Bumba, floresta**

Atividades paralelas à exposição Festa na Floresta: o boi-bumbá de Parintins:

#### ***Companhia folclórica do rio – UFRJ***

Lundu, siriá, dança do peru e carimbó são coreografias cheias de malícia do Norte do país; o boi é do Rio de Janeiro – o boi pintadinho, que surge, também dançante, junto dos grandes e coloridos personagens que sempre o acompanham – 28/10 e 24/11

#### ***Kene: histórias de origem***

Os índios conhecidos como Kaxinawá, do Acre, se utilizam do kene, padrão gráfico baseado no corpo da jibóia, para contar sua origem. O grupo Biombo de Histórias conta essa e outras histórias desse povo que vem resgatando suas tradições como forma de sobrevivência – 4 e 5/11

#### ***Auto do boi cascudo***

Cerca de 22 brincantes, entre eles os integrantes do Cordão do Boitatá, trazem nesse espetáculo uma representação própria do auto tradicional, a partir de algumas das muitas versões existentes no país – 11 e 12/11

#### ***Histórias e canções de boi***

Por meio de histórias, provérbios populares, versos e canções, Maria Lúcia e Marco Aurélio Campos contemplam o imaginário popular em torno desse personagem tão querido – 18 e 19/11

#### ***O auto do boi estrela***

O grupo Pé no chão / Céu na terra traz esse espetáculo teatral para contar a saga do boi, com muito humor, movimento, música e colorido – 25 e 26/11

#### ***Guarnicê***

O grupo Mundaréu, brincantes que utilizam dança, teatro, música, poesia e teatro de bonecos, oferece um pouco do repertório dos muitos bois que bumbam de norte a sul – 2 e 3/12

#### ***Seres da terra e da água: uma ciranda amazônica***

Histórias de bichos e criaturas encantadas da Amazônia, além do enredo básico da brincadeira do boi, compõem o repertório do Grupo Ciranda de Contadores de Histórias, que propõe, por meio da palavra, recriar o ambiente emocional e o cenário que envolvem essas narrativas – 9 e 10/12

#### ***Histórias amazônicas***

“A onça e o bode”, “Amiga folhagem” e “A fruta sem nome” são algumas das histórias contadas pelos índios da Amazônia para explicar o mundo que os cerca. Augusto Pessoa resgata essas e outras narrativas em que valores e sentimentos são tratados com sabedoria secular – 16 e 17/12

#### **Projeções de vídeos comentadas por seus diretores:**

- **Caminho das onças**, de Sergio Sanz

O sonho de Bernardo Sayão – construir uma estrada que ligasse o Brasil de norte a sul – transforma-se em uma odisséia: a realização da Belém–Brasília – 27/10

- **Parintins especial 99**, de Beth Ritto

Documentário do Festival de 1999: as apresentações dos bois, os personagens indígenas e as galeras ‘azul’ e ‘vermelha’, que participam intensamente da festa – 8/12

- **Mesa-redonda**

Composta pelo escritor Márcio Souza, o poeta e pesquisador João Jesus Paes Loureiro e a antropóloga Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti, discutindo o universo amazônico e o boi-bumbá de Parintins com mediação da antropóloga Ana Daou – 14/12

### EDIÇÕES

Selo comemorativo dos 500 anos do descobrimento. / Diversos folderes relativos a exposições, convites, catálogos.

Série Encontros e Estudos nº 3 – Cultura material: identidades e processos sociais

Série Encontros e Estudos nº 1 – Folclore e cultura popular: as várias faces de um debate (reedição)

2 séries de cartões-postais dos pólos Candéal e Irará

Etiquetas e cartões-postais para os pólos de Candéal, Irará, São Mateus, Vale do Jequitinhonha e Juazeiro

### PRÊMIOS

#### Concurso Sílvio Romero

O Concurso Sílvio Romero, do CNFCP, recebeu, em 2000, 29 trabalhos, de diversas regiões do país, dos quais a comissão julgadora selecionou as seguintes monografias:

**1º Prêmio** – *"A história do feiticeiro Juca Rosa"*: cultura e relações sociais no Rio de Janeiro imperial, de Gabriela dos Reis Sampaio

A partir da atuação de um dos mais importantes feiticeiros negros que a corte carioca conheceu, procura entender as conflituosas relações entre membros de grupos populares e de grupos economicamente poderosos, ambos frequentadores de sua casa.

**2º Prêmio** – *Pentimentos modernistas: as cores do Brasil na correspondência entre Luís da Câmara Cascudo e Mario de Andrade*, de Sílvia Ilg Byingyton

Investiga a construção das questões intelectuais comuns aos dois autores, bem como as diferenças existentes entre eles, considerando que suas fortes individualidades expressam facetas das principais questões culturais de seu tempo.

**1ª Menção Honrosa** – *Marchas na história: comitivas, condutores e peões-boiadeiros nas águas de Xarayes*, de Eudes Fernando Leite

Discute as transformações socioeconômicas e culturais no contexto da atividade pecuária no Mato Grosso.

**2ª Menção Honrosa** – *Águas encantadas de Chacororé: paisagens e mitos do Pantanal*, de Mário Cezar Silva Leite.

Discute a relação entre a apreensão da natureza e o imaginário do homem pantaneiro.

**3ª Menção Honrosa** – *A Festa do Divino: romanização, patrimônio & tradição em Pirenópolis (1890-1988)*, de Mônica Martins da Silva.

Analisa a trajetória dessa tradicional festa a partir de dois processos: a romanização e a patrimonialização.

Comissão Julgadora: Beatriz Góis Dantas, antropóloga, professora da Universidade Federal de Sergipe; Guacira Waldeck, socióloga, pesquisadora do CNFCP; José Jorge de Carvalho, doutor em antropologia, professor da UnB; Mônica Pimenta Velloso, doutora em história social, pesquisadora da Fundação Casa de Rui Barbosa; e Patrícia Monte-Mór, antropóloga, pesquisadora do NAI/UERJ, curadora da Mostra Internacional do Filme Etnográfico.

- **Prêmio Manuel Diégues Júnior**

Instituído pelo Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular em 1997, no âmbito da 4ª Mostra Internacional do Filme Etnográfico, com o objetivo de estimular a produção

de vídeos e filmes documentários, o Prêmio contempla três categorias: importância do tema para a área, desenvolvimento da pesquisa/ roteiro e concepção e realização.

O júri, integrado por Rosane Manhães Prado, antropóloga e professora da UERJ; Ivana Bentes, pesquisadora e professora de Cinema da ECO/UFRJ e Kátia Lund, cineasta e documentarista, selecionou os seguintes trabalhos, divulgados em 29/09:

#### **Importância do tema para a área:**

##### **Passado presente**, de Luiz Eduardo Lerina

A imigração pomerana no Estado do Espírito Santo, iniciada na segunda metade do século 19. Esses imigrantes se estabeleceram em uma região remota e montanhosa, permanecendo isolados quase cem anos. Por essa razão, conseguiram preservar suas tradições e, principalmente, seu dialeto – o pomerano.

##### **Desenvolvimento da pesquisa/roteiro:**

##### **Filhos de Gandhi**, de Lula Buarque de Holanda

Documentário sobre a agremiação cultural e bloco baiano Filhos de Gandhi. Depoimentos de seus fundadores e atuais membros, cenas do desfile comemorativo dos 50 anos do bloco durante o carnaval de 1999 e de outro desfile pelas ruas da cidade de Udaipur, na Índia.

#### **Concepção e realização:**

##### **Santa Cruz**, de João Moreira Salles e Marcos de Sá Corrêa

Da série 6 Histórias Brasileiras, um retrato íntimo de brasileiros típicos. **Santa Cruz**, o quinto programa da série, mostra o nascimento de uma igreja pentecostal e foi filmado no subúrbio carioca de Santa Cruz, onde, em janeiro de 1999, fundou-se a Casa de Oração Jesus é o General.

O júri concedeu ainda, em caráter extraordinário, uma menção especial ao vídeo **No tempo das chuvas**, de Isaac, Valdete, Tsirotsi Ashaninka, Lullu Manchineri, Maru Kaxinawá, Nelson Kulina, Fernando Katukina e André Kanamari, do Projeto Vídeo nas Aldeias. O vídeo é uma crônica do cotidiano da comunidade Ashaninka na estação das chuvas, a partir dos registros durante uma oficina de vídeo na aldeia do rio Amônia, no Estado do Acre. A cumplicidade entre os realizadores e os Ashaninka faz o filme ir além da mera descrição das atividades, refletindo o ritmo da aldeia e o humor de seus habitantes.

#### **PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, CONGRESSOS E SEMINÁRIOS**

- 1ª Mostra, Oficina e Seminário de Brinquedos Populares da Paraíba, promovida pelo Sebrae/PB e UFPB, em João Pessoa. Palestra “Brinquedos e brincadeiras – significados e contextos”, por Ricardo Gomes Lima. De 23 a 25/03
- Seminário 500 Anos de Arte no Brasil, promovido pelo Depto. de Educação Artística e Núcleo de Memória, informação e Documentação da UERJ. Apresentação da comunicação “A arte Indígena”, por Ricardo Gomes Lima. De 15 a 19/05
- III Seminário Nacional de Ações Integradas em Folclore, em Vitória/ES. Participação de Claudia Marcia Ferreira. De 20 a 23/05
- Seminário Mediação e Cidadania, no Museu Nacional/PPGAS/UFRJ. Apresentação da comunicação “O Rei do meu baião: mediação e invenção musical no Rio de Janeiro”, por Letícia Vianna. 23 e 24/05

- 1ª Feira Nacional de Negócios do Artesanato, no Centro de Convenções, Recife, PE. Concepção e montagem do estande do Conselho da Comunidade Solidária, por Raul Lody. De 5 a 9/07
- 32º Festival de Inverno, promovido pela Prefeitura de Diamantina e UFMG. Seminário Artesanato em Debate. Apresentação da palestra “Artesanato popular – uma questão de identidade”, por Ricardo Gomes Lima. Montagem de exposição por Luiz Carlos Ferreira. 17/07
- IV Seminário sobre Museus Casas, na Casa de Rui Barbosa. Participação, como ouvintes, das técnicas Beatriz Muniz Freire, Gláucia Soares Bastos e Maria Laura van Boeckel Cheola e da estagiária Rochelle Silbergleid, do Setor de Ação Educativa. De 13 a 16/08
- Curso “Noções Básicas de Direitos Autorais”, ministrado por Henrique Gandelmann, na Funarte. Participação das técnicas Elizabeth Bittencourt Paiva Pougy, Maria Lucila da Silva Telles e Marisa Colnago Coelho. 16, 18, 22 e 24/08
- IX Congresso Nacional de Folclore, em Porto Alegre. Apresentação da Hemeroteca Digitalizada, por Marisa Colnago Coelho. Apresentação da comunicação “A ação educativa do CNFCP: programas e projetos em andamento”, por Beatriz Muniz Freire. Coordenação da mesa-redonda “Lúdica infantil e educação”, por Ricardo Gomes Lima. Apresentação da comunicação “Cerâmica do Candeal: arte de viver”, por Ricardo Gomes Lima, na mesa-redonda “Arte popular e educação”. De 20 a 23/09
- XIX Congresso de Biblioteconomia e Documentação, em Porto Alegre. Apresentação da Hemeroteca Digitalizada, por Marisa Colnago Coelho e Luciana de Noronha Versiani. De 24 a 30/09
- Seminário “Design e arte Popular”, atividade integrada ao Projeto Tracunhaém, no DEC/UFPE, em Recife, PE. Participação de Raul Lody. 28 e 29/09
- 2ª Mostra, Oficina e Seminário de Brinquedos Populares da Paraíba, promovida pelo Sebrae/PB e UFPB, em João Pessoa. Apresentação da comunicação “Artes da vida: brincar e fazer”, por Ricardo Gomes Lima. De 4 a 7/10
- Seminário Ação Educativa – realização do Museu Casa do Pontal. Apresentação da comunicação “Os nós da trama: encontros e desencontros no uso educativo do Museu de Folclore Edison Carneiro”, por Beatriz Muniz Freire.
- Grupo de Trabalho do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial, promovido pela Secretaria de Patrimônio, Museus e Artes Plásticas, do Ministério da Cultura, no Museu de Folclore, Rio de Janeiro. Participação de Claudia Marcia Ferreira, Letícia Viana e Lucia Yunes, representando o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular. 16/10
- Curso de conservação e acondicionamento de acervos museológicos, promovido pelo Museu Câmara Cascudo/UFRN, em Natal, ministrado por José Roberto Gomes dos Santos. De 16 a 20/10
- Programa de visitas a museus norte-americanos (Washington, Nova York e Chicago), promovido pela National Gallery e Vitae. Participação de Claudia Marcia Ferreira. De 20/10 a 04/11
- Work-shop sobre iluminação realizado no Museu Nacional de Belas Artes. Participação de Luiz Carlos Ferreira. De 6 a 9/11
- Palestra sobre a cerâmica de Candeal, por Ricardo Gomes Lima, no colóquio “A cerâmica: debates sobre a cerâmica no tempo, no espaço e suas formas de expressão”. Promoção do Departamento de Educação Artística (UERJ). 10/11
- Curso de biodeterioração e conservação em museus, bibliotecas e prédios históricos. Instituto de Pesquisas Tecnológicas da USP. Participação de José Roberto Gomes dos Santos. De 4 a 8/12

**PARCERIAS**

- Conselho da Comunidade Solidária, Sebrae, Sudene, para realização dos projetos do Programa Artesanato Solidário.
- Sesc Rio de Janeiro, para realização da exposição “Festa na floresta: o boi-bumbá de Parintins”.
- Centre National de la Recherche Scientifique, da França, para realização do evento “Pela paixão de um pesquisador”.
- Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento, de Minas Gerais, para itinerância do projeto De mala e cuia.
- Secretaria de Cultura do Amazonas, para realização da exposição Amazon ritual.
- UFMG e Prefeitura de Diamantina, para montagem da exposição sobre artesanato do Vale do Jequitinhonha, MG.
- Fundação Mudes – por meio de convênio com a Funarte, o CNFCP recebeu, a partir de agosto, estagiários nos setores de Pesquisa, Museologia, Biblioteca, Difusão Cultural e Ação Educativa.
- Divisão de Folclore da Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro, para itinerância da exposição Nêgo – esculturas da terra.
- Secretaria de Patrimônio Museus e Artes Plásticas do Ministério da Cultura, para realização de convênios.
- Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFV, para realização da exposição Devoção e festa: imagens de Mestre Ribeiro.
- Instituto Mauá do Governo do Estado da Bahia, para realização das atividades dos pólos de Irará e Rio Real, dentro do Programa Artesanato Solidário.
- Prefeitura de Irará, na Bahia, para desenvolvimento do Projeto Irará e da exposição Potes e caborés: a cerâmica de Irará.
- Sebrae/PB, Prefeitura de Esperança, Prefeitura de Itabaiana, Gazeta Mercantil, para realização da exposição Brinquedos do agreste paraibano.
- Centro Cultural Mamulengo Só-Riso e Associação dos Artesãos de Ibimirim, para realização da exposição Santos e santeiros de Ibimirim.
- Ceris, Funai, para realização da exposição Ashaninka.
- Projeto Araçá, Secretaria de Estado de Cultura e Esportes do Espírito Santo, Centro de Ensino Superior de Vila Velha, Prefeitura de São Mateus, para realização do Projeto São Mateus: na rota do artesanato, e da exposição Tradições em São Mateus.
- Iphan – 6ª SR (Vitória), para itinerância da exposição da SAP “Tradições em São Mateus”, em Vitória e São Mateus.
- Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho, Prefeitura Municipal de Alcântara e Comissão Maranhense de Folclore, para realização da exposição Cazumbá: máscara e drama no boi do Maranhão.
- Interior Produções, para realização da VII Mostra Internacional do Filme Etnográfico.
- Projeto Vale de Tramas, Associação Rural de Assistência à Infância, Prefeitura de Berilo, Sebrae/Montes Claros, Embrapa/Campina Grande, Unidade Regional da Emater/Araçuaí, para realização da exposição Um vale de tramas.
- Vitae e National Gallery, para participação de Claudia Marcia Ferreira no programa de visitas a museus norte-americanos.

**DIVULGAÇÃO**

- Filmagem da exposição permanente pela Hipermídia Comunicações, para a TV Cultura

- *Diário Comercial* – documentação fotográfica da exposição permanente
- Entrevista dos índios Ashaninka para a revista *Bundas*
- Gravação da exposição Ashaninka, pela MultiRio

Revista *Casa Cláudia* – fotos da exposição permanente e da loja do museu para matéria sobre arte popular

Rádio Brasil – entrevista sobre o dia do folclore

Jornada Ética na Educação, promovida pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro – divulgação, junto aos professores participantes, dos projetos educativos por meio de folder

MultiRio – reportagem sobre as exposições permanente e “Máscaras”, para especial sobre folclore do programa *Fazendo Escola*, veiculado na TV Bandeirantes e TVE.

TV Estácio – reportagem sobre a exposição “Máscaras”, para o programa *Panorama cultural*.

TV Canção Nova (Programa Cultural) – gravação na exposição permanente

Rádio Catedral – matéria sobre a exposição “Festa na floresta”

*Jornal do Brasil* (Caderno B) – matéria sobre a exposição “Festa na floresta”

Rádio Bandeirantes (*Fala, Mulher*) – matéria sobre a exposição “Festa na floresta”

Sessão de fotos da exposição permanente para integrar artigo de Ferreira Gullar na revista *Ícaro*, da Varig.

## Very Special Arts do Brasil

### Programa Arte Sem Barreiras

#### Coordenação Nacional

O ano de 2000 marcou os dez anos de existência do Programa Arte Sem Barreiras do Very Special Arts no Brasil

#### Atividades desenvolvidas no período

##### *Janeiro*

Reunião com a diretoria do SESC Regional e SESC Nacional, no Rio de Janeiro, para apresentação do Programa e busca de parceria em atividades de interesse comum;

Firmada parceria com o Circuito Cultural Banco do Brasil para apresentações de artistas ligados ao Programa em varias capitais brasileiras. Durante o ano, participaram do Circuito o pianista Angelin Loro (RS), o violonista Nenê Liberalquino (PE) e o grupo musical Surdodum(DF).

##### *Fevereiro*

Reunião da Coordenação Nacional do VSA do Brasil com técnicos da Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação, em Brasília, para constituição da Comissões Científica e Artística, elaboração de temas e programação artística do V Congresso Nacional de Arte-Educação na Escola Para Todos e VI Festival Nacional de Arte Sem Barreiras, previsto para novembro de 2000 em Brasília. Outras reuniões para a organização do evento foram realizadas, em Brasília, nos meses de abril e agosto.

Estabelecida parceria entre o Centro Livre de Artes e Very Special Arts de Goiás com Superintendência de Ensino Especial da Secretaria de Educação e Cultura de Goiás, para desenvolvimento de atividades comuns. Apresentação do espetáculo Isto é Brasil, que terá dezenas de outras apresentações em vários espaços e instituições goianas ao longo do ano.

#### *Março*

Elaboração de mensagens e publicação de artigos em jornais e revistas especializadas sobre os dez anos de implantação no Brasil do Programa Very Special Arts.

#### *Abril*

Início de estágio de estudantes de Musicoterapia, da Universidade Federal de Goiás, em vários cursos do Centro Livre de Artes/ Very Special Arts de Goiás e apresentação de seus grupos de dança no SESI da cidade de Aparecida de Goiânia.

Elaboração para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho, de projeto de treinamento de professores especiais em arte-educação.

Apresentação de Brasil, 500 anos de tradição, novo espetáculo da Companhia de Dança Inclusiva Anjori, no Teatro Alberto Maranhão, em Natal.

#### *Mai*

Início do processo de oficialização do Comitê do Very Special Arts do Pará e sua constituição com pessoa jurídica do Terceiro Setor, com a realização de um Seminário, de 2 a 15 de maio, com a participação de secretarias governamentais e cerca de 20 ONGs, com o objetivo de estabelecer e integrar políticas públicas para os portadores de deficiência. O diretor do Instituto de Artes do Pará, João Jesus Paes Loureiro, assume a coordenação do Programa no Pará;

Exposição em Paris, de obra de usuário do Projeto Luz do Sol/ Very Special Arts de Sergipe. O cadeirado, pintura em acrílico sobre tela, do jovem José Benício, 14, usuário do Projeto Luz do Sol, da cidade de Nossa Senhora da Glória (SE), foi classificada entre os 50 finalistas no II Concurso Nacional Arte de Viver, evento patrocinado pela Janssen-Cilag Farmacêutica. O Concurso teve inscrição de 348 artistas, somando mil telas, todas pintadas por pacientes de instituições psiquiátricas. Ângelo Saulo, também usuário do Projeto e inscrito no concurso, não obteve classificação.

Um catálogo com as 50 obras finalistas foi lançado no dia 17 de março passado, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, quando da abertura da exposição.

A exposição seguiu em maio para a França, especialmente convidada para o evento Art Contemporain 2000, em Paris, ocupando no período de 25 a 28 de maio, um estande no Espace d'Auteuil, um dos dez mais importantes da capital francesa. Lá, a obra de José Benício ganhou a companhia de outros 130 artistas de várias partes do mundo e pode ser apreciada por galeristas e colecionadores de arte.

Criado há cinco anos, no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, o Projeto Luz do Sol inicialmente estava apenas voltado para o atendimento médico-ambulatorial de deficientes mentais. Ao perceber que sua clientela era imensa e que aquele tipo de atendimento se esgotava na clínica, seu diretor, o médico psiquiatra Manoel Messias de Jesus Cordeiro, sentiu a necessidade de ampliar o trabalho para as áreas social, pedagógica e, principalmente, artística. Assim, pacientes, e também seus familiares, passaram a ser assistidos de maneira integrada e inclusiva.

Atualmente, além do atendimento médico e terapêutico, o projeto desenvolve atividades educativas, artísticas e de lazer, através de oficinas de alfabetização, artes plásticas, dança, música, teatro, marcenaria e artesanato, financiados com recursos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em maio, o médico Manoel Messias foi nomeado coordenador de Saúde Mental em

Sergipe, atividade que passou a conjugar com a de representante do Programa Arte Sem Barreiras na cidade de Nossa Senhora da Glória;

O grupo de dança inclusiva Ekilibrio, dirigido pela coreógrafa e coordenadora do VSA Arts de Juiz de Fora, Christine de Moraes, foi um dos destaques da Mostra de Dança realizada naquela cidade mineira, no período de 26 a 29 de maio último. O evento, organizado pela Fundação Alfredo Ferreira Lage (Funalfa), da Secretaria Municipal de Cultura, teve a participação de dezenas de grupos de todo o Brasil.

Exposição de trabalhos dos alunos do Centro Livre de Artes/ Very Special Arts de Goiás, palestras e pinturas ao vivo no âmbito da Semana do Artista Plástico

#### *Junho*

Paulo de Tarso B. De Faria, Gestor de Políticas Públicas do Ministério da Cultura, foi nomeado pelo ministro Francisco Weffort, representante do Ministério da Cultura no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (CONADE), criado pelo Decreto-Lei nº 3076, sancionado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso no dia 1º de junho de 1999.

O CONADE, que começa funcionar junto à Coordenadoria Nacional para a Integração da pessoa Portadora de Deficiência (CORDE), do Ministério da Justiça, tem entre outras funções, a de zelar pela efetiva implantação e implementação da Política Nacional para a Integração dos Portadores de Deficiência, além de propor estudos e pesquisas que objetivem uma melhor qualidade de vida desta parcela da população, estimada em cerca de 15 milhões de brasileiros.

Para a primeira reunião do Conselho, solicitou-nos o Sr. Paulo de Tarso informações sobre o Programa Arte Sem Barreiras da Funarte/ Very Special Arts do Brasil para subsidiar sua exposição sobre as ações do Ministério da Cultura na área dos portadores de deficiência;

Oito tapetes tecidos pela artista plástica Virgínia Vendramini (DV) foram reproduzidos em cartões telefônicos pela Telemar e postos em circulação nas regiões atendidas pela empresa, no âmbito das comemorações dos 190 anos de nascimento de Louis Braille.

O Centro Livre de Artes e Very Special Arts de Goiás faz convênio com o Curso de Libras Chaplin para atendimento de seus alunos de artes cênicas; apresentação do espetáculo Isto é Brasil na abertura do III Fest'Arte; no lançamento do projeto Goiânia Inclusiva, uma cidade para todos; na apresentação do Programa Trabalhando com as mãos; e exposição de artes visuais (desenhos, pinturas e esculturas) no Centro Acadêmico de Terapia Ocupacional e na Assembléia Legislativa de Goiás.

#### *Julho*

Autor do primeiro cartaz do VSA Arts do Brasil, o artista plástico Jorge de Salles teve exposição retrospectiva de sua obra no Shopping Center da Gávea, no Rio de Janeiro,

no período de 13 de julho a 20 de agosto. Colaborador do Programa, Salles foi indicado e selecionado em 1992 como bolsista pelo Yamagata International Visual Arts Institute, filiado ao VSA Arts;

Fernando Augusto Machado, coordenador do VSA Arts de São Paulo, foi nomeado para a Comissão Especial da Produção Artística e Cultural da Pessoa Portadora de Deficiência, criada em julho pelo governador Mário Covas com objetivo de “elaborar regimentos, escolher membros do júri, captar recursos, promover a feitura de catálogos e folders para a Primeira Mostra de Artes Visuais da Pessoa Portadora de Deficiência da Capital e Grande São Paulo”.

Apresentação do espetáculo Isto é Brasil do Centro Livre de Artes e Very Special Arts de Goiás no Teatro Martim Cererê, encerrando o III Fest'Arte.

#### *Agosto*

First International Disability Special Arts Festival

Izmir – Turquia – de 14 a 22 de agosto de 2000

Realizado na cidade de Izmir, a terceira maior do país (3 milhões de habitantes) o First International Disability Arts Festival recebeu delegações de artistas da Alemanha, Brasil,



Bélgica, Bulgária, Cuba, Espanha, Egito, Holanda e Itália, além de representantes de comunidades do país anfitrião.

O evento teve abertura oficial no dia 15 de agosto com reunião das delegações no parque Möntrö Square, seguido de um desfile pelas principais ruas da cidade em direção ao Cumhuriyet Square, onde foram hasteadas as bandeiras dos países lá presentes, com execução dos hinos nacionais respectivos. A importância do Festival foi enfatizada nos discursos de boas-vindas proferidos pelo Prefeito de Izmir, pelo Governador da Província, e pelo Ministro da Cultura da República Turca.

Nesse primeiro dia, as apresentações artísticas ficaram por conta de grupos de dança e música do país anfitrião, encerradas com um show do jovem cantor Metin Sentürk, deficiente visual, ídolo popular em toda a Turquia.

Nos dias seguintes, dias 16 a 20 de agosto, as apresentações dos grupos internacionais convidados ocorreram, à tarde, das 14h às 19h, em praças e parques públicos da cidade e, à noite, no Fuar Sanar Evi, um teatro recém construído (com 800 lugares) especialmente para as comemorações dos 5 mil anos da cidade. Essa variedade de locais, favoreceu a uma ampla participação da população e uma não-segmentação do evento, atingindo os objetivos dos organizadores.

### **A participação da delegação brasileira**

Apresentações do pianista gaúcho Angelin Loro, que interpretou clássicos do repertório erudito e popular brasileiros (Carlos Gomes, Villa-Lobos, Ernesto Nazareth etc), do violonista pernambucano Nené Liberalquino (Noel Rosa, Ary Barroso, Luiz Gonzaga, Pixinguinha etc) e da Companhia Limites de Dança, de Curitiba, com cinco diferentes coreografias vazadas também em temas brasileiros.

O profissionalismo dos artistas brasileiros foi destacado e as apresentações tidas como as melhores performances no âmbito do festival. Fato comprovado pelos convites que eles receberam para futuras apresentações no Egito, Holanda e Alemanha, além de outras na própria Turquia, que pretende realizar um segundo festival em maio do ano 2001 na cidade de Istambul.

Destacamos que durante o seminário internacional sobre Arte e Deficiência, realizado no dia 17 de agosto, no auditório do Izmir Princess Hotel, e que contou com a presença de renomados especialistas no assunto, o relato da trajetória dos 10 anos do Programa Arte Sem Barreiras/Funarte/ Very Special Arts do Brasil e a nossa forma de ação -integrando em todas as nossas atividades, portadores e não portadores-, foi considerada modelar.

Faruk Öztimurö, presidente da Federação Nacional dos Portadores de Deficiência, assessor especial do Ministro da Cultura e coordenador do seminário, afirmou ao final do encontro sua intenção de desenvolver projetos com base na experiência brasileira.

### **XIX Congresso Mundial da Rehabilitation Internacional**

de 25 a 29 de agosto, Rio Centro, Rio de Janeiro

Conferência sobre o tema: *Cidadania e Diversidade no Novo Milênio*

Coordenação da mesa-redonda Arte: um diálogo com a diversidade e apoio na programação artística do evento, especialmente, na exposição de cartuns Visão e revisão — Conceito e Preconceito, de Ricardo Ferraz.

### **Movimento contra a exclusão social**

De 23 a 25 de agosto, Praça Fausto Cardoso e Shopping Jardins, em Aracaju, com a participação do VSA Arts de Sergipe, com espetáculos e exposições de artistas-usuários do projeto Luz do Sol e a participação de profissionais das áreas de educação e cultura

**O Centro Livre de Artes e o Very Special Arts de Goiás** obtém patrocínio de R\$

6.333,15 junto à Superintendência de Ensino Especial, da Secretaria de Educação e Cultura, para confecção de cenários e figurinos do musical *Como nasceu a alegria*, com a participação de 100 pessoas, entre artistas e técnicos, e que terá estréia em novembro no VI Festival Nacional de Arte Sem Barreiras, em Brasília.

#### *Setembro*

**Mostra de Arte Sem Barreiras**, no âmbito da V Semana Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência, em Juiz de Fora, de 17 a 23 de setembro, organizada pelo Comitê Municipal do VSA Arts com apoio da Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage, da Prefeitura da Cidade de Juiz de Fora.

A cerimônia de abertura teve lugar no Cine-Teatro Central e contou com as presenças do presidente da Câmara Municipal, do secretário de Governo, representando o prefeito Tarcísio Delgado, da secretária de Educação, da secretária de Turismo e Esportes e da Coordenadora Nacional do Programa Arte Sem Barreiras/VSA Arts do Brasil, que fizeram breves explicações sobre o tema Sociedade inclusiva, um desafio para o século XXI.

Em seguida, tivemos uma mostra de Arte sem Barreiras com apresentações de grupos corais e de dança para um público estimado em 1 200 pessoas, que praticamente lotou as dependências do Cine-Teatro Central.

A mostra foi organizada pela coordenadora do VSA Arts de Juiz de Fora, prof. Edna Cristine, bailarina e coreógrafa, cujo grupo Ekilibrio, que integra portadores e não portadores, foi um dos destaques com a coreografia *Metamorfoses*, baseada em poemas do escritor juizforano Murilo Mendes.

**Participação no V Simpósio Nacional** do Instituto Nacional de Educação de Surdos, realizado de 19 a 22 de setembro, no Auditório Senai, no Rio de Janeiro.

#### *Outubro*

Participação em mesa-redonda da V Jornada de Educação Especial, realizada no dia 3 de outubro, na Universidade do Rio de Janeiro (UniRio).

Seleção de grupos e artistas (artes visuais, dança, teatro e música) para a programação artística do **VI Festival Nacional de Arte Sem Barreiras**

Obtenção de patrocínio de R\$ 8 mil, junto ao Comitê Paraolímpico Brasileiro, para a gravação, em São Paulo, de mil exemplares do CD *De mãos dadas*, com músicas compostas e interpretadas por Leci Brandão e Pedrinho Sem Braço.

Estréia em Goiânia do musical *Como nasceu a alegria*, baseado em texto homônimo do escritor educador Rubem Alves, cuja temática central é a diferença. O roteiro de Adriana Veloso fala de uma criança com necessidades especiais discriminada numa escola de ensino regular. Ao chegar em casa ela conta o ocorrido a sua avó que tenta consolá-la contando uma história sobre o nascimento da alegria. O musical, estreado no dia 9 de outubro de 2000, no Teatro Rio Vermelho do Centro de Cultura e Convenções de Goiânia, com a presença do governador Marconi Perillo, propõe uma reflexão sobre a necessidade de uma educação inclusiva. O espetáculo colocou em cena 68 pessoas que portam distintas deficiências e envolveu a participação de outras 32, entre professores, orientadores e equipe de apoio.

#### *Novembro*

Lançamento do portal

**HYPERLINK** <http://www.muitoespecial> dedicado a pessoas com necessidades especiais, seus parentes, amigos e profissionais que desenvolvem atividades com e para cidadãos portadores de deficiência. O portal abriga legislação, lista de estabelecimentos, guia de profissionais, eventos, notícias e interage com seus visitantes através de salas de bate-papo, pesquisas e acolhimento de críticas e sugestões.

## **Realização do V Congresso Nacional de Arte-Educação na Escola Para Todos e do VI Festival Nacional de Arte Sem Barreiras**

Período: 6 a 9 de novembro de 2000

Local: Centro de Convenções Ulysses Guimarães e Teatro Nacional Cláudio Santoro. Brasília/Distrito Federal.

A possibilidade integrar num mesmo evento educadores especiais, dirigentes de educação de municípios brasileiros e de universidades com artistas e arte-educadores especiais no desenvolvimento de ações voltadas para a inclusão do aluno na dinâmica do ensino regular e na vida sociocultural do país, começou a ser pensada a partir do Encontro de Educação Especial - sob o lema “Uma escola de qualidade para todos respeita a diversidade”-, organizado pela Secretaria de Educação Especial (SEESP), do Ministério da Educação.

Esse encontro, que teve lugar na cidade de Pirinópolis (GO) no período de 14 a 18 de junho de 1999, reuniu representantes do ensino fundamental, especial e médio das secretarias de Educação de todos os estados da federação, representantes da UNDIME (União dos Dirigentes de Educação nos Municípios), do Fórum de Professores Universitários da área de Educação, e coordenadores nacionais e regionais do Very Special Arts do Brasil, e outras entidades de apoio aos portadores de necessidades especiais.

O objetivo central desse encontro foi estabelecer diretrizes para a atuação da Secretaria de Educação Especial, que resultou na Carta de Pirinópolis, onde foram gravadas proposições e compromissos, e priorizadas ações para os próximos anos, no âmbito da Secretaria e do Ministério da Educação. Entre elas, a inclusão da arte-educação no projeto político pedagógico do Ministério da Educação.

A realização desse V Congresso Nacional de Arte-Educação na Escola Para Todos e do VI Festival Nacional de Arte Sem Barreiras, reunindo educadores especiais, arte-educadores e artistas portadores de necessidades especiais, um ano e meio após o encontro de Pirinópolis, foi um assumir efetivo desse compromisso e um reconhecimento da Arte como linguagem de integração e superação de barreiras e de aproximação dos diversos grupos culturais para alcançarmos uma sociedade inclusiva.

Tema central do Congresso e Festival: **Arte-Educação em diálogo com a diversidade**

Eixos temáticos: Arte na perspectiva da inclusão; globalização e multiculturalidade; arte, educação, saúde e qualidade de vida; acessibilidade aos espaços artísticos e culturais.

Objetivos do evento: aprofundar o diálogo entre a Arte e a Educação Especial; promover e estimular o conhecimento em Arte revelando novas linguagens comunicativas e expressivas; apresentar e discutir experiências bem sucedidas na articulação entre Arte e Educação Especial; fomentar a importância da Arte e da Educação para a Saúde enquanto melhoria da qualidade de vida; promoção e difusão de experiências estéticas em processo e de artistas e/ou grupos profissionais e a sua inserção no mercado de trabalho.

### **Finalidade:**

Discutir a heterogeneidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira na perspectiva da inclusão do portador de necessidades especiais; inclusão de alunos e artistas às atividades regulares de suas áreas de interesse e atuação de acordo com suas habilidades e capacidades

### **Parcerias:**

Com a finalidade de fortalecer as ações de Arte e Educação voltadas para o deficiente e a otimização de recursos aplicados nessa área, foram firmadas as seguintes parcerias na realização do evento:

Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação;

Programa Very Special Arts do Brasil, da Fundação Nacional de Arte, Funarte, do Ministério da Cultura; CETEFE; UNESCO;

com apoio das seguintes entidades:

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE; Caixa Econômica Federal;

Federação Nacional das APAEs – FENAPAEs; Federação dos Arte-Educadores do Brasil – FAEB; Governo do Distrito Federal através da Agência de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – ADETUR; da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal; da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; e da Secretaria de Esporte e Lazer (DEFER) do Distrito Federal; Coordenadoria Nacional para a Integração das Pessoas Portadoras de Deficiência (CORDE) da Secretaria Nacional de Direitos Humanos, do Ministério da Justiça; Comitê Paraolímpico Brasileiro; Hotel Kubitschek Plaza; Hotel Manhattan; Transbrasil; Lions Clube de Brasília – Metropolitano; Lions Clube Buriti; Lions Clube Guará; Lions Clube Condomínio; e Lions Clube Três Poderes

Quem participou: educadores especiais, arte-educadores, dirigentes de educação especial, artistas e/ou grupos de dança, música, teatro que trabalham na perspectiva da inclusão, pais, alunos e comunidade.

**Recursos:**

FNDE, UNESCO, CORDE, CEF e FUNARTE

**Recomendações:**

Os participantes do Congresso e do Festival fizeram recomendações no sentido de dar prosseguimento a essa parceria e diálogo da Educação com a Arte, com a abertura de novos espaços e/ou eventos para aprofundamento das discussões ao longo do ano de 2001.

**Desenvolvimento:**

O tema abordado no V Congresso Nacional de Arte-Educação na Escola para Todos e no VI Festival Nacional de Arte Sem Barreiras “Arte-Educação em diálogo com a diversidade”, foi uma reflexão e busca de subsídios junto à sociedade para o processo de integração e superação de barreiras e de aproximação dos diversos grupos e /ou entidades socioculturais no contexto de uma sociedade inclusiva.

O eixo norteador foi a comunicação, entendida como a melhor forma de manifestação cultural e representação do sujeito – seus sentimentos, anseios e buscas. Foi o desvelar do ser/estar no mundo.

O sentimento existencial “estar presente”, significou a possibilidade de um novo paradigma ao diálogo, cujo movimento de explicitação foi a arte. Os ideais extrapolaram os símbolos e significados, reconstruindo um ser humano mais humano.

Na temática “Arte-Educação em diálogo com a diversidade” ficou evidenciada as diferentes possibilidades de culturas em suas diferentes formas de manifestação. A arte também é fruto da diversidade.

Diante disso, o diálogo entre a arte e o ser humano constitui o segundo desafio: respeitar as diferentes condições humanas dos sujeitos presentes na sociedade. Os nossos propósitos avançaram em direção à superação de barreiras respeitando as diferenças.

Nesse sentido, a realização deste evento proporcionou o estreitamento de relações entre a arte e a sociedade para superação de barreiras.

As conferências proferidas por especialistas das diversas linguagens tiveram como temas: Arte e Educação em diálogo com a diversidade; O reencontro do feminino com o masculino na arte de educar; A estética de uma ética sem barreiras, cujas abordagens contribuíram para localizar a arte nos seus diversos contextos.

As mesas redondas apresentaram temas com a participação de especialistas onde foram enfocadas as temáticas: Refletindo sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais; Arte na Perspectiva da Inclusão; Teoria e Prática em Arte-Educação Inclusiva; A Arte: limites e possibilidades; A Mídia em diálogo com a diversidade; e Cultura Popular e Inclusão. As abordagens feitas permitiram momentos de reflexão entre o prático e o teórico possibilitando a

troca de experiências.

O Painel com o tema Acessibilidade aos espaços artísticos e culturais, levantou a reflexão em torno do acesso do deficiente aos espaços educacionais, artísticos e culturais, permitindo assim uma leitura crítica das políticas públicas adotadas para a inclusão do deficiente na sociedade.

O Núcleo Interativo de Criação foi um espaço que permitiu o contato dos participantes com artistas portadores e não-portadores de deficiência, com arte-educadores e educadores especiais, todos envolvidos com ações de arte-educação.

O Espaço Café com Arte, sediado no Teatro Nacional, permitiu nos finais de tarde outros momentos de reflexão sobre as temáticas debatidas no dia no Congresso. As apresentações de pôsteres e vídeos, permitiram a visualização de experiências artística e pedagógicas desenvolvidas em diversas regiões do país. As comunicações orais permitiram aos seus autores a oportunidade do diálogo com seus interlocutores a partir das suas experiências pedagógicas. Durante o evento, ocorreram, ainda, duas outras importantes reuniões: das instituições que trabalham com arte e Educação Especial e o VII Fórum Nacional do Ensino de Arte, este última promovida pela Federação dos Arte-Educadores do Brasil (FAEB).

## **VI FESTIVAL NACIONAL DE ARTE SEM BARREIRAS**

Foi um Festival diferente. Ao contrário dos anteriores, voltados para o que se convencionou chamar de “público geral”, este VI Festival foi estruturado como um evento-demonstração para educadores especiais e arte-educadores.

Essa opção justificou-se: pela primeira vez na história dos festivais tivemos a presença significativa de educadores que atenderam ao chamamento para, no âmbito do Congresso de Arte-Educação, que ocorreu conjuntamente ao Festival, realizarem uma reflexão com e sobre o fazer artístico do portador de deficiência.

Dessa maneira, o Festival se realizou como um espaço para um amplo visionamento dos vários processos e experiências estéticas implantados ou em desenvolvimento em dezenas de instituições do país, propiciando a educadores e artistas interação e diálogo com essa diversidade. Uma demonstração de que a arte independe e supera qualquer deficiência.

### **Um breve histórico dos Festivais**

Há dez anos atrás, quando foram iniciadas as atividades do Programa Very Special Arts no Brasil, nossa expectativa e compromisso - tomando como referência outros países onde o VSA Arts existia há mais tempo - era a realização de um Festival Nacional de Arte a cada dois anos. Assim foi nos primeiros anos.

Com o avanço do Programa e a constituição de Comitês em várias regiões do país, a demanda por festivais cresceu, e a opção por um evento anual se deu naturalmente. Hoje, além do grande evento nacional, são realizadas periodicamente dezenas de mostras regionais, nas quais observamos um crescendo de artistas e/ou grupos de grande potencial criativo e o que mais nos interessa: a visibilidade e a presença cada vez mais ativa do portador de deficiência na sociedade.

Na primeira versão do Festival de Arte sem Barreiras, realizado em 1991, no Rio de Janeiro, ainda persistiam muitas dúvidas sobre como mostrar a arte do portador de deficiência a uma platéia, às vezes leiga, não segmentada, e mais, como fazê-la diferenciar um trabalho em processo - arte bruta e virgem, usando aqui conceitos de Mário Pedrosa - de outros trabalhos realizados por artistas com (in)formação e pleno domínio de suas técnicas e de seu produto final. O que importava era mostrar a arte, e não a deficiência.

No evento seguinte, realizado em 1994, em Juiz de Fora, agregamos no âmbito do Festival um Congresso Nacional de Arte-Educação Especial, com a proposta de sensibilizar e de aproximar educadores especiais e, principalmente, arte-educadores, das questões da arte realizada pelos portadores de deficiência.

Essa conjunção de artistas com educadores se mostrou bastante enriquecedora para todos. Em especial para o Programa Arte Sem Barreiras, que pôde através do diálogo e da troca de experiências com os educadores, renovar suas diretrizes e encontrar soluções para essa – a exposição do fazer e do produto artístico do deficiente - e muitas outras questões.

Desde então, os festivais vem mostrando suas atrações através de duas vertentes: a que passamos a denominar processo, que são experiências estéticas ainda em desenvolvimento sob a orientação de artistas e/ou arte-educadores, e a profissional, que contempla aquele grupo de artistas cujos trabalhos e/ou produtos mostram-se em condições de circular por espaços culturais não-segmentados.

### **Atrações**

Na organização desse VI Festival Nacional de Arte Sem Barreiras buscamos na seleção de grupos e de artistas uma representação plural e significativa dessas duas vertentes.

Na vertente de experiências estéticas em processo, vale assinalar, entre tantas outras, as presenças do Projeto Luz do Sol, da cidade de Nossa Senhora da Glória, em Sergipe, com apresentações de música, dança, teatro e trabalhos em artes plásticas; do Centro de Criatividade de Goiânia, também com trabalhos nas várias linguagens artísticas; dos grupos de dança Helena Holanda, de João Pessoa, Esplendor, de Juiz de Fora, das APAE de Feira de Santana (BA) e de Olímpia (SP), do Hospital Sarah, de Brasília, perfazendo cerca de quarenta grupos.

Chamamos atenção também para a grande coletiva de artes visuais, que ficou sediada no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, durante os três dias do Congresso. Sobre ela, podemos assegurar que foi a mais abrangente entre todas já realizadas no âmbito dos festivais. Nessa coletiva tivemos cerca de cinquenta artistas, num total aproximado de quatrocentos trabalhos, entre pinturas, cartuns, esculturas e outros objetos tridimensionais que envolvem expressões artísticas integradas.

Aqui é importante que se diga que a linguagem visual foi a que apresentou maior número de inscrições ao Festival. Não foi uma surpresa. Historicamente, a pintura e a escultura preludiam todas as demais linguagens no trabalho com portadores de deficiência. Hoje, mesmo levando em conta que essa primazia a fez constante, observamos o crescente interesse por outras expressões, como pela música e pelas linguagens cênicas, o teatro e, notadamente, a dança no gênero contemporâneo.

Entre tantos expositores, destacamos os desenhos do cartunista capixaba Ricardo Ferraz, cujo tema geral são os portadores de deficiência e as barreiras que eles enfrentam na sociedade; as paisagens do carioca Marcelo Cunha, tetraplégico que pinta com a boca; os desenhos executados com os pés pelo jovem Averaldo Júnior, 11 anos, paralisado cerebral, indicado pelo Comitê do Very Special Arts do Sergipe; e, ainda, dezenas de trabalhos dos artistas usuários do Projeto Estação Especial da Lapa, ligado ao Centro de Convivência e Desenvolvimento Humano do Governo do Estado de São Paulo.

Na vertente profissional, vale assinalar, as presenças do pianista Angelin Loro, de Porto Alegre, dos músicos Pedro Matheus, violonista, da cantora e compositora Cristina Gomes, os dois do Rio de Janeiro, do soprano Maria do Socorro e do Grupo Surdodum, ambos de Brasília, e do coral do Instituto de Cegos São Rafael, de Belo Horizonte.

Nas apresentações dos grupos de dança, tivemos o Corpo e Movimento, da ANDEF, de Niterói, o Ekilibrio, de Juiz de Fora, as Cia Roda Viva e Anjori, de Natal, e a Limites, de Curitiba.

Como convidados e atrações especiais desse VI Festival, tivemos as presenças das cantoras Zezé Gonzaga, Maria Lúcia Godoy e Leci Brandão, do compositor Nando Cordel e do dançarino Carlinhos de Jesus - artistas que trabalham na perspectiva da inclusão do portador de deficiência.

### **Exposições individuais**

Para celebrar os dez anos de implantação do Programa no Brasil, foram selecionados dois artistas, com trajetórias existencial e artística exemplares na superação de barreiras.

O primeiro foi o pintor cearense, radicado em Brasília, Assis Aragão, que teve uma retrospectiva abrangendo seus 25 anos de atividades. O segundo foi fotógrafo e cineasta esloveno, professor de Estética da Sorbonne, em Paris, Evgen Bavcar, cego desde os 11 anos.

Em suas fotos, Bavcar expressa o olhar daqueles que perderam a visão convencional e uma aguda capacidade de percepção das coisas do mundo.

As duas exposições ficaram em cartaz no período de 6 a 20 de novembro, no Saguão do Teatro Nacional Cláudio Santoro.

### **III Congresso Brasileiro sobre Síndrome de Down**

*De 15 a 18 de novembro (em Curitiba):*

- Realização de palestra sob o tema *A Arte como facilitadora da inclusão e indicação para a apresentação da Limites Cia de Dança*, dirigida pela coordenadora do VSA Arts do Paraná, na abertura do evento.

- Participação em mesa-redonda do I Seminário Terceiro Setor, a construção da Rede Social, realizado pela empresa Tecnoarte, no dia 21, no SESI, Rio de Janeiro.

*Dezembro:*

- Vsa Arts de Sergipe promove no dia 13, Concerto Natalino com 80 vozes e a participação da Sociedade Filarmônica de Sergipe(SOFISE), na Igreja de São Salvador, em Aracaju, reunindo alunos de três instituições que trabalham com reabilitação: Projeto Luz do Sol, Clínica Escola de Reabilitação Rosa Azul e CAP.

- Indicação dos artistas plásticos Marcelo Cunha (RJ) e Ricardo Ferraz (ES) e do grupo musical Surdodum (DF) para a programação artística Natal em Brasília, de 18 a 24 de dezembro, realizada pela Secretaria de Esportes e Turismo do Governo do Distrito Federal.

A Coordenação Nacional participa de reunião das comissões científicas e artísticas do V Congresso Nacional de Arte-Educação na Escola Para Todos e do VI Festival Nacional de Artes Sem Barreiras, dias 18 e 19, em Brasília, para elaboração de relatório final do evento, onde foram feitas as seguintes recomendações:

O Congresso e o Festival reforçaram entre seus participantes a necessidade do aprofundamento das temáticas abordadas durante o evento. Isso no que diz respeito as artes visuais, teatro, dança e música, apontando para a importância de se encontrar nas atividades desenvolvidas junto aos portadores de necessidades especiais respostas para a sua convivência e a produção de suas expressões culturais diferenciadas enquanto cidadão na sociedade;

- que seja retomada em cada unidade federada sob a coordenação do Very Special Arts do Brasil, a temática do Congresso e Festival e a discussão em torno da arte-educação e a profissionalização da pessoa/artista deficiente;

- que seja discutido em todas as unidades federadas a questão da Arte, da Estética, da Ética e da Cidadania na perspectiva de se encontrar a qualidade da produção artística e do respeito às potencialidades da pessoa deficiente;

- que o Very Special Arts do Brasil agilize junto às universidades um levantamento para diagnosticar a formação inicial, continuada e a formação em serviço dos professores que trabalham a arte com as pessoas deficientes, bem como a sua produção científica;

- que em cada unidade federada seja iniciada uma discussão sob a coordenação dos comitês do Very Special Arts do Brasil, com as agências formadoras e as secretarias estaduais e municipais de Educação e de Cultura, no sentido de se encontrar respostas para a formação inicial, continuada e em serviço dos profissionais que atuam em Arte- Educação;

- que o Very Special Arts do Brasil realize a reestruturação dos comitês regionais envolvendo outras instituições em cada unidade federada, de modo a realizar parcerias.
- Apresentação nos dias 20, 21 e 22, no Teatro Cacilda Becker, no Rio de Janeiro, da coreografia Traduzir, de Teresa Taquechel, pelas dançarinas Fernanda Rocha e Andréa Chiesorin, coordenadora do Vsa Arts do Rio de Janeiro.

## DEPARTAMENTO DE CINEMA / DECINE CTAv

### NÚCLEO DE ANIMAÇÃO

**Filmes finalizados no Stand de Animação: 18**

**Sala de Arte: 16**

**Cursos de Animação na Película:** no Festival do Rio, no Festival de Cuiabá e no Festival de Vitória

#### **ARQUIVO DE CÓPIAS** É função do Arquivo de Cópias:

Dar prosseguimento à organização e implantação das normas técnicas para sistematização da informação e procedimentos para regulamentação de solicitação e empréstimos de cópias cinematográficas em guarda no Arquivo.

Implementação de material impresso para controle da informação e trâmite das cópias.

Levantamento e resgate das cópias que estão emprestadas, no Brasil e no exterior (trabalho diário).

Devolução de cópias pertencentes a produtores, diretores e instituições: MAM, Cinemateca Brasileira, RioFilme, Secretaria para o Desenvolvimento do Audiovisual (trabalho diário).

Coordenação e acompanhamento no processo de limpeza do arquivo impresso e projeto para guarda de cartazes, cartazetes, fotos 'porta de cinema', press-books, folhetos, etc.

Apoio técnico e controle de qualidade da imagem das cópias dos filmes que farão partes dos festivais: Rio-Cine, Anima Mundi, Mostra Etnográfica, Festival de Curtas, A. R. Empreendimentos, etc. O controle é feito através de revisão, limpeza e qualificação da imagem antes e pós exibição.

Organização, coordenação e implantação do projeto para informatização do acervo. Sob a mesma orientação, em paralelo viabiliza-se a visualização de todas as cópias cinematográficas do arquivo para confecção e padronização de ficha técnica e sinopse dos filmes nos idiomas português, inglês e espanhol, tendo em vista a produção de um catálogo. Assessoria e apoio técnico ao projeto do Decine: Cinema Brasileiro na Internet

Atendimento a pesquisas e consultas de usuários internos e externos, relativas a imagens e informações técnicas sobre cópias e títulos em guarda no Arquivo.

Apoio Técnico aos Núcleos de Eventos e Mercado Especiais:

#### **Eventos:**

Foi feita revisão, limpeza e análise de qualidade técnica para exibição das cópias exibidas nos festivais internacionais de Veneza, Havana, Mostra Trieste, Toronto, etc.)



**Mercado Especiais:**

Realização de revisão, limpeza e análise da qualidade técnica da imagem exibida em eventos nacionais (festival de Recife, Fortaleza, Curitiba e Maranhão, Gramado, Brasília, etc.), cópias de produtores, assim como para qualquer outro acontecimento que demande exibição das cópias em guarda no Arquivo.

Execução de todas as remessas programadas nacionalmente para atender a Mostras, festivais, pessoas físicas ou jurídicas

**DIFUSÃO****Núcleo de Eventos****1º- Programa Curta Brasil**

Este programa exhibe filmes de curta-metragem brasileiros na TV Educativa. Trata-se de uma co-produção Funarte / Riofilme / TVE Brasil, sendo de nossa responsabilidade a pesquisa dos filmes, a programação, o pagamento dos direitos de exibição, os convites de participação aos realizadores, a produção das cópias master e as passagens dos convidados. Este ano foram realizados 28 reprises e 24 programas novos.

**2º- Festivais e mostras de cinema realizadas no Brasil**, constando de apoio financeiro e institucional (inscrições, envio de cópias, curadoria de mostras paralelas, cessões de cópias, entre outros) a 26 festivais de cinema .

Em alguns deles, o Núcleo de Eventos promoveu ainda, oficinas técnicas, ministradas pelos Técnicos do CTAv.

**3- Festivais e mostras de cinema realizadas no exterior**

Apoio financeiro e institucional (inscrições, envio de cópias, curadoria de mostras paralelas, cessões de cópias, entre outros) a 30 festivais internacionais de cinema (França, Itália, Espanha, Portugal, Suíça, Cuba, Japão, Estados Unidos, Uruguai, Chile, Canadá, Grécia etc.)

**MERCADOS ESPECIAIS**

**01. Empréstimo de filmes / vídeo**, do nosso arquivo, a 54 instituições públicas e privadas, incluindo universidades, clubes, TVs etc..

**02 . Venda de trechos de filmes, fotos e vídeos** a 23 instituições

**03. Aluguel de filmes e vídeos** a 17 instituições

**PROJETOS ESPECIAIS**

Serviço Social do Comercial - SESC:

Lançamento da mostra **CINEMA BRASILEIRO DOS ANOS 90**, patrocinada pelo SESC, em parceria com a RIOFILME, e com curadoria do DECINE / CTAv, exibida nos departamentos regionais .

Continuidade da mostra **UM SÉCULO DO CINEMA BRASILEIRO**, patrocinada também pelo SESC, em parceria com a RIOFILME, e com curadoria do DECINE / CTAv, exibida nos departamentos regionais.

Restaurante Primma Donna:

Semana do Cinema Brasileiro, cessão da exposição fotográfica **MEIO SÉCULO DE CINEMA BRASILEIRO em P&B**

**04 . Em andamento**

Venda de cópias em 16mm para o acervo do SESC

Continuidade da mostra **CINEMA BRASILEIRO DOS ANOS 90 - 2º ano**

Curadoria e Coordenação da Mostra **CESSÃO DE CINEMA BRASILEIRO**, que será lançada em março/2001, também patrocinada pelo SESC

Projeto de resgate dos filmes científicos parceria com a Casa de Oswaldo Cruz e Casa da Ciência

### **05 . Filmes Telecinados e Incorporados: 17**

#### **Acervo de Matrizes**

**06 .Filmes que adquirimos Master e Cópia**, na Instituição FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ : O Puraquê , Miocárdio em Cultura , Preparo da Vacina contra a Febre Amarela

**07 . Pesquisas e apoio técnico a instituições e também a particulares referentes a diversos itens, como, por exemplo, pesquisa de imagens para Cd-Rom, catálogos, Mostras de música, documentários etc. Ao todo, 08 trabalhos**

## NÚCLEO DE PRESERVAÇÃO

### *Arquivo de Matrizes e Laboratório Fotográfico*

#### *Fevereiro:*

#### **Arquivo de Matrizes:**

Pesquisa e localização de matrizes dos filmes Carmen Miranda, 1922 - A exposição da Independência, Memória do Carnaval, Cidade do Rio de Janeiro, Fragmento da Terra Encantada, O que foi o Carnaval de 1920, Mato eles, Limite, Feliz Aniversário Urbana, O homem do morcego, Emilinha Borba, Marlene, Isaura Garcia, Pai Francisco entrou na roda, Planetário, medida da massa, Medida do tempo, O laboratório de Física na Escola, Fisiologia geral, Febre amarela, Ensino Industrial no Brasil, Coração físico de Ostwald, Céu do Brasil no Rio de Janeiro, O céu do Brasil, Ar atmosférico, Barômetros, Cajueiro um quilombo na era espacial, De janela pro cinema, Lá e cá.

Visionamento na vedete de cerca de 3 horas de negativo de imagem do filme Terra em transe, para o Cineasta Joel Pizzini.

Telecinagem e marcação de luz do negativo de som e imagem do filme O homem do morcego, Ruy Solberg, para a Videofilmes.

Incorporação de matrizes dos filmes Arqueologia no Brasil, SRTV-Programa Cinemateca do MAM / N 125, O Canto da saudade, Mestre de Apicucos, Maracatu Leão Coroada, Canto da Saudade, O, Argila, Tesouro Perdido, Mauro Humberto, Sangue Mineiro, Momento 500 anos/TV Globo.

#### **Laboratório Fotográfico:**

Reprodução de fotografias de atrizes do teatro brasileiro para o Setor de Documentação da Funarte

Pesquisa e Ampliação de Fotografias de Atrizes e Diretoras do Cinema Brasileiro para Documentário produzido pela Raccord

Pesquisa e Ampliação de fotografias dos filmes Cabra marcado para morrer, Di, Jango, Viramundo, No país de São Saruê, Imagens do inconsciente e Garrincha, a alegria do povo, para a Superfilmes

Pesquisa, reprodução de slides e ampliação de fotos para divulgação da Mostra Cinema Brasileiro Anos 90, promovida pelo SESC

#### *Março*

#### **Arquivo de Matrizes:**

Pesquisa e localização de cópias ( Cópia 16mm e 35mm ) do filme O Bárbaro é nosso, de Marcio Souza, depositados na Cinemateca Brasileira e Cinemateca do MAM/RJ

Pesquisa e localização de matrizes de áudio (fita rolo 1/4) do Centro de Documentação da Funarte, relativo ao Projeto Pixinguinha

Pesquisa e localização de Matrizes dos filmes Arraial, Trabalhar na Pedra, Minhoca na cabeça, De janela pro cinema, Cidade do Rio de Janeiro, Fênix, A animação de Marcos Magalhães, Brazilianas 6, Brazilianas 9, Brazilianas 12, Imagens do Inconsciente 2, Imagens do Inconsciente 3, Introdução à câmera de cinema, Memória do Cangaço, A falecida, Argila, O Canto da Saudade, O velho, Brazilianas 8, Negros do Cedro

Laudo Técnico da Matriz (internegativo de imagem de som e imagem) do filme a Retrato de Villa Lobos, para o DVD do Filme O Descobrimento do Brasil

Visionamento na Vedete de filmes do Acervo do Espólio Noel Nutels para Pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz e de Filmes do Acervo INCE/Funarte com tema Saúde para Pesquisadora da UFRJ

Solicitação da Cinemateca Brasileira de Liberação de entrevista de Glauber Rocha relativa ao filme Cabezas Cortadas e Programa Cinemateca, pertencentes ao Acervo SRTV/Funarte

Laudo Técnico de cópia dos filmes Aruanda, Manoel Bandeira, Trabalhar na Pedra, Meow

#### **Laboratório Fotográfico:**

Pesquisa e ampliação de fotografias do Pavilhão internacional, Cinema Parisiense e Central, atendendo solicitação da Coordenação de Documentação da Funarte, para a Pesquisa Institucional O espaço teatral no Rio de Janeiro 1940 - 1950, realizado pela Escola de Teatro da Uni-Rio

Confecção de contatos e substituição de porta negativos para organização do Arquivo Fotográfico;

*Abril*

#### **Arquivo de Matrizes:**

Pesquisa e localização de matrizes dos filmes Folhas de Ouro, Saldanha da Gama, Igreja da Libertação, Fênix, Notícias de Jornal, Fragmentos da Terra encantada, O fim do futuro, Ecologia, A era JK, Oswaldo Cruz, O Cinegrafista de Rondon, A Cidade do Rio de Janeiro, Chapeleiros, Infinita Tropicália, Estórias da Rocinha, Notícias de Jornal, 1922, a Exposição da Independência, Aruanda, Beco da Fome, É de Xurupito, Terra dos Índios, O descobrimento do Brasil, Como era gostoso meu francês, Xica da Silva, Os Inconfidentes, Independência ou morte, As Cobras, Limite, Chico Antônio.

Pesquisa de filmes para digitalização de trechos para uso na Home page do Decine: São Paulo Sociedade Anônima, Terra dos Índios, A Ópera do Malandro, A Nelson Rodrigues, Adeus Rodelas, O Aleijadinho, Alex, Alice, Alma do negócio, O Alquimista do Som, Alva Paixão, Amor que fica, Angelo Agostini, sua pena, sua espada, Animando, Anjos da noite, Anônimo 1, Teresa, Arraial do Cabo, Arrepio, Artesanato do Samba, Aruanda, Asdrúbal, O que há com seu perú?, Assaltaram a gramática, Augusto Ruschi, Auto retrato de Bakun, Uma Avenida chamada Brasil, Bammersach, O bandido da luz vermelha, Barbosa, Batman e Robin, Batuque, O bebê, Boca de ouro, Brasil ano 2000, Brasília planejamento urbano, Brazilianas 1 a 7, Brás, Caixinha do amor, O canto da saudade, Cantos de trabalho, e mais 70 outros.

Laudo Técnico do negativo do filme Beco da Fome; idem de cópias nitrato e acetato do Diretor Silvino Santos, pertencente ao Acervo da Associação Comercial do Amazonas

Laudo Técnico e visionamento da Cópia do filme De Janela pro cinema

Visionamento na Vedete de filmes do Acervo Mário Latini para o Cineasta Joel Pizzini e de filmes realizados pelo Cineasta Walter Lima Jr. Para a Pesquisadora Beth Formaggi.

Pesquisa de Videos e filmes produzidos pelo Museu do Folclore-Funarte

**Laboratório Fotográfico:**

Pesquisa e ampliação de fotografias dos filmes A fundação do Brasil, Macunaíma, Os Inconfidentes, Brasil de Pedro a Pedro, de Janela pro cinema, Mestre dos Apicucos para a FENART - João Pessoa - PB. Idem, do filme Aruanda para Mostra de filmes realizada pelo Itaú Cultural - SP e de O descobrimento do Brasil para o Real Gabinete Português de Leitura

*Maio*

**Arquivo de Matrizes:**

Visionamento na Vedete de filmes do Acervo Mário Latini para o Cineasta Joel Pizzini e de copião produzido pelo Cineasta Emanuel Cavalcanti

Pesquisa e localização de matrizes dos filmes Oh de casa, Olinda só riso, Sulanca e São João em Santa Cruz, da Cineasta Kátia Mesel, para Home Vídeo; dos filmes Ouro Preto e Scliar, O último homem, The last and the first Man, Informística, De janela pro cinema, programa Curta Brasil n 124, 126, 137 e 151.

**Laboratório Fotográfico:**

Confecção de contatos e substituição de porta negativos para organização do Arquivo Fotográfico.

*Junho*

**Arquivo de Matrizes:**

Pesquisa e localização de matrizes dos filmes TV Relógio, de Stil, Carro de Bois, Meus oito anos, Barbosa, O dia em que Dorival encarou a guarda, Aruanda, Ecologia, O canto da saudade, Carmem Miranda, Em cima da terra embaixo do céu, Animando, Meow, Tem boi no trilho, Mão Mãe, Limite, Frankstein Punk, Garota das telas, Nino, Shpluph, O espantalho, Campo branco, Uma casa muito engraçada, Pai Francisco entrou na roda, O nordestino e toque de sua lamparina, Ganga Bruta, Gramado três décadas de cinema, De janela pro cinema

Assessoria ao Museu do Índio para Avaliação do Acervo de filmes e construção de depósito climatizado

Visita ao Centro de Documentação e Informação - Seção de Documentos Audiovisuais da Câmara dos Deputados de Brasília, para avaliação do Acervo de Filmes, Fitas de video e Audio e Assessoria para construção de um Arquivo climatizado para guarda de Documentação especial

Pesquisa e liberação de fotolitos de cartaz e fotos de porta de cinema do filme Eternamente Pagu, de Norma Benguel, para a Riofilme

Laudo Técnico e orçamento para interpositivo e internegativo da matriz (negativo de som e imagem) do filme Futebol III - Jogo dos Homens. Laudo Técnico de Matriz (Negativo de imagem e som) do filme O Círio. Laudo Técnico de cópias dos filmes Rio Carnaval da vida, Limite. Laudo Técnico para o Sesc das cópias dos filmes Partido alto, Tem boi no trilho, Precipitação, Cantos de Trabalho - Cacau, Quadro a quadro - Newton Cavalcanti, Vam prá Disneilândia

Visionamento de filmes do Acervo da Cinemateca do MAM na Vedete. Idem, de filmes do SRTV/Embrafilme para a Pesquisadora Beth Formaginni na Vedete; *idem* de filmes do SRTV/Embrafilme para o Cineasta Silvio Tendler.

**Laboratório Fotográfico:**

Pesquisa e ampliação de fotografias dos filmes Sinhá Moça, Rio Zona Norte, A menina e o estuprador e do Diretor Odilon Lopez para o Pesquisador João Carlos Rodrigues (Livro "O negro brasileiro e o cinema")

*Julho*

**Arquivo de Matrizes:**

Apoio técnico a Mostra Walter Lima Jr., realizada pelo Centro Cultural do Branco do Brasil, com Curadoria da Pesquisadora Beth Formaginni (até setembro, inclusive).

Laudo Técnico dos filmes Arquitetura — Transformação do espaço, Joana Angélica, Menino de Engenho, de Walter Lima Jr., para a Mostra Walter Lima Jr. Laudo técnico e Diagnóstico para restauração do filme Menino de Engenho, de Walter Lima Jr. (Interpositivo e negativo original de som e imagem), para a Mostra Walter Lima Jr. Pesquisa, localização de Matrizes e laudo técnico dos filmes Tutti buona gente e Dos reis Magos do Tupiniquim, de Orlando Bonfim Neto, solicitado pela RTV do Governo do Espírito Santo; idem da matriz (internegativo) do filme Cuidado madame, de Júlio Bressane; idem, da cópia do Filme Incelência para um trem de ferro, de Vladimir Carvalho, solicitado pelo Diretor; idem, para o SESC, de cópias dos Filmes A Babel da Luz, O dia em que Dorival encarou a guarda, Asdrúbal, o que há com seu Peru?, Barbosa, A mulher fatal encontra o homem ideal, Ilha das flores, Planeta terra, O homem do couro

**Laboratório Fotográfico:**

Pesquisa e Ampliação de fotografias dos filmes De janela pro cinema, Garota das telas, Frankstein Punk, Ninó, Campo Branco, Pai Francisco entrou na Roda, O nordestino e o toque de sua lamparina

Reprodução Fotográfica de Jornais e Revistas para o filme Como se morre no cinema, de Luelane Loiola

Confecção de contatos e substituição de porta negativos para organização do Arquivo Fotográfico;

*Agosto***Arquivo de Matrizes:**

Laudo Técnico, Diagnóstico para Restauração e orçamento dos filmes A cidade de Frutal, O orgulho do minério, Frutal um Ritmo de Progresso e Município de Frutal, para a Prefeitura de Frutal/MG.

Laudo Técnico da Matriz (Negativo de som e imagem) do filme O amor não acaba as 15:30, para telecinagem; pesquisa e localização de Matrizes dos filmes Castelos de Vento, Gramado 3 décadas de cinema, Festival de Gramado 25 anos, Festival de Gramado 20 anos, Delírio e morte de um retirante, O amor não acaba as 15:30, Chuvas e trovoadas, Geraldo Voador, Glaura, Biu, a vida real não tem retake, Todo dia todo, Copacabana, A dança do acasalamento, Chá verde e arroz,

Laudo Técnico da Matriz (Internegativo) do filme Meow, de Marcos Magalhães e do filme Os outros para confecção de cópia para o Festival de Havana

Laudo Técnico de cópias dos filmes Macunaíma, de Joaquim Pedro de Andrade, Tempos Pós Modernos, 90 minutos, LXO, Pegando garrafas, Aruanda, Descobrimto do Brasil (Leg em Inglês), e para SESC de cópia dos filmes A matadeira, Futebol III o jogo dos homens, Joranl do Sertão, Aruanda, Os Imaginários, Série Educação Rural - Higiene Rural - Fossa Sêca, Brasilianas Engenhos e Usinas, A velha a fiar, Memória do Cangaço, Subterrâneos do futebol, Vitalino Lampião

**Laboratório Fotográfico:**

Ampliação de fotografias para a Mostra Os curtas premiados dos filmes A alma do negócio, Amassa que elas gostam, Amar, A árvore da Miséria, Cebolas são azuis, Jonas e Lisa, O nordestino e o toque de sua lamparina, Simião Martiniano: o camelô do cinema

Confecção de contatos e substituição de porta negativos para organização do Arquivo Fotográfico;

*Setembro***Arquivo de Matrizes:**

Laudo Técnico de cópias dos filmes Chifre de camaleão, Guarda chuva vermelho, Bahia amada Amado, BMW vermelho, deus é Pai, Os outros, Igreja da Libertação, Príncipe do fogo (Leg. Inglês); da Matriz ( Original Reversível e negativo de som ) do filme Cinema e Futebol, para o Produtor Aníbal Massaini, 3 minutos; da Matriz (Negativo de imagem e som) do filme De janela pro cinema para confecção de interpositivo de imagem; e da Matriz (Negativo de imagem e som) do filme A mão do povo para a Diretora Lygia Pape.

Pesquisa e localização de matrizes dos filmes Nós que aqui estamos por vós esperamos, Deus é pai, Velinhas, A origem dos bebês segundo Kiki Cavalcanti, Nos tempos do Cinematographo, O velho, o mar e o lago, Tropel, Arraial do Cabo, Laço de fita - Folclore do Piauí, Quadro a quadro - Newton Cavalcanti, Mato eles?, Divina Providência, Canudos - As duas faces da montanha, O amor não acaba as 15:30, Memória do Cangaço, Viramundo, Cinema de poesia, Brazilianas 2, Brazilianas 3, Brazilianas 4, Brazilianas 12, Batuque, O som ou tratado de harmonia, Impresso a bala, O mundo perdido de Kozak, Nelson Sargento, Tim Maia, Alcântara - Cidade morta, Lá e cá, Branco e preto, norte e sul, Tempo e o som, Aboio e Cantigas, Leucemia, Eunice, Clarice e Tereza, A Bolandeira, Um cotidiano perdido no tempo, Dos Reis Magos Tupiniquins, O macaco e o candidato, Oh! De casa, Terral, Tim Maia, Uakti oficina instrumental.

Visionamento dos U-Matics Emilinha Escandalosa e Carmem Costa para o Pesquisador João Carlos Rodrigues.

#### **Laboratório Fotográfico:**

Pesquisa e Ampliação de fotografias dos filmes Amassa que elas gostam, De janela pro cinema, Frankstein Punk, Deus Ex-Machina, Os camaradas e Ilha das Flores

Confecção de contatos e substituição de porta negativos para organização do Arquivo Fotográfico;

#### *Outubro*

#### **Arquivo de Matrizes:**

Laudo Técnico de Matrizes dos filmes O Puraquê, O preparo da vacina contra a raiva, Miocárdio em cultura, Fisiologia Geral, Febre Amarela Parte I e II, Instituto Oswaldo Cruz, produzidos pelo INCE e que serão utilizados na Mostra Chagas do Brasil, realizada pela Fundação Oswaldo Cruz; de cópias dos filmes Terral, Ano novo, O espantalho, A Dança do acasalamento, Oriki (Leg. Espanhol); para, o SESC, de cópias do filmes Meninos de Rua, Ruído de passos, Mais luz, Disque N para nascer, três moedas na fonte, O macaco e o candidato, A mulher do atirador de facas, Rasga coração, Oh de casa, Queremos as ondas do ar, Maracatu maracatus, Viver a vida, Onde São Paulo acaba, Zabumba ( 02 ), O Nariz, Tim Maia, Uakti oficina instrumental, Um cotidiano perdido no tempo, Dos Reis Magos dos Tupiniquins,

Laudo Técnico de Matrizes ( negativo de imagem e som, Interpositivo e internegativo ) do filme Landi: o Arquiteto Régio do Grã Pará; da Matriz (Negativo de imagem e som) do filme A Selva, de Marcio Souza; da Matriz ( CRI ) e cópia 16mm do filme Cabezas cortadas, de Glauber Rocha, solicitado pelo Tempo Glauber da Matriz (Internegativo de imagem e negativo de som) do filme Copacabana, de Flávio Frederico; de Matriz (negativo de imagem e som) do filme Hi Fi, de Ivan Cardoso.

Visita a CSN - Volta Redonda/RJ para avaliação do Acervo de filmes e condições de Guarda da Fundação CSN

Telecinagem das Matrizes do filmes Cinema e Futebol e Nos tempos do Cinematographo na Casablanca Finish House em São Paulo

#### **Laboratório Fotográfico:**

Pesquisa e ampliação de fotografias do Filme Favella dos meus amores, de Humberto Mauro para o Livro descobertas do Brasil, organizado por Angélica Madeira e Marisa Veloso, Editado pela UNB

#### *Dezembro*

##### **Arquivo de Matrizes:**

Acompanhamento de telecinagem de Filmes do INCE/Funarte e Espólio Noel Nutels no Estúdio Mega, para a Fundação Oswaldo Cruz; idem, do filme Rio de Janeiro, do Acervo Pedro Lima/Riofilme no estúdio Mega, para a Multirio - Prefeitura do Rio de Janeiro

Pesquisa e localização de matrizes dos filmes Rendeiras do Nordeste, A jangada, Negra noite

Laudo Técnico de Matrizes ( interpositivos e internegativos ) e cópias de filmes do INCE/Funarte: Miocárdio em Cultura, Preparo da vacina contra a raiva, O Puraquê, Febre amarela I e II

Aula prática de Conservação e Restauração de filmes para Turma de Cinema e Arquivologia da UFF - Disciplina Ministrada pelo Prof. Hernani Hefner

Acompanhamento de Técnico da Cinemateca Francesa em visita ai Depósitos climatizados do CTAV

##### **Laboratório Fotográfico:**

Ampliação de fotografias (reprodução de Jornais e Revistas), relativas a exibição do filme Vidas Sêcas, de Nelson Pereira dos Santos no Festival de Cannes, — 1964, para o filme Como se morre no cinema, de Luelane Loiola.

### NÚCLEO DE ENGENHARIA

#### *Fevereiro*

Liberação, recebimento e revisão de equipamentos de som, luz câmera e maquinaria para apoio aos seguintes projetos:

*Açaí com jabá.*  
*América do sol.*  
*Bonifácio – UNESA.*

*O O jeito brasileiro de Ser português.*  
*Licor de Arbusto – UNESA.*  
*Copacabana.*

Apoio à realização de testes dos equipamentos destinados ao projeto “Açaí com Jabá” e “Um Ladrão”.

#### *Março*

Liberação, recebimento e revisão de equipamentos de som, luz, camera e maquinaria para apoio aos seguintes projetos:

*Um Ladrão.*  
*Licor De Arbusto – Unesa .*  
*Glória e Memória da Cana – Unesa .*  
*Estado de Alerta.*  
*A Sintomática Narrativa de Constantino.*

#### Manutenção:

Reparos em duas estrelas - fixas de tripés e em um chassi de câmera BL 35mm.

Checagem no cassete pioneer e no equipamento de iluminação.

Assistência à realização de testes dos equipamentos cedidos para apoio aos projetos: a “Sintomática Narrativa de Constantino” e “Um Ladrão”.

*Abril*

Liberação, recebimento e revisão de equipamentos de som, luz, câmera e maquinaria para apoio aos seguintes projetos:

*Os Dono da Noite*  
*Copacabana*  
*Exposição de Artes — Ponto de vista.*  
*Chama Verequete. de Belém do Pará.*

*Club da Carrion Factory.*  
*Biblioteca – Unesa.*  
*Abril de 79 – Uff.*  
*Conexão Brasil.*

*Maio*

Liberação, recebimento e revisão de equipamentos de som, luz, camela e maquinaria para apoio aos seguintes projetos:

*Chama Verequete.*  
*É o Bicho.*  
*Tigre de Bengala .*  
*Ofio e a Cidade – Juiz de Fora.*  
*Ponto de Vista – Exposição de Artes de Beatriz Pimenta.*  
*Biblioteca – Unesa.*  
*Norma Lucia – Unesa.*  
*Boneca de Papel – Unesa.*

## Manutenção:

Realização de Filme Teste em 03 câmeras Arriflex 2c.  
 Restauração do Para-Sol de Fole da Camela Arri BI16mm.  
 Conserto de dois Atn  
 Reparo na enroladeira de Cabine, no refletor da Truca e no gravador Pioneer Ct-120

## Outros:

Verificação de um Atn para análise  
 Levantamento de coponente para Elétrica  
 Instalação de um monitor de Video na sala de Transcrição.  
 Confecção de cabo para o Nagra  
 Análise do computador da Truca e levantamento de peças.

*Junho*

Liberação, recebimento e revisão de equipamentos de som, luz câmera e maquinaria para apoio aos seguintes projetos:

*Em Guarda – Unesa.*  
*08 Minutos – Unesa.*  
*Um Sol Alaranjado – Uff.*

*Insensata Solidão – Unesa.*  
*Licor De Arbusto – Unesa.*  
*Inefável Sedução – Unesa.*

*Julho*

Liberação, recebimento e revisão de equipamentos de som, luz câmera maquinaria para apoio aos seguintes projetos:

*Homãbani Ashaninca – Fora do Eixo Filmes.*  
*Egnossienes – Filmes do Serro.*  
*O A – Unesa.*  
*Cesura – Unesa.*  
*Animamundi – Luz Produções.*

*Comercial Free – Consp. Filmes (equip. p/ objetos de Cena).*  
*Norma Lúcia – Unesa.*  
*Do Jeito que o Diabo Gosta – Unesa.*

## Manutenção.



Revisão da coladeira da moviola steenb. 35mm e em 2 noris, 1 canhão de luz e 1 projetor de slayde com retro – projetor.

Reparos na moviola steenb. 35mm

### Agosto

Liberação, recebimento e revisão de equipamentos de som, luz, câmera e maquinaria para apoio aos seguintes projetos:

*Som – UMESA*

*Conexão Brasil.*

*Atelier Finep / ufrj*

### Manutenção:

Manutenção nos gravadores Otari e Akai e em refletores Colortran.

Reparos na moviola 35mm Steenbeck.

Ajustes nos manípulos das réguas da Truca 35mm.

Montagem elétrica da mesa revisora.

### Projetos:

Construção de um painel para a mesa de revisão

Adaptação de janela móvel na Track — tanna (máquina de restauração) e início dos desenhos de suas respectivas peças.

Desenho e montagem de um adaptador para a lente 150mm ao ampliador do setor de preservação de fotgr. da FUNARTE.

### Setembro

Liberação, recebimento e revisão de equipamentos de som, luz, câmera e maquinaria para apoio aos seguintes projetos:

*Freud explica / Unesa.*

*Antibiotico / Unesa.*

*Ashaninka / Fora do eixo.*

*Grossienes / Filmes do Serro.*

*Arremate e Bailarina / Parpadeo cine e video.*

### 2. Manutenção.

Reparos em dois chassis de câmera Arri bl357 em dois contato de chaves da moviolas Stembek.

Verificação do funcionamento de um jogo de lentes Zeiss.

Manutenção e conservação nas moviolas 35mm e 16mm.

### 3. Projetos:

Desenho de duas bases reguláveis de câmera.

Início do projeto do pedestal do projetor Hortson 16mm.

### Outubro

1. liberação, recebimento e revisão de equipamentos de som, luz, câmera e maquinaria para apoio aos seguintes projetos:

*Rodolfo Medroso / Unesa.*

*Simulacro / Unesa.*

*Vozes de Othon / Tempo Glauber.*

*Macabeia / Galpão Produções.*

*Rambk Filmes.*

*Amém / Unesa.*

*Tudo como dantes. / Unesa.*

*Uns e outros / Pulsar Produções.*

*Máquina do Tempo / Fora do Eixo.*

## 2. Projetos:

Montagem de uma mesa de revisão.

Instalação da mesa de revisão no setor do Arquivo de Cópias.

*Novembro*

1. Liberação, recebimento e revisão de equipamentos de som , luz ,camela e maquinaria para apoio aos seguintes projetos:

*Aquarela / Globo.*

*O enterro de Alex / Unesa.*

*Curaçau Blue / Unesa.*

*96 anos se Deus quiser / Fora do Eixo.*

*Por que / Unesa.*

*O calcanhar de Aquiles / Unesa.*

*Dó / Unesa.*

## 2. Manutenção.

Apoio técnico na sala de projeção do Palácio Capanema.

Reparos na câmera Arri bl 16mm,

Verificação do funcionamento de um jogo de lentes Cooke

Reparo de refletores e conservação.

*Dezembro:*

1. Liberação, recebimento e revisão de equipamentos de som, luz, câmera e maquinaria para apoio aos seguintes projetos:

*Samuel Nagy faz o surdo / Unesa.*

*Ponto Final / Unesa.*

*Jaqueline Belotti / Ufrj – Eba.*

*Saringanga / Cia Dartes do Brasil.*

*Boneca/Unesa*

*Umbigo / Unesa.*

*Calcanhar de Aquiles / Unesa.*

*Verdade ou Conseqüência .*

## 2. manutenção:

Apoio na projeção do Palácio Capanema.

Reparos nas lentes Cooke 25mm e Zeiss 16mm.e no bimp da câmera Arri bl 35mm.

**APOIO À PRODUÇÃO**

**A Filmes de curta metragem co-produzidos:** 33 filmes.

**A Filmes de curta-metragem , 16 ou 35mm , apoiados através do Convênio com a UNESA – Universidade Estácio de Sá:** 59 filmes

**NÚCLEO DE DISTRIBUIÇÃO DE VÍDEO**

**Lançamentos:** foram lançados 10 vídeos durante o ano.

**Participação em festivais, com stands de venda:**

Festival de Cinema de Recife  
Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba

Festival Guarnicê de Cine-Vídeo do Maranhão  
Festival de Gramado

Festival de Cuiabá  
Festival de Vitória

Festival de Brasília

### **Fitas em Produção:**

Produção em andamento de 79 fitas, com seus respectivos curtas, de acordo com a temática proposta:

## **NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA**

### **As funções do Núcleo**

Organização da documentação sobre eventos (festivais, mostras, etc.), livros técnicos, roteiros de marcação de diálogos, etc. (trabalho diário).

Atendimento aos usuários externos através de consultas feitas no setor, bem como de consultas feitas por telefone, fax, cartas, etc.

Atendimento aos usuários internos (Núcleos), através de pesquisas feitas sobre cinema brasileiro.

Assessoria ao projeto de informatização do Arquivo de cópias, no que se refere a vocabulário controlado, bem como formas de acesso à informação digitalizada.

Informe mensal, para folder de divulgação da FUNARTE, das atividades do DECINE.

Confecção de material textual para atender demanda da Difusão, tais como relatórios, projetos, etc.

Intercâmbio, de material de pesquisa em duplicata para complementação do acervo, com instituições como a Cinemateca do MAM/RJ.

## **NÚCLEO DE PRODUÇÃO DE VÍDEO**

O ano todo, de janeiro a dezembro, o Núcleo executou trabalhos técnicos especializados para diversas instituições públicas e privadas, como redes de televisão, rádios, diretores, produtores, universidades, festivais nacionais intrnacionais e para a própria FUNARTE:

Transcrições de trechos de Betacam ou U-Matic para Betacam

Transcrições Integrais de Betacam ou U-Matic para Vhs

Transcrições Integrais de Vhs para Betacam

Verificações da qualidade das cópias em Vhs:

Cópias Betacam para Vhs

Colocação de Vinhetas de Copiagem Proibida e Funarte/Decine/Ctav na fita Master:

Transcrições integrais de Vhs para Vhs

Sincronização de imagem e som, edição dos rolos telecinados e inserção dos créditos

Reproduções de Betacam para fotografia (scanner)

Avaliações técnicas diversas

Técnicas operacionais do film composer (15/05 a 09/06/00)

Criação de menus para o Dvd

Sincronização de nova trilha sonora e criação de efeito de máscara nos créditos finais de filmes

Pesquisas no arquivo de matrizes

Telecinagens em 16 mm

Edição de vinhetas

Gravações em beta para vídeo

Levantamentos e pesquisas de imagens.

### Equalização e mixagem

Além de Cursos sobre *Técnicas operacionais do film composer* (15/05 a 09/06/00), sob a responsabilidade técnica de Ana Moreira.

**Observação.:** Os demais documentos que compõem a prestação de contas, referente ao exercício de 2.000, da FUNARTE, encontram-se à disposição dos interessados na Rua da Imprensa, nº 16, 6º andar, sala 603 – Coordenação Financeira – COOFIN.